MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ... DA COSTA

GETÚLIO: 3.534.000 — BRIGADEIRO: 2.141.000 — CRISTIANO: 1.579.000

O govêrno de Londres adverte sôbre o perigo da guerra

LONDRES, 21 (U. P.) — O govêrno trabalhista preveniu ao mundo ocidental para que tenha plena consciência do perigo de outra guerra mundial. Ao mesmo tempo, os líderes socialistas inglêses afirmaram que a Inglaterra está sempre disposta a negociar com as outras nações para solucionar suas divergências. As advertências e afirmação foram formulados pelo vice-premier Herbert Morrison, que acrescentou: "A guerra não é inevitável. Recusemo-nos a nos entregar à fanfarronada".

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel. "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4660, Gerência ... 5060, Redação .. 4660

Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 820 — Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.125

A REMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA AGITA O OCIDENTE E O ORIENTE

PRAGA, 21 (U. P.) — Depois de sua reunião desta tarde, os oito ministros do Exterior dos países do bloco soviético publicaram um comunicado, declarando que a questão da remilitarização da Alemanha Ocidental havia sido objeto de discussão. O comunicado acrescenta que foi criada uma comissão especial para estudar as propostas apresentadas durante a reunião. Os oito ministros do bloco oriental terão nova reunião ainda hoje.

◊ NOVA GUERRA FRIA — LONDRES, 21 (UP) — Acredita-se aqui que a conferência do Cominform, inaugurada em Praga, pelo vice-primeiro ministro ministro russo Molotov esteja preparando uma grande ofensiva de guerra fria na Alemanha, para compensar a derrota da Coréia.

◊ DIVERGENCIAS NO GABINETE FRANCES — PARIS, 21 (UP) — O premier René Pleven está envidando grandes esforços para evitar uma crise política que ameaça a estabilidade de seu gabinete. O motivo dessa iminente crise é o rearmamento da Alemanha Ocidental. Sôbre êsse problema há profundas divergências no gabinete do premier Pleven. Mas a decisão definitiva será tomada segunda-feira.

◊ PROVAS IRREFUTA'VEIS — LONDRES, 21 (U. P.) — A Grã Bretanha diz ter provas irrefutáveis de que parte da chamada Fôrça Policial da Alemanha Oriental é um exército, apesar da negativa russa. Um portavoz da chancelaria inglesa declarou que os depoimentos de 1.500 desertores daquela fôrça não deixam du'vidas à esse respeito.

GUERRILHAS NA UCRANIA

FRANCFORT, 21 (U. P.) — Viajantes procedentes da Ucrania, dizem que é cada vez mais feroz a luta entre guerrilheiros ucranianos e as tropas soviéticas. Foi morto em ação, há poucos dias, o chefe dos guerrilheiros ucranianos, General Shukeyvitch.



O oficial russo ao comandante norte-coreano:
— As nações imperialistas da camarilha capitalista estão avançando. Retiremo-nos enquanto é tempo!

Imigração alemã

BONN, 21 (U. P.) — O presidente Peron tenciona mandar uma missão especial à Alemanha, afim de estudar a ida de mais alemães para a Argentina. Essa revelação foi feita pelo parlamentar Karl Spieker que voltou recentemente de uma visita à America do Sul. Acrescentou que, tambem o Brasil tem uma grande imigração alemã e recomendou ao govêrno ocidental estabelecer um departamento especial para tratar do assunto.

NOVOS PROGRESSOS EM PESQUISAS SOBRE O GA'S DE CARVÃO

LONDRES, 23 (B.N.S.) — Nova informação sobre as produções de benzol e tolueno de vários tipos de carvão britanico faz parte de um relatório publicado pelo Ministério do Combustivel e Fôrça.

O Relatório se baseia em testes realizados num periodo de quatro anos, durante o qual foram visitadas e analisadas 300 instalações carboniferas. Cada teste compreendia a medição do benzól e do tolueno nos gases que entravam e saíam das instalações de benzol durante periodos ininterruptos de 16 horas. Os algarismos experimentais assim obtidos foram então comparados com os que haviam sido calculados dos dados operacionais, sendo obtidos muitos fatos cientificos de grande interesse.

Os dados contidos no novo Relatório são considerados de grande utilidade não apenas para os técnicos das industrias de gases, carboniferas e de petróleo, mas tambem para tôdas as industrias do Reino Unido e ultramar.

O Relatório, publicado sob o titulo "Benzole and Toluene from Coal Gas", pode ser obtido de H. M. Stacionay Office, Kingsway, London; preço, 5s.6d. Consultas técnicas dirigir a: W. J. Gooderham, Fulham Research Laboratórios, North Tames Gas Board.



ESTAMOS NA "SEMANA DA ONU". — No próximo dia 24 de outubro, celebra-se o Dia da ONU. A foto fixa um flagrante da abertura dos trabalhos da Assembléia Geral da ONU, em Lake Success, no momento exato em que se fazia um minuto de silêncio para oração e meditação.

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO NO RIO

RIO, 21 (ASP.) — Grave desastre ocorreu esta manhã, na estrada de ferro Central do Brasil, quando uma locomotiva-piloto abalroou com um trem eletrico na Estação Ricardo Albuquerque. O trem vinha superlotado, de Tairetá. Segundo as primeiras informações, houve varios mortos e dezenas de feridos. A multidão indignada depredou e incendiou a estação, só serenando os animos com a intervenção da policia do exército, que passou a patrulhar o local.

Faleceu Stimson

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Informam de West Hills que faleceu, vitima de um ataque cardiaco, o antigo secretario da Guerra e de Estado Henry Stimson. O extinto contava 83 anos de idade. Foi Stimson quem recomendou ao Presidente Truman o lançamento das duas bombas atomicas sobre o Japão.

Cortada a retirada dos vermelhos norte-coreanos para a Manchúria

FRENTE DA CORÉIA, 21 (U. P.) — De acôrdo com a ordem do Gel. MacArthur de "atingir o mais depressa possivel a fronteira da Mandchúria", as fôrças das Nações Unidas, constando de uma brigada britanica, a IV Divisão norte-americana, bem como a I e VI Divisão sul-coreana, estão abrindo caminho a tôda pressa para a fronteira norte — sem encontrar resistência digna de menção. A fôrça, encarregada de fazer junção com os paraquedistas, entrou em Sukchon, depois de cobrir 26 km sem dar um único tiro de fuzil. A guerra na Coréia parece agora virtualmente terminada. Há uma semana, sòmente a lama e o mau estado das estradas vem embaraçando o avanço das fôrças das Nações Unidas. Os despachos da frente informam que as fôrças aliadas estão a uns 100 quilômetros da fronteira da Mandchúria. Os paraquedistas e as tropas da I Divisão de Cavalaria norte-americana acabam de cercar mais 25 mil comunistas que fugiram de Pyongyang.

◊ CORTADA A RETIRADA — TO'QUIO, 21 (UP) — Os 4.000 paraquedistas norte-americanos que desceram ontem ao norte de Pyongyang tomaram as localidades de Suchon e Hunchon, contra pouca resistência, e levantaram em seguida barricadas nas estradas, com metralhadoras e morteiros. De Huchon marcharam dois quilometros para sudoeste, ocupando e dominando assim a ultima estrada que os comunistas ainda tinham aberta para a fuga com rumo ao norte. A guerra na Coréia considera-se praticamente terminada, com excepção da "limpeza" dos 36 mil comunistas desorganizados em fuga para o norte. O governo fugitivo coreano do norte transferiu sua capital provisoria para Sinui, na fronteira com a Mandchu'ria. E' o que revela uma irradiação daquela cidade ouvida aqui.

◊ PRISIONEIROS LIBERTADOS — FRENTE DA CORE'IA, 21 (UP) — Prisioneiros aliados que saltaram dum trem que os levava para o norte da Coréia foram hoje libertados pelos paraquedistas por tropas sul-coreanas. Acredita-se que êsse trem, transportando perto de 250 prisioneiros norte-americanos, ainda esteja nesta região ao norte de Pyongyang, talvez escondido num tu'nel.

◊ A LUTA NA INDO-CHINA — HANOI (Indochina), 21 (UP) — O exército francês evacuou o grande baluarte de Honsong, na fronteira chinesa, deixando dessa forma toda a região fronteira entregue aos rebeldes. Os franceses recuaram para uma linha perigosamente proxima de Hanoi. Um comunicado das fôrças francesas na Indo-china diz que as tropas retiradas das fronteiras serão reagrupadas em novas "Unidades de Choque". Logo que essa reorganização esteja completa, iniciarão nova ofensiva.

A questão da secretaria da ONU

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — O Conselho de Segurança decidiu solicitar aos cinco grandes que façam outro esfôrço, para se porem de acordo sobre a escolha do futuro secretario geral das Nações Unidas. Considera-se que esse novo apelo constitui um triunfo da posição dos países latino-americanos referente ao citado problema. E tambem considera-se possivel a indicação do delegado mexicano, sr. Luis Padilha Nervo, para substituir o sr. Trigve Lie. A Russia já declarou que apoia essa escolha.

Disco voador de verdade

LONDRES, 21 (U. P.) — Um disco voador foi visto de perto na Inglaterra, não se sabendo donde veio nem para onde foi. Com efeito, o engenho foi inventado e construido pelo sr. Ruchard Levin, engenheiro-chefe da Secção de Viagem e Turismo, do Festival da Grã-Bretanha. Trata-se dum disco de matéria plástica, de menos de um metro de diametro, que é capaz de voar, rodando sem nenhum ruido. Um modelo de talhe duplo que está quase pronto será apresentado no "festival" do ano próximo, sob o nome de Ectoplat. Ignora-se ainda como esse disco é controlado, sendo porém certo que não transporta pequenos marcianos...

Presente do Brasil a Passo de Los Libres

PASSO DE LOS LIBRES, 21 (UP) — Encontram-se nesta cidade o prefeito municipal de Uruguaiana, sr. Lahir Gutierrez e alguns técnicos, aos quais foi confiada a construção do auditório, a ser erguido aqui como presente do Brasil à cidade de Passo de Los Libres. A pedra fundamental do citado auditório foi colocada nas próximidades da Vila Militar, por ocasião da entrevista realizada há tempos entre o presidente Dutra e o General Peron. Os referidos funcionários brasileiros estão ultimando a compra do material necessário à construção e combinam com as autoridades alfandegárias a entrada, livre de direitos, dos que precisam ser transportados do Brasil. O auditório será construido por operários brasileiros.

Jipes voadores

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos anunciou ontem que estão em vias de organização varias companhias de helicopteros. Cada nova companhia será dotada de 23 helicopteros, devendo dois servir de patrulheiros e os demais para o transporte de material e tropas. Desse modo, esses avitões passarão futuramente a figurar como jipes voadores do exercito norte-americano.

EM ERUPÇAO O STROMBOLI

MESSINA (Sicilia), 21 (U. P.) — Entrou em erupção o Vulcão Stromboli, celebrizado ultimamente pelo romance Ingrid Bergman-Roberto Rosselini. Depois de um terremoto, que levou os poucos habitantes da ilhota a fugir para a Sicilia, uma lingua de fogo surgiu no céu e em seguida a lava derretida começou a escorrer pelas encostas da montanha.

★ ESPETACULO DANTESCO — ROMA, 21 (U. P.) — Diminuiu sensivelmente a erupção do Vulcão Stromboli, durante a noite de ontem e hoje pela manhã. A população da ilha acalmou-se hoje, pois ontem estava tomada de certo pavor. Durante tôda a noite passada, o vulcão lançou suas matérias incandescentes ao mar, cujas águas ferviam ao contato com as pedras, oferecendo um espetáculo dantesco.

Favorável ao Brasil a balança de exportações com a Inglaterra. Saldo de 6 milhões de libras

LONDRES, 21 (U. P.) — A publicação dos totais que regem o novo acordo comercial anglo-brasileiro suscitou certas surpresas nos meios comerciais britanicos e estrangeiros, pois a balança de exportações brasileiras e inglesas acusa uma diferença de perto de 6 milhões de libras esterlinas a favor do Brasil. A esse respeito, o sr. Caio Julio Cezar, diretor do Escritorio Comercial do Brasil em Londres concedeu uma entrevista à imprensa. Acentuou, inicialmente, que as exportações brasileiras, em grande parte compostas de produtos naturais eram influenciadas por certos fatores que não agiam sobre as da Inglaterra, como ocorrencia de condições meteorologicas e dificuldades de transporte, e precisou que a experiencia mostrou ser preferivel deixar uma margem para cobrir uma falta possivel de produtos. No que concerne aos 6 milhões de libras de diferença sobre as exportações dos dois paises, indicou que, se o Brasil cumprir seu programa de exportações, essa soma será destinada a cobrir parte dos atrasados devidos pelo Brasil, no decorrer dos anos anteriores, em suas relações com a Inglaterra, e que os montantes das encomendas de arroz feitas pela Inglaterra (num total de 8 milhões de libras) eram destinados a essa cobertura. Finalmente, acrescentou que, quando o governo brasileiro aprovar a compra da Leopoldina Railway, mais três milhões resultarão daí, servindo tambem para cobrir os atrasados. O delegado brasileiro frisou, a seguir, que jamais as perspectivas futuras para o comércio anglo-brasileiro haviam sido tão propicias. A propósito, o sr. Caio indicou que seu escritorio esteve atualmente negociando a importação, pela Inglaterra, de chá e algodão do Brasil. «Tenho, naturalmente, o mais vivo interesse em que os termos do acordo anglo-brasileiro sejam realizados, e eu por que não poderia deixar de mencionar certos fatores que poderiam prejudicar esse resultado. Disse, ainda, destacando os acordos de troca, que, se as trocas são perfeitamente justificaveis e certamente até desejaveis em certas circunstancias, elas não poderiam ser recomendadas como sistema. Na sua opinião, outros fatores desfavoraveis são constituidos pelas alterações dos preços e pela falta de pré-refrigeração no que se refere aos frutos exportados. Com referencia ao primeiro fator, observou que os exportadores pedem muitas vezes aumento antes da expedição, baseando-se com ou sem razão no movimento de preços; citou a respeito o caso do que se produziu com a castanha do Brasil. Quanto à falta de pré-refrigeração, o representante brasileiro deu como exemplo as laranjas brasileiras, grandemente apreciadas no mercado britanico e que se estragam rapidamente quando chegam à Inglaterra.

BONIFICAÇAO AOS NOVOS ASSINANTES

O DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO dêste matutino comunica que concederá a todos os NOVOS ASSINANTES para 1951, que tomarem desde já a sua assinatura, a remessa gratuita do "JORNAL DO DIA" até o dia 31 de dezembro próximo.

A DIREÇÃO

Radioamadores: homens sem fronteiras e . . .

(Continuação da 8.ª página)

em épocas de guerra, desastres ou situações de emergência. O radioamadorismo é um nobre "hobby", sem dúvida, mas tal fato, sòmente, não é suficiente para que as pessoas que a êle se dedicam, tenham especial consideração, por parte dos govêrnos das nações. Existem outras razões. Uma delas é o conceito que tem o Exército e a Marinha a respeito do inestimável valor que representa o radioamadorismo em tempo de guerra. Na segunda guerra mundial milhares de radioamadores foram chamados a prestar serviços, na Reserva Naval, onde serviram com especial distinção, enquanto muitos outros o fizeram no Exército, nas Fôrças Aéreas, Guarda-Costas, etc. Num total de 25.000, sòmente nos Estados Unidos. A cooperação dos radioamadores com as expedições científicas começou em 1913, quando o radioaficionado Don Mix, 1TS, de Bristol, Connecticut, acompanhou a Mac Millan, em sua viagem ao Artico. Os radioamadores dos E. Unidos e do Canadá colaboraram nas comunicações, e o êxito dessa expedição foi tal, que outros exploradores adotaram o sistema.

O aficionado do rádio, outrossim, tem sido o principal e em muitos casos o único meio de comunicação exterior em muitos desastres, furacões, tormentas, inundações e terremotos. No Rio Grande do Sul mesmo, a patriótica tarefa dos radioamadores, por ocasião da pavorosa enchente que atingiu o nosso Estado, se deve o fato de Pôrto Alegre não ter ficado completamente isolado do resto do país, pois todos os meios de comunicação, a não ser o rádio, estavam impossibilitados de funcionar. Graças aos radioamadores, mensagens de famílias aflitas, pedidos de socorros das autoridades, conseguiram sair de Pôrto Alegre a chegar, com êxito, ao seu destino. O trabalho, em situações de emergência, comunicações com expedições, etc., são formas de prestar serviços à coletividade, que fizeram do radioamadorismo uma parte integral de nossa vida nacional em tempo de paz. A importancia da participação dos aficionados nas fôrças armadas e em outros aspectos relacionados com a defêsa nacional, já firmou o conceito de que o radioamadorismo é de vital importancia para a existência nacional. Durante a última guerra, centenas de esforçados radioaficionados contribuiram, com os seus conhecimentos, para o descobrimento de dispositivos secretos, tanto nos laboratórios privados, como nos oficiais. O elevado progresso técnico, de pré-guerra, dos radioamadores, principalmente nos Estados Unidos, serviu, admirávelmente, para a criação de modernas equipes militares de comunicações.

Apesar de ter a mesma antiguidade do próprio rádio, o radioamadorismo não gozava do prestigio que realmente merecia. Seus primeiros entusiastas foram cidadãos que realizaram experiências privadas, culminando com a que foi feita por Marconi e a qual não deixou dúvidas sôbre as possibilidades do radioamadorismo. Conheciam êsses aficionados, com efeito, o suficiente sôbre a nova maravilha científica, e que lhes permitia construir "estações caseiras".

Em 1912 existiam numerosas estações oficiais e comerciais, nos Estados Unidos, assim como centros de radioamadores. Porém sôbre os últimos, a opinião oficial era: "Aficionados? Oh!, sim! Pode-se encontrá-los parados em 200 metros e mais abaixo, e nunca chegam além do fundo de suas casas, com os seus comunicados... Mas à medida que os anos foram correndo os radioamadores fizeram magníficas conquistas, passando a operar à larga distancia. A' medida que atingiram, distancias de 1.000, logo 2.500 e 3.200 quilômetros a pensar nos comunicados transatlanticos. Foi assim que em dezembro de 1921 a "American R. Relay League", fundada por Hiram Percy Maxim, em 1914, enviou à Europa um radioaficionado experto, Paul F. Godley, com o melhor equipamento de recepção, disponivel. Começaram as provas e foram escutadas trinta estações norteamericanos, na Europa. Em 1922 realizou-se outra prova transatlantica e os aficionados do velho Mundo confirmaram a recepção de 315 estações norteamericanas, e uma estação francêsa e outra inglêsa foram ouvidas na América. Tudo ficou, então, concentrado em uma só aspiração: a comunicação bilateral transatlantica. Devia ser possivel, mas qual a potência? Melhores receptores? Outras longitudes de ondas? Que havia nas ondas inferior a 200 metros? Os grandes técnicos do mundo julgavam que não eram possivel utilizá-las, mas haviam dito o mesmo de outras menores. Assim foi que em 1922 se efetuaram provas entre Hartford e Boston, em 130 metros, com resultados alentadores. Em principios de 1923 a "American Rádio Relay League" patrocinou experiências em longitude de ondas inferior a 90 metros, com pleno êxito. As informações adiantavam que "à medida que se reduzia a longitude da onda os resultados eram melhores". Finalmente, em 1923, após alguns meses de cuidadosa preparação, se pôde estabelecer comunicação bilateral através do Atlantico, quando Schnell, 1MO, e Reinartz, 1XAM, comunicaram-se durante várias horas com Deloy, 8AB, da França, trabalhando as três estações em 110 metros. Outras estações baixaram aos 100 metros e puderam, também, estabelecer contátos bilaterais através do Atlantico, com facilidade. Havia começado a "era das ondas curtas". Em 1924 já funcionavam dezenas de estações comerciais, na região dos 100 metros. A grande quantidade de sinais que começaram a povoar essa banda, trouxeram como consequência lógica um sem número de perturbações, até que em uma série de conferências nacionais e internacionais se resolveu dividir as bandas de frequências para os diferentes serviços. Na primeira dessas conferências a A. R. R. L. — tendo à frente, sempre, o incansável Hiram Percy Maxim — obteve bandas em 80, 40, 20, 10 e até 5 metros. Os 80 metros resultaram tão bons que imediatamente começaram as provas em 40 metros e se conseguiram comunicações bilaterais com a Nova Zelandia e Africa do Sul. Mas o que ocorria na onda de 20 metros? Esta nova banda revelou possibilidades inesperadas, quando 1XAM se comunicou com 6TS, da costa do Pacifico, ao meio dia. Era o sonho do radioamador de então: — à luz do dia!

O RADIOAMADORISMO NO BRASIL E NO R. G. DO SUL

No Brasil o radioamadorismo tomou grande incremento, existindo sòmente no Rio Grande do Sul 800 aficionados, dos quais 300 estão em Pôrto Alegre, onde acham-se instalados poderosas estações, com um raio de ação para todo o mundo, havendo outras, de menor potência. O nosso radioamadorismo, como o de tôdas as nações, foi sofrendo, de ano para ano, regulamentações das autoridades competentes. No início, quando surgiu essa espécie de passatempo, qualquer pessoa poderia montar uma estação em sua casa e dedicar-se ao seu "hobby", sem se preocupar com leis, decretos, portarias, sôbre a matéria. Porém, tal estado de cousas acabaria lançando uma tremenda confusão na vida radioamadorista do país, o que, aliás, já estava se verificando. Assim, tomou a si o govêrno brasileiro — como já haviam feito os govêrnos de outros países — a tarefa de orientar, de regulamentar o exercício do radioamadorismo, entre nós, estabelecendo, entre outras obrigações, a de ser prestado exame — prova escrita, de português, prova, também escrita de radioeletrecidade, e uma prova prática sôbre radiotelegrafia — por todos aqueles que desejarem se dedicar a radioaficionados. Tais exames vêm sendo prestados nas delegacias regionais dos "Correios e Telégrafos", ou seja, em P. Alegre, Santa Maria e Uruguaiana, isto, naturalmente, no Rio Grande do Sul. Mas não só aos futuros radioamadores são solicitados os exames em aprêço, como, também, aos antigos, e até mesmo aos "pioneiros". Esses, os "pioneiros", quando da primeira regulamentação da matéria, pelo ministério da Viação e Obras Públicas, foram automàticamente classificados na letra "B" — só podem operar em "onda média", 3.500 e 7.050 quilociclos, ao passo que os da letra "A", operam em "ondas médias" e "ondas curtas", em 3.500, 7.050, 14.100, 21.000 e 28.000 quilociclos, cujo alcance, pràticamente, é o mundo inteiro. Entretanto, através de exames realizados, os radioamadores da classe "B", pelos conhecimentos técnicos demonstrados atingiram expressivas colocações, obtendo a tão almejada classe "A".

RECENTE PORTARIA DO M. DA VIAÇÃO

Entretanto, para que os nossos leitores melhor compreendam as normas ditadas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas do Brasil, regulamentando o exercício do radioamadorismo, no país, JORNAL DO DIA, num legítimo "tour de force", conseguiu um exemplar do "Diário Oficial" da União, de 12 do corrente mês, e que contém a integra da Portaria baixada por aquele Ministério, aprovando as instruções sôbre o radioamadorismo nacional, atendendo ao que propôs o Dept°. dos Correios e Telégrafos e a Comissão Técnica de Rádio.

Diz a portaria em aprêço: "O radioamadorismo, praticado universalmente, e, portanto, subordinado a normas gerais decorrentes de convenções internacionais, cujos regulamentos têm sido aceitos e retificados pelos países interessados na matéria, é oficialmente definido como "um serviço de amadores, destinado a incentivar e desenvolver os conhecimentos técnicos de pessoas que, devidamente licenciadas, se interessam pelo estudo da radioeletricidade e sua aplicação ao serviço de intercomunicação, a título exclusivamente pessoal e sem interêsse pecuniário". Parágrafo único — "As permissões para operação de estações de radioamadores, expedidas, sempre, em caráter precário, sòmente serão concedidas a cidadãos nacionais que, satisfazendo às demais exigências regulamentares, hajam feito prova de possuir conhecimentos técnicos mínimos necessários, de capacidade de transmitir e de receber auditivamente, textos em sinais de código Morse, consoante o estabelecido nas convenções e regulamentos internacionais de que o Brasil é signatário".

Especifica, a seguir, a Portaria de 30 de setembro último, "que não poderão os permissionários utilizar suas estações de radioamadores para fins de interêsse comercial, próprio ou alheio, nem fazer-se pagar, direta ou indiretamente, em dinheiro ou espécie, por qualquer serviço eventualmente prestado a terceiros. E' vedado, ainda, aos permissionários, utilizar suas estações de radioamador para fins de natureza política ou religiosa, assim como incluir nas suas transmissões assuntos que impliquem em desrespeito ao poderes constituidos ou à moral pública, que incitem os preconceitos de raça ou de classe, ou que possam ser prejudiciais ao bem comum ou à segurança nacional. E' vedado, ainda, aos radioamadores — diz a portaria, mais adiante — originar ou servir de veículo a comunicações que, pelos assuntos que envolvam, deveriam, normalmente, ser feitos através dos serviços públicos de telecomunicações legalmente estabelecidos no país, salvo em circunstancias especiais. E' vedado, outrossim, expressar-se em linguagem cifrada, convencional ou ambígua, estranha aos códigos e convenções oficialmente adotadas. Veda-se, ainda, a transmissão de música ou qualquer espécie de diversões."

Esclarece, ainda mais, a portaria: "E' facultado ao radioamador, apenas a título de incentivo e demonstração do radioamadorismo, permitir que pessoas não licenciadas utilizem, eventualmente, o microfone de suas estações. Sòmente em casos muito especiais(para conselhos ou conferências médicas, por exemplo, poderão, pessoas não licenciadas, ocupar o microfone de uma estação radioamadora.

Aconselha a determinação ministerial: "Transmissões perfeitas e incapazes de produzir interferências em outras irradiações congêneres ou de qualquer outros serviços legalmente estabelecidos, de modo a não prejudicar o serviço de terceiros".

Para os infratores são previstas penalidades: "Multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 5.000,00; suspensão das transmissões, por 60 dias; cassação definitiva da Licença e do Certificado de Radioamador.

Eis, alguns trechos da longa e detalhada portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas, regulamentando, em definitivo, o exercício do radioamadorismo, que, como se vê, é um "hobby", que implica em grande responsabilidade, por parte de quem o cultiva. Um "hobby", que se oferece divertimento, que se empolga e deleita aqueles que a êle se dedicam, obrigam-nos, também, a manter sêveras normas de ética.

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER
VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
— PÔRTO ALEGRE —

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.° Andar - Sala, 415

DR. ALBERTO MARINO PINTO
CLINICA DE CRIANÇAS
— Horário: Das 14 às 15,30 horas. —
Cons.: Ed. Bragança — 3.° Andar — Sala 318
Fone, 45-29 — Residência: Fone, 2-35-13

Ó FALECEU MONS. TOSTI — CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — Aos 67 anos de idade, faleceu hoje Monsenhor Liberato Tosti, ex-adido diplomático do Vaticano, no Rio de Janeiro.

MAQUINASD E ESCREVER
SMITH-CORONA Mod. 50
A Maravilha da Técnica
Moderna
Peça uma Demonstração sem Compromisso nos Distribuidores Exclusivos:
SOCIEDADE COMERCIO E REFRIGERAÇÃO
SPRINGER LTDA.
Conceição n.° 549 — Fones: 6604-6189 — Pôrto Alegre

Porto Alegre rende...

Continuação da 8ª. Pg.

IMPRESSÕES DO DR. EZEQUIEL TAGLE

A reportagem do JORNAL DO DIA, não poderia deixar de anotar as valiosas impressões do renomado técnico e jurado internacional argentino, ora entre nós, Ezequiel Tagle, convidado especialmente para julgar o gado de corte apresentado no magno certame.

Inquirido inicialmente sôbre a impressão que tivera da exposição, respondeu: «Os animais que compareceram à exposição evidenciam boa hierarquia, de qualidade e quantidade elogiável em tôdas as raças concorrentes. Entretanto, a raça «Hereford» se destaca pelo número de reprodutores, chamando especialmente a atenção o grande campeão da raça, nascido em janeiro de 1948.

— Este animal, caracteriza bem o «standard» da raça por sua qualidade e tipo dando-nos uma fiel imagem do tipo «Hereford» moderno que deve ser baixo, profundo, compacto, ancho de anca, boa manta de carne e osso.

— O «Aberdeen Angus», chamou-me a atenção pelas suas características zootécnicas, em especial o campeão da raça, um touro nascido em 1948, de boa cabeça, bom pescoço, arco de costelas amplo com boa cobertura de carnes.

— O «Charolês» esteve muito bem representado, enquadrando-se os animais expostos dentro do «standard» da raça.

O dr. Tagle, em seguida estabeleceu um paralelo entre a nossa exposição com outros certames já por ele assistido, assinalando que na Argentina e Uruguai além dos exemplares à galpão, são expostos tambem animais «Pedigree».

O ilustre veterinário argentino a seguir destacou que as atividades em pecuaria nos países como a Argentina, Uruguai e sul do Brasil, são de vital importância para a economia destes Países, constituindo um dos pilares da produção de proteina animal, isto é, carne, para o consumo interno e de exportação.

O sr. Ezequiel Tagle é professor de Zootecnia da Escola de Agronomia e Veterinária de Buenos Aires, Diretor de Zootecnia do Ministerio da Agricultura e Ganaderia da República Argentina, tendo ainda a sua orientação técnica as principais cabanhas do vizinho país.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879
Telefones 4930 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Terça-feira, dia 24 às 18 horas
Sexta-feira, dia 27, às 13 horas
Saídas de Porto Alegre para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.
NOTA: Receberá carga 2.a-feira, até às 17 horas.

DR. VIRGILIO NOLL
Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos — Clinica do Aparelho Digestivo
Cons.: Andradas n.° 1646
Edif. Cruzeiro do Sul
1.° Andar — Apt.° 17
Res.: Rua Garibaldi, 661
Tel.: 8195

EDITAL DE PRAÇA
(EXTRATO)

O Exmo. Sr. Dr. Darcy Pinto, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Pôrto Alegre.

FAZ SABER que designou o dia 23 do corrente, às catorze horas, no antigo Tribunal do Juiri para a venda em hasta pública a dinheiro à vista ou mediante caução idônea do Direito e Ação no contrato de promessa de compra e venda, em que Miguel Parraga é promitante comprador e a firma C. Guzinski & Schn, promitente vendedora, e referente à "Uma casa de alvenaria sita à av. Chicago n.° 191 e um chalet de madeira n.° 187, compreendendo dependências, benfeitorias e e respectivo terreno que mede 13m20 de frente ao Norte à dita avenida, por 44m00 de fundo ao Sul, entestando com propriedade de Lourenço Musilo; dividindo-se a Leste com a dita de José Raupp e Maria Dal Vecchio, e a Oeste com dita de Luiz Frida e outros" inscrita no 1.° oficio do Registro de imóveis da cidade no Lv. 4 a fls. 176 sob n.° 3.422, avaliado dito Direito e Ação em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), penhorado a Miguel Parraga, na Ação Executiva que lhe move União de Ferros S.A. Comercial e Tecnica. E quem sobre o preço da avaliação quizer fazer seu lanço, compareça ao local, dia e hora acima referidos. Cidade de Pôrto Alegre, aos nove dias do mês de outubro de mil novecentos e cincoenta. Eu, José Pessoa de Mello, escrivão subscrevo.

(as.) DARCY PINTO

A PEDIDO

"DE SUA RICA PRODUÇÃO LITERARIA"

Os meus inimigos que me condenaram porque os critiquei, no laudo psiquiatrico que me deram, na página 5.ª, linha 37, confessam as proezas de minha "rica produção literária". Se minha "rica produção literária" dentro do Manicômio Judiciário desta Capital, produziu assuntos filosóficos, sociológicos, científicos, comerciais e inventivos, justo é que os intelectuais e cientistas do Estado, procurem ir ao supradito plantel penitenciário, não só para lerem o meu laudo psiquiátrico, como também para apreciarem a minha "rica produção literária". Outrossim, preciso hipotecar por sòmente Cr$ 10.000,00, a minha casa para assim garantir a publicação do meu livro: "DERROCANDO INJUSTIÇAS".

GONZALO TORRES G. ASTRÉL
Rua Getúlio Vargas, 1369 — S. Leopoldo

AO EXMO. DR. JUIZ DE DIREITO DE ENCRUZILHADA E A' POLICIA DO ESTADO

Respeitosamente informo, que, durante o mês de setembro do corrente ano, recebi dinheiro de várias fontes, entre elas, Banco do Rio Grande do Sul, Banco Nacional do Comércio e, também, do Dr. Anissem Duarte. Tendo dinheiro para os meus gastos, dedicar-me-ei a coordenar o meu livro "DERROCANDO INJUSTIÇAS". Por meio do presente ensejo, informo aos democratas que preciso hipotecar por sòmente Cr$ 10.000,00 — a minha casa, para garantir a publicação do supradito livro, escrito, nas enxovias da injustiça humana. Saúde e fraternidade.

GONZALO TORRES G. ASTRÉL
Rua Getúlio Vargas, 1369 — S. Leopoldo

A' SOCIEDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Ciente da responsabilidade que assumo, apresentando, sôbre o assunto, valiosos documentos, de graça, revelarei os meus segredos seguros para curar tuberculose e doenças mentais. Outrossim, informo que preciso hipotecar por apenas Cr$ 10.000,00 a minha casa, para auxiliar a publicação do meu livro, "Derrocando Injustiças", livro no qual, os interessados, hão de achar, as idéias dos verdadeiros luminares de justiça e da Ciência Oficial.

GONZALO TORRES G. ASTRÉL
Rua Getúlio Vargas, 1369 — S. Leopoldo

(A Firma estava reconhecida).

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO
APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR
Ed. Vera Cruz — 6.° Andar — Sala 61 — Das 3-6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiário de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 18 e 34
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
2.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Dactilógrafo(a)
PRECISA-SE de um (a) eximio (a) dactilógrafo (a) para trabalhar em escritório industrial, sete horas diàriamente, em dois turnos. Os candidatos deverão responder por carta, indicando cursos que possue, escolas frequentadas, local onde trabalha ou trabalhou, estado civil, idade, nacionalidade, endereço particular, bem como fontes de referência. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00 mensais. Respostas à Caixa n.° 17, dêste jornal.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

As comemorações do tricentenário de fundação da Congregação de São José

ENCERRAR-SE-ÃO, HOJE, NO COLEGIO SEVIGNE — SANTA MISSA, INAUGURAÇÃO DE PLACA, E ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE SÃO JOSÉ, AS SOLENIDADES DE ONTEM — O PROGRAMA DE HOJE



Aspecto colhido durante a inauguração da placa comemorativa, ontem, pela manhã, no Colégio Sévigné, vendo-se, à esquerda, a exma. prof. Thaya Antunes quando pronunciava sua aplaudida alocução.

Iniciados, quinta-feira, encerram-se, hoje, no Colégio Sévigné, as comemorações do tricentenário da Congregação das Irmãs de São José, do cinquentenário da Provincia Rio-grandense, e da fundação desse importante educandário católico destinado à juventude feminina. Ontem, às 8,30 horas, pelo revdmo. Mons. André Pedro Frank, d.d. vigário-geral da Arquidiocese, foi celebrada, na capela do estabelecimento, a missa "Salve Regina", de A-Barsch, cantada pelo côro das alunas e ex-alunas.

INAUGURAÇÃO DE PLACAS

As 10 horas, efetuou-se a cerimonia de inauguração da placa comemorativa do cinquentenário, a qual contém os seguintes dizeres, ao lado da efigie de São José com o Menino Jesus:

"Congregação de S. José. Le Puy — França. 1650-1950. Moutiers — Rio Grande do Sul. Colégio Sevigné. 1900-1950".

Especialmente convidada, descerrou a placa a exma. sra. dona Marieta Torres, antiga aluna. Falaram, no ato, a menina Inês Barreto Leite, do 4.º ano primário, que declamou, com grande expressão, bela poesia dedicada às Revdmas. Irmãs de S. José; a exma. prof. dona Thays Antunes, rememorando, em feliz discurso, vultos e fatos da cinquentenária casa de ensino, e, por fim, agradecendo, em nome da Congregação, o dr. Homero Barbosa.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE S. JOSÉ

A' noite, foi entronizada a imagem de São José, tendo feito uso da palavra o revd. Cônego dr. Alberto Etges, assistente eclesiástico da Juventude Universitária Católica, após o que foi cantado o hino ao Patrono Universal da Igreja. A solenidade terminou com benção solene e "Te-Deum".

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, às 8 horas, na capela do Colégio, será rezada santa missa festiva, com comunhão geral das associações religiosas do educandário, alunas e professoras, em ação de graças pela passagem do 50.º aniversário de fundação do Sevigné e pelas intenções missionárias. Das 13 às 19 horas, prosseguirão os festejos organizados pelas dedicadas alunas do educandário feminino da rua Duque de Caxias.

FELICITAÇÕES

Pelo transcurso dessas três significativas datas, as revds. Madres Saint André, assistente-geral da Congregação; Maria Felicidade, provincial; Saint Maurice, superiora, e Saint Odile, diretora do Colégio Sévigné, vêm recebendo, pessoalmente e por telegramas, fonogramas e cartas, efusivas congratulações de altas autoridades, amigos e ex-alunos, não só desta Capital, mas de vários pontos do Estado e do País.

"JORNAL DO DIA", prazerosamente, associa-se às felicitações que estão recebendo as revdmas. Irmãs da Congregação de S. José, fazendo votos continuem a educar e a instruir, com a proficiencia que lhes é peculiar, as jovens rio-grandenses, e a espalhar bondade, esperança e caridade nas creches, hospitais e asilos.

MIMIOGRAFOS

Para ESCOLAS, AGREMIAÇÕES E INDÚSTRIAS

Modêlo manual, plano . . . . . . Cr$ 1.100,00
Modêlo manual, rotativo . . . . . Cr$ 2.650,00

SVEN R. SCHULZE & CIA.
AV. ALBERTO BINS, 409 — PORTO ALEGRE

Fábrica de Moveis Progresso, uma grande realização

O ESFORÇO E ABNEGAÇÃO DE HOMENS DINAMICOS, CONSTROEM UMA INDÚSTRIA — 11 ANOS SERVINDO OS MORADORES DO PASSO DA MANGUEIRA — A FIRMA CARLOS JOB & IRMÃOS SITUADA NA AVENIDA ASSIS BRASIL N.º 2093

Texto: ISMAEL FLORIANO —— Fotos: JOSÉ A. ALVES



Flagrante do prédio onde está instalada a Fábrica de Móveis Progresso, da Firma Carlos Job & Irmãos, situada na Avenida Assis Brasil, 2093.

Carlos Job, proprietário da Fábrica de Móveis Progresso, que mantém em sociedade com os srs. Atilio Job e Henrique Job, iniciou suas atividades comerciais na Cidade de Caxias do Sul, sua terra natal. No ano de 1940, veio para Pôrto Alegre com o fito de se estabelecer com uma fábrica de móveis, porém, sem capital teve que empregar-se no comércio local, a fim de fazer alguma economia. Ajudado pelos seus familiares, com esfôrço e abnegação ao trabalho, numa cidade completamente desconhecida, empregando uma tenacidade a tôda prova, devido a sua inquebrantavel energia, logrou num lapso de tempo relativamente curto, juntar uma quantia que lhe permitia iniciar uma pequena fábrica de móveis.

Hoje, depois de quase dois anos de atividade industrial, o sr. Carlos Job e seus socios vêem coroados de êxito os seus esforços, pois a fábrica adquiriu um conceito honroso entre os moradores do Passo da Mangueira.

O sr. Carlos Job e seus socios, desde que iniciaram suas atividades na "Pérola das Colônias", na fabricação de móveis tornaram-se uns verdadeiros mestres, dada a prática que tem esses senhores, fez com que esse estabelecimento, possa oferecer aos clientes, móveis finos e custosos, como também os mais simples e baratos.



Flagrante apanhado no interior da Fábrica Progresso, vendo-se o Sr. Carlos Job e Atilio Job.

AGUARDEM...

brevemente a abertura das novas e amplas instalações em edifício próprio, para melhor atender a sua clientela.



MESBLA S.A.

Rua Voluntarios da Patria, 524

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALÁCIO

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo governador Valter Jobim o sr. G. A. Menalda, consul da Holanda e o Secretário Geral da Embaixada dos Países Baixos, que mantiveram demorada palestra com o chefe do Executivo gaucho.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Predominarão os de leste a norte. (Das 21 horas de domingo às 21 horas da segunda-feira: Perturbar-se). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas esparsas no fim do período. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Leste a norte, frescos. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Ascensão. VENTOS: Leste a norte. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta-feira às 16 horas de sábado:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Mínima: 9,4 às 5h30m. Máxima: 22,1 às 15 h30m. VENTOS: Variáveis, rondando para o quadrante sul. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta-feira às 9 horas de sábado) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Máxima: 22.0 em Tôrres. Mínima: 1.0 em São Francisco de Paula. VENTOS: Variáveis, rondando para o quadrante leste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 9 horas de sexta-feira às 9 horas de sábado:) TEMPO: Nublado. TEMPERATURA: Máxima: 24.0 em Pôrto União. Mínima: 1.0 em Lajes. VENTOS: Variáveis. TRAMANDAÍ-TORRES (9 horas de sábado:) Praia boa. Barca do Mampituba: em tráfego.

O'BITOS DA SEMANA

Na semana que transcorreu entre 1 e 7 de outubro, foram registrados os seguintes óbitos:

Tuberculose	15
Sífilis	1
Febre tifoide	1
Neoplasmas malignos	7
Neoplasmas benignos	3
Anemias	2
Lesões no sistema nervoso central	7
Molestias do coração	19
Pneumonia	6
Gastrites (nos recem-nascidos)	5
Nefrites	2
Lesões no parto	1
Infecções do recém nascido	1
Doenças peculiares à 1.ª infancia	3
Outras doenças	7
Acidentes	5
N.º total de óbitos ocorridos	85

CONSULADO BRITANICO

Distribuição de prêmios navais da Grã Bretanha. As pessoas de nacionalidade britanica ou não, que serviram na Marinha Real de Guerra ou nos Fuzileiros Reais Navais da Grã Bretanha (Royal Navy or Royal Marines) por um periodo não inferior a seis meses durante a 2.ª Grande Guerra (entre 3 de setembro de 1939 a 2 de setembro de 1945) e que possam ter direito a um prêmio em dinheiro de acordo com os regulamentos da Proclamação Real de 4 de maio de 1949, estão convidados a comparecer ao Conselho Britanico (Rua Uruguai 91, Edificio Bier & Ullmann, sala 518) onde poderão consultar os referidos regulamentos e onde serão fornecidos formularios para requerimentos.

ESTABELECIMENTO REGIONAL DE FUNDOS

"Na Secretaria do Estabelecimento Regional de Fundos pede-se o comparecimento das seguintes pessoas: Cel. José Guedes da Fontoura, Cap. Médico dr. Raymundo Bezerra de Menezes, Cap. Alonso Dauber de Menezes, Cap. José Maria Leite Vilas-Boas, 2.º Ten. Euclides Gusmão de Oliveira, 2.º Ten. Médico Dr. Cicero Rangel, 2.º Ten. Aparicio Ferreira Medeiros, 2.º Ten. Roberto da Silva Vergara, 1.º sgt. ref. Gedeão Formiga, 3.º sgt. Mario Barcelos e, as pensionistas Da. Maria da Conceição Ribeiro Guedes e d.ª Maria Miceli Di Bartello, a fim de tratar de assunto de seus interesses".

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS NO E.F., DA 3.ª R.M.

Os pagamentos relativos ao mes de outubro, serão efetuados nos seguintes dias do corrente mês:

Dia 26, das 13 as 17 hs. — Oficiais.
Dia 27, das 13 as 17 hs. — Praças.
Dia 28, das 8 as 12 hs. — Pensionistas.

Os pagamentos de aluguéis de casa, outros descontos e os vencimentos não recebidos nos dias marcados, serão efetuados nos dias 4, 5 e 6 de novembro p. vindouro.

DELEGACIA DO I.A.P.C.

Tendo assumido a direção da Delegacia Regional do Instituto dos Comerciarios, em julho do corrente ano, o sr. João Vieira Gomes, servidor daquela autarquia que, ha anos, já exercera o mesmo cargo, — vem s.s. recebendo constantes manifestações de apreço e solidariedade, notadamente das associações e orgãos ligados à laboriosa classe comercial. Com identico protesto, visitaram s.s., recentemente, os drs. Rubens Soares, dr. Alvaro de Figueiredo Paz, dr. Gerson de Castro Silveira e dr. Silvio Gaspar da Silva, respectivamente, presidente e diretores do SENAC, os quais demoraram-se em palestra com o delegado do IAPC, relativa a assuntos de comuns interesses tendo, outrossim, visitado as varias dependencias onde funcionam as Divisões e serviços da Delegacia. Na ocasião, foram reafirmados os propósitos de maior colaboração entre os dirigentes dessas duas entidades — estreitamente ligadas aos interesses dos comerciarios, colaboração esta que certamente, redundará em melhores e mais proficuos resultados para os seus associados.

EXCURSÕES ao —— RIO DA PRATA
Por Via Terrestre e Avião
ESTADIA DE 7 — 12 — 15 DIAS EM BUENOS AIRES
3 DIAS EM MONTEVIDEU
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 2.400,00
Partidas em 8 e 10 de Novembro
Informações e Programas
EXPRINTER ANDRADAS, 1079 TEL.: 7330/4325

Depósito de Arroz
CONSIGNAÇÕES & CONTA PRÓPRIA
ZEFERINO PICCOLI
AV. ASSIS BRASIL N.º 2186 — PORTO ALEGRE
Endereço Telegr.: "PICCOLI"



ROMA

ITALIA
AUSTRIA
ALEMANHA
SUIÇA
FRANÇA
PORTUGAL

Última oportunidade de assistir ao FECHAMENTO DA PORTA SAGRADA DO ANO SANTO

Grande Peregrinação abençoada por S. Em. Revma. Dom Jaime de Barros Câmara DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

PARTIDA: 28 de Novembro pelo navio italiano PORTUGAL.

PREÇOS de Cr$ 11.900,00 a Cr$ 35.200,00

Para melhores informações:

TOUR ATLANTICA TURISMO E VIAGENS LTDA.

Filial Porto Alegre
Praça Parobé n.º 131
Sala 201 — Edificio "Dabdab"
Tels.: 9.2488 e 9.2788
Ramal 201

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 22—10—1950 — N.º 1.125

O DIA DO SENHOR

A antiga lei de Moisés, antecipação do cristianismo, estabelecia a existência, em cada semana, de um dia consagrado ao Senhor. A lei cristã confirmou o velho principio, justificou-o e estendeu-o. Grandes séculos se escoaram na história, com o homem respeitando essa regra que veio, depois, a ser perturbada pela sêde do ouro: na febre de enriquecer, os indivíduos e as sociedades começaram a retomar a Deus os dias santificados, ciosos dos lucros que êles poderiam pingar.

Novamente correram os tempos — tempos, aliás que não chegaram a ser tão longos quanto os anteriormente transcorridos. Um prazo bem menor bastou, com efeito, para revelar outra fisionomia da humanidade, uma fisionomia feita de crise e esgotamento: a super-produção caminhando ao lado da penúria e o cansaço de braço dado à revolta.

Puseram-se, então, os homens a lembrar o primitivo preceito — apenas agora desfigurado e diminuido. O que aparecia nas leis reclamando o repouso semanal era a higiene. A própria salvação do corpo estava a exigir que o afã da luta pela subsistência tivesse pausas periódicas a fim de que o homem se restaurasse, refizesse certo equilíbrio físico indispensável à própria conservação da vida e ao próprio rendimento do trabalho. E reapareceu a recomêndação religiosa, reavivada pela experiência mas esvasiada de seu conteúdo superior.

Não se quer ver como o descanso antigo, o descanso santificado, ia além da harmonia orgânica e produzia uma harmonia interior mais profunda e necessária: assim como o corpo se robustece no clima das montanhas, a alma se robustece, no clima dos pensamentos sobrenaturais, do contato da piedade, da fé.

Infelizmente, a verificação do cansaço espiritual é mais difícil de fazer do que a do cansaço físico. E os homens continuam prejudicando-se ao profanar pelo trabalho material ou pelo folguedo licencioso o dia do Senhor. — L. D.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XXI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Mat. XVIII, 23-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parábola: O reino dos céus se compara a um rei, que quis tomar contas a seus servos. Começando a fazer contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo êle com que pagar, mandou o senhor que fossem vendidos, êle, a sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuia para pagar a divida. Então este servo, prostrando-se em terra, disse-lhe suplicante: Tem paciencia comigo e eu te pagarei tudo. E compadecendo-se dêsse servo, o senhor libertou-o e perdoou-lhe a divida. Saindo dali, porém, o servo encontrou-se com um de seus companheiros que lhe devia cem dinheiros; e logo o agarrou, e, sufocando-o, disse: Paga-me o que me deves. E o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, implorava-lhe: Tem paciencia comigo, e eu te pagarei tudo. Ele porém não quis; e retirou-se e fez com que o metessem na prisão, até pagar a divida. Vendo, pois, os outros servos, seus companheiros, o que se passava, entristeceram-se muito e foram contar a seu senhor, tudo o que tinha acontecido. Então seu senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, eu te perdoei tôda a divida porque me suplicaste; não devias tu também ter piedade de teu companheiro, como eu tive de ti? E, enraivecido, seu senhor entregou-o aos algozes, até que pagasse tôda a divida. Assim também vos fará o meu Pai celestial, se do intimo de vossos corações não perdoar cada um a seu irmão.

REFLEXÕES

"Não sabe o homem, diz o Eclesiastes, se é digno de amor ou de ódio perante Deus". (9, 1.) E S. Paulo apóstolo escreveu: "De nada me argúe a consciência, ainda que nem por isto estou justificado; mas quem me julga é Deus". (I Cor. 4, 4.) Vai aí expresso um pensamento que aflige o cristão sincero: a incerteza se obteve o perdão completo dos pecados pelos quais se tornou réu perante a infinita justiça divina. Sei que pequei; mas não sei se o meu arrependimento foi condigno. Por isto, os Santos nunca cessavam de chorar as suas faltas e de fazer penitência por elas.

Não deve ser isto motivo de desesperar ou de não praticar a virtude da esperança, mas apenas uma advertência contra a fácil segurança em que certa gente se embala; há de ser ainda uma exortação à necessidade de, com tôda a sinceridade e decisão, pormos da nossa parte as condições exigidas para nos habilitarmos ao perdão de Deus.

Uma destas condições, um dêstes requisitos vem focado por Jesús, no Evangelho que, neste domingo, é proposto à nossa consideração.

* * *

Leia-se com atenção a parábola: o divino Mestre ressaltou a generosidade do rei em perdoar um débito enorme, ao primeiro servo; depois, a insensata dureza dêste, em não atender aos rogos dum companheiro que lhe devia uma ninharia; enfim, a ira e indignação do rei em punir a crueldade do servo mau. O sentido, a finalidade da parábola, o ensinamento visado pela mesma, é dado no remate: "Assim vos tratará meu Pai celestial, se do intimo de vossos corações não perdoardes, cada um a seu irmão", ou próximo.

Portanto, Deus usa de misericórdia para com os pecadores que usam de misericórdia para com o próximo; de justiça inexorável, para com aquêles que tratam o próximo com rigor.

No Sermão da Montanha anunciara: "Bemaventurados os misericordiosos, porque êles alcançarão misericórdia." (Mat. 5, 7.) Em outra ocasião recomendou: "Não julgueis, e não sereis julgado; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados... porque com aquela mesma medida com que tiverdes medido, se vos há de medir a vós". (Luc. 6, 37 e 38.) Na mesma doutrina insistiu, ao falar aos discipulos, depois de lhes ter formulado a oração do "Padre-nosso": Se vós perdoardes aos homens as ofensas que dêles tendes, também vosso Pai celestial vos perdoará os vossos pecados. Mas, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará os vossos pecados". (Mat. 6, 14 e 15.) Valem estas palavras por uma clara explicação do sentido que tem esta súplica: "Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores".

Ante tudo isto, não há tergiversação possível: o perdão aos que nos ofenderam é requisito preliminar para fazermos jús ao perdão junto do Altíssimo. Não há alegações ou subterfúgios que nos possam dispensar de tal exigência.

* * *

O perdão, segundo declarou Jesús ao encerrar a parábola, há de ser sincero, vir do íntimo do coração; perdão fingido, não vale perante a onisciência divina, que perscruta as almas, nem pode ser enganada.

Não há dúvida: tal perdão, por vezes, é difícil; a injúria, a calúnia e a injustiça doem, abrem ferida que sangra. Mas, para cumprir a lei de Deus, temos o auxílio de sua graça. Além do mais, o perdão outorgado não implica, da nossa parte, a homologação da injustiça perpetrada pelo nosso ofensor nem o reconhecimento de que agiu com direito no mal que nos fez. Isso é uma outra conta, que êle terá de ajustar com a justiça divina. Nós é que não podemos nem devemos cometer a insensatez de nos tornarmos réus da condenação perante Deus, a quem devemos tanto, por não querermos perdoar a quem nos agravou por pouco.

M. M.

PAZ OU GUERRA?

Frei BARRUEL DE LAGENEST, Dominicano

Não houve talvez, no decorrer dêste último meio século, problema mais discutido que o da ordem internacional. As concepções voluntaristas, positivistas, estatistas, e mais recentemente, a que se chamou a «doutrina Truman» e a da «Paz de Moscou» opõem-se numa luta de morte. E enquanto se fala de paz, as guerras, cada qual mais ensanguentada do que a outra, sucedem-se sem tregua.

Não obstante, um primeiro ponto que aparece como essencial na formação é a condenação do uso da fôrça entre os membros que a compõem para a solução de seus conflitos. Não se trata de nada menos do que da renuncia ao direito de justiça particulars. E' uma exigência que se choca a uma tradição muitas vezes milenária. Não se deve portanto estranhar as dificuldades que encontra para impôr-se. E' aliás facil constatar que esse pretenso direito, não é senão o direito do mais forte, isto é, a propria negação do direito.

Numa sociedade organizada, o uso da fôrça para a solução de conflitos que podem surgir entre seus membros, é normalmente substituido por uma arbitragem que pode variar conforme os meios e os paises, mas que guarda de nota comum de ser a intervenção obrigatória de uma autoridade superior teòricamente ao menos imparcial.

O mesmo se dará em direito internacional. Impossivel negar hoje a inter-dependencia das diferentes Nações, tanto do ponto de vista político como do econômico. O «esplêndido isolamento» mais do que nunca, só poderia ser um estúpido isolamento. O fato da sociedade internacional é um fato que se impõe a todos. Essa sociedade procura atualmente organizar-se. Um primeiro passo deve ser a renuncia ao «direito de justiça particular», a expressão da lei da fôrça. E a lei da fôrça nêsse plano é a guerra.

E' claro que não se trata senão duma condenação de princípio. Continuar a guerra não quer dizer, infelizmente, suprimi-la, assim como condenar o crime não quer dizer suprimi-lo. Porém, a guerra deve ser condenada como processo normal de solução para mediar um conflito entre duas nações, determinando a mais forte a vencer, unicamente porque é a mais forte. Ela será legitima somente quando punitiva, e decidida por um tribunal superior e imparcial.

E' de se esperar que esta condenação de princípio, no dia em que fôr afirmamente apoiada pela ameaça de sanções imediatas em caso de violação, diminuirá consideràvelmente o número das guerras, como diminue a cifra dos crimes num país bem policiado.

Isso supõe, é claro, que todas as Nações reconheçam uma lei comum. Supõe tambem que em caso nenhum o fato consumado possa ser registrado juridicamente, enfim que seja consumado. Supõe Enfim que seria juridica e filosòficamente admitido que o Estado não disponha duma soberania absoluta e ilimitada.

* * *

Mas não é apenas com proibições que se pode organizar uma ordem internacional. O necessario é substituir a doutrina da soberania absoluta do Estado e da legitimidade da guerra, pela instituição dum regime de direito internacional capaz de acabar com os conflitos internacionais por meios de soluções pacificas.

Estas são diversas: acôrdo amigável, apêlo a um terceiro imparcial, por exemplo a um tribunal internacional reconhecido competente de uma vez para sempre.

O acôrdo amigável, pela voz de embaixadores especiais ou no curso duma conferencia internacional, seria a mais simples e rápida solução. Seria sempre praticável?

Frequentemente as susceptibilidades nacionais ou a impossibilidade moral de cada uma das duas partes de aceitarem, discutir num plano de igualdade com a outra, opôr-se-ão a uma conciliação dêsse gênero.

Será então necessário recorrer ao arbitrio, individual ou coletivo. Esse meio já existia para os antigos Gregos, êsses mestres da civilização: eram as Anfictiões. Na Idade Média, tanto os Papas como os reis conhecidos pelo seu senso de justiça foram amiúde chamados a arbitrar conflitos politicos. Infelizmente, no século XVI a aparição dos Estados absolutos embriagados pelo seu poderio fez desaparecer quase completamente esse modo de proceder.

Sòmente em 1899 e depois em 1907, as conferências de Haya empreenderam, com um sucesso relativo, dar atualidade à idéia do arbitrio em forma coletiva. Mas, apesar dos esforços de homens clarividentes como Ruy Barbosa, falharam em dois pontos essenciais: o reconhecimento do arbitrio obrigatório em certos casos e a criação dum tribunal permanente de arbitrio.

Esse duplo fracasso produziu grande repercussão. E se a S.D.N., nêsse domínio, nunca teve a fôrça que deveria ter, foi porque grandes nações como a Alemanha e os Estados Unidos da América do Norte sempre recusaram ligar-se a tratados que lhes pareciam pouco conformes a seus interesses particulares. Tanto o «Right or wrong, my country» dos Anglo-Saxões, como o «Deutschland über Alles in der Welt» dos alemães se opunham a uma paz internacional durável.

* * *

Para que o acôrdo amigável ou o arbitrio sejam possiveis, é preciso ainda que cada uma das partes litigantes aceitem, para se entenderem, o princípio comum do respeito aos tratados. Isso sendo a única fonte do direito internacional, o princípio do respeito aos tratados é dêle uma pedra angular.

Raras são as nações que negam abertamente êsse princípio. A Rússia Soviética entrava e tentou em nome da Soberania do Estado, mas a experiencia lhe fez adquirir a certeza que isso era entrar numa via das mais perigosas; e Stalin, de novo, reconheceu, ao menos em palavras, o que Lenine negára. Hitler recentemente, a Alemanha nazista também recusou aceitá-lo. Sabemos o quanto lhe custou.

Para que este princípio seja viável, é preciso ainda bem compreendê-lo, acompanhando-o de duas importantissimas reservas: uma, geral, válida para todos os tratados; a outra, sòmente para os tratados de paz.

A reserva geral é a seguinte: uma convenção conserva seu valor enquanto a situação das partes não se altera essencialmente. Isso quer dizer que não se pode imaginar um tratado cujo valor fosse por si intangível. Poder-se-ia impôr aos Inglêses ou aos portuguêses de nossa época, uma lei datando do de Guilherme o Conquistador ou de dom Afonso Henrique? Para conservar sua fôrça, um tratado deve estar em harmonia com a vida internacional. Portanto, quando sobrevém uma modificação essencial da ordem antiga, deve o tratado tambem ser modificado, transformado, por um comum acôrdo das partes interessadas.

A segunda reserva é sobre a falta de consentimento por violência: seria o caso, por exemplo, do «diktat» imposto por um pais vencedor que aproveita a sua vitoria para esmagar o vencido. Evidentemente, essa reserva não tem valor senão no caso de um pais injustamente vencedor ou que, justamente vencedor, abuse da sua vitória; mas é bom lembrar isso, pois, pode acontecer que Estados pequenos ligados a poderosos vizinhos por tratados de amizade, denunciem êsses tratados como impostos injustamente pela fôrça.

* * *

Há enfim um quarto ponto cuja importância ninguém pode negar: a responsabilidade dos Estados por prejuizos causados injustamente.

E' uma aplicação direta da noção de justiça e de suas exigências. Se é verdade que os tratados devem ser respeitados, que a fôrça não faz o direito, os que não reconhecem nos acordos e cartas nenhum valor estável e se recusam aos convênios capazes de lhes conservar sua plena eficiência, os que usam da fôrça para satisfazer suas ambições, tornam-se culpados do crime ante as outras nações e responsaveis pelos danos que sua atitude pode causar. Merecem ser castigados.

Os diversos «Tribunais de Justiça» que funcionaram e ainda funcionam tanto no Ocidente como no Oriente, manifestaram publicamente esta vontade de «fazer justiça». E' dificil afirmar que atingiram por completo suas finalidades, tanto por falta de base duma legislação estável como por influências extra-juridicas que muitas vezes dominaram as decisões. Mas é preciso ver aí o primeiro, embora desajeitado, esbôço do que será mais tarde um verdadeiro tribunal internacional, munido de legisladores e de leis.

A guerra da Coréia e os acontecimentos politicos que a acompanham, mostram mais uma vez que o mundo se tornou pequeno demais para não tender à unidade.

Uma grande esperança subleva o mundo: a de ver, uma vez vencidas as dificuldades, a humanidade organizar-se na justiça e no amor.

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 6 horas.
Colegio Anchieta: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6,30; 8; 9; 10; 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7,30; 9,30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos. 10,30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo, 11 horas.
4) CONCEIÇÃO: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 5,40; 7,45 horas. — BOMFIM: 8,30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 8 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6,30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6,30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7,30; 9,30 horas.
7) DORES: 6,30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8,30 horas.
8) GLORIA: 6; 7,30; 8,30 e 10 horas. — CAP. DO MENINO DEUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6; 8,30 horas.
9) LOURDES: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CÉU 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6,30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas. — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
12) NAVEGANTES: 6; 7,30; 8,45; 10 horas — DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
13) PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas. — CARMO: 7,30; 9 horas. — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6,30; 7,30; 8,30; 10 horas.
15) PETROPOLIS: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9,15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6,30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas — PASSO: 6; 7,30; 9; 10 horas. — ANJOS: 9 horas — COL. SEVIGNÉ: 6,30, 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6,00, 7,00, 8,30 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.º domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8,30 horas — PRONTO SOCORRO: 7,30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6,30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6,30; 7,45; 9; 10 horas.
20) SÃO FRANCISCO: 6,30; 7,30; 9, 10 horas.
21) SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7,30; 9,30 horas —
22) SÃO JOÃO: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas. — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SÃO JUDAS TADEU: 7,30, 8,30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8,30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SÃO PEDRO: 6; 7,30; 8,30; 10; 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6; 7,30; 8 e 10 horas.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7,30; 9; 10 horas. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6,30 horas. — ASILO BOM PASTOR: 6,30 hrs.
27) TRISTEZA: 7; 9,30 horas. — ASSUNÇÃO 8,30 horas. — IPANEMA: 8 horas. — HOSP. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
28) VILA NOVA: 7,30; 10 horas. — SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6,30; 8 horas.

"IGREJA S. JUDAS TADEU"

Como temos noticiado, teve inicio sexta-feira ultima com solene novena a festa em louvor a São Judas Tadeu. Em continuação a esta festa haverá hoje após a novena festejos populares na Praça e no Salão. No dia 28, dia de São Judas Tadeu será rezada às 7 horas a missa das Associações Religiosas, às 8 horas missa das crianças e às 10 horas missa na intenção dos Festejos. Durante toda a tarde será dada a benção da saude aos devotos do milagroso Santo. No dia 29, dia do encerramento, às 10 horas será rezada missa solene com sermão sendo o côro ocupado pelo Instituto Champagnat e às 15 horas sairá então a procissão solene com a imagem do Santo. Nos dias 28 e 29 serão realizados festejos populares no salão e na praça onde se encontra instalado um parque de Diversões.

Todos estes festejos serão abrilhantados por uma banda de musica do 18.º R.I. gentilmente cedida pelo seu Comandante, Cel. Ignácio de Freitas Rolim, DD. Festeiro deste ano.

Haverá ônibus diariamente até às 24 horas.

CIRCULAR AO CLERO

Por ocasião da festa de Cristo Rei, foi, pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, enviada ao clero, a seguinte circular traçando normas para os preparativos da grande solenidade da afirmação do Dogma da Assunção:

Cristo Rei,
Proclamação do Dogma da Assunção de Na. Sra..
Pôrto Alegre, 25 de setembro de 1950.
Revmo. Sr.

O povo católico da Arquidiocese de Pôrto Alegre, colocado sob a égide especial de Nossa Senhora Madre de Deus, excelsa Padroeira de nossa Catedral e desta Cidade Arquiepiscopal, associa-se às manifestações de jubilo, com que a cristandade acolheu o anuncio alvissareiro da próxima definição dogmática da gloriosa Assunção de Maria Santissima aos céus. O Vigário de Cristo na terra, na plenitude do seu poder de ensinar a todas as criaturas tudo que Jesus ensinou (Mat. 28, 19 sg.), proclamará como verdade revelada, que Deus preservou a SSma. Virgem Maria da corrupção do sepulcro e a fez entrar, de corpo e alma, na mansão celeste, onde ela vive e reina, à dextra do seu Filho Divino, como Rainha e Mãe universal de todos os homens.

Mais uma rutilante pedra preciosa será ancastoada na coroa de gloria da Mãe Celestial. Esse ponto de doutrina, que o Sumo Pontifice incluirá, em breve, no rol das verdades de fé, não representa, evidentemente, uma novidade no ensino tradicional da Igreja. Em todos os tempos, o povo fiel sentiu e admitiu como certo, que a singular dignidade da Mãe de Deus e a incomparável santidade da Virgem Imaculada exigiam a sua imediata glorificação corporal, uma vez terminada a sua peregrinação terrena.

A histórica proclamação dogmática, que o mundo católico aguarda com piedosa ansiedade, alem de seu alcance doutrinario, não deixará de refletir-se, de maneira eficaz e decisiva, na vida cristã do povo fiel, pois intensificará, por toda a parte o amor e a confiança em Maria Santissima; e a devoção a Nossa Senhora, quando genuina e baseada sobre convicções profundas, leva, natural e espontaneamente, à imitação de suas excelsas virtudes e dispõe para a mais perfeita submissão à vontade de seu Bendito Filho, Jesus Cristo Nosso Senhor.

No domingo anterior à proclamação do dogma da Assunção, no dia 29 de outubro, celebra-se a festa de Cristo Rei, Dia da Ação Católica na Arquidiocese. Julgando oportuno fundir num mesmo programa os atos e solenidades com que se há de preparar o povo fiel para ambas as comemorações, havemos por bem determinar quanto segue:

1.º) — Durante o mês de outubro, os circulos de estudos, nas reuniões da Ação Católica Brasileira e as alocuções habituais das demais associações religiosas tenham por tema os assuntos indicados nos esquemas anexos à presente circular.

2.º) — Nos dias 23, 24 e 25 de outubro, as associações paroquiais da Ação Católica Brasileira promoverão sessões públicas com conferencias em torno do mesmo tema. A juizo do Páraco, estas sessões poderão ser realizadas nos dias 26, 27 e 28 do mesmo mês, depois do tríduo solene.

3.º) — Nos dias 26, 27 e 28 de outubro, seja celebrado, em todas as paroquias e capelanias, um tríduo solene, com pregações catequéticas que versam sobre o assunto acima indicado.

4.º) — Na festa de Cristo Rei, 2.º aniversario do Quinto Congresso Eucaristico Nacional, haja missa festiva com comunhão geral dos centros da A.C.B., admissão de novos sócios da mesma e renovação da consagração ao Sagrado Coração de Jesus, segundo as determinações transcritas no "Ordo Divini Officii", pag. XXII

Ne mesmo dia, na Capital, realizar-se-á a tradicional Procissão de Cristo Rei, que sairá da Catedral às 15,30 horas e na qual participarão o Clero, os associados de todos os centros da A.C.B. e delegações das demais associações religiosas, sediadas nesta Cidade, com suas bandeiras e estandartes.

5.º) — No dia 1.º de novembro, data histórica da proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora, em hora à escolha dos revmos. srs. párocos e capelães seja feita, em todas as igrejas e capelas, a solene renovação da consagração ao Imaculado Coração de Maria segundo a formula que se encontra no Apêndice n.º 11 da nova edição da Pastoral Coletiva. Louvavelmente terminará a solenidade com o canto do Te-Deum.

Os centros da A.C.B. da Capital anteciparão a sua consagração no dia 29 de outubro, na Catedral Metropolitana, logo depois da Procissão de Cristo Rei.

Envio a V. Revma., de coração, a minha benção.

✠ VICENTE SCHERER
Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre.

JUVENTUDE MASCULINA CATOLICA

AVISO

Hoje às 14 horas será realizada mais uma reunião dos presidentes e delegados paroquiais, na Sêde Arquidiocesana à Rua Espirito Santo, 95. Como serão tratados assuntos de real importancia referentes à grande festa de Cristo Rei, no qual a J.M.C. deve participar com o maior brilho, é necessário o comparecimento de todos.

RETIRO ESPIRITUAL

O Conselho Central Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paulo, está tratando de organizar o seu habitual retiro espiritual anual, na Vila Manresa, com entrada no proximo dia 31 do corrente, às 19 horas e saída no dia 3 de Novembro pela manhã em hora que permitirá a todos entrarem em suas atividades.

As inscrições para este retiro, deverão ser feitas com o confrade Arthur A. B. de Almeida, à rua Lopo Gonçalves n.º 87, telefone 9-28-79 ou rua da Conceição n.º 277, fone 86-25.

CONFERENCIAS, TRIDUO E PROCISSÃO

1. Conferencia mensal do Clero: terça-feira, dia 24.
2. Sessões solenes das Associações Paroquiais de A. C., com conferencias, sobre o Dogma da Assunção de N. Sra.: dias 23, 24 e 25 do m.
3. Triduo solene nas Igrejas, nos dias 26, 27 e 28 com praticas sobre o mesmo assunto da Assunção: em preparação para a festa de Cristo Rei.
4. Procissão de Cristo Rei. No domingo, dia 29, às 15,30 horas, saindo da Catedral Metropolitana.

ULTIMA NOVENA DA PADROEIRA NA TRADICIONAL MATRIZ DO ROSÁRIO

Com grande afluência de fiéis, iniciou-se sexta-feira ultima, a novena em louvor de N.S. do Rosário, no vetusto templo da rua Vigario José Inacio.
radeira homenagem à Mãe

Espera-se que essa derCeleste na velha matriz continue a apresentar o mesmo brilho, até o ultimo ato da solenidade, que é a coroação de N.S. do Rosário, com, rainha da Paróquia e das almas rosarianas.

Os festeiros, sr. Raimundo Cauduro e dona Anita Cauduro, bem como as associações paroquiais não têm poupado esforços, para que a Senhora do Rosário colha um precioso terço de glorias nessas significativas comemorações.

São juizes da novena de hoje, os srs. Alberto Jung e exma esposa e Albino Mueller e exma. esposa, Antonio Borges e exma. esposa, Antonio Lima e exma esposa, Jayme Petersen e exma esposa, José Floriani e exma esposa e Caetano Grimaldi e exma esposa.

Pregará, hoje, o Rev. Pe. Augusto Dalvit e amanhã o Rev. Pe. Alberto Nejar.

FESTEJOS NO SALÃO PAROQUIAL DO ROSÁRIO

Após a novena de hoje, efetuar-se-á a primeira noite de festejos sociais no salão da Paroquia.

Recreará o ambiente uma "Hora de Arte" e serão servidos frios, doces e bebidas, etc.. Todo o lucro apurado reverterá em beneficio da nova Matriz, que vem se erguendo a passos de gigante, graças ao entusiasmo e à cooperação dos muitos amigos do Rosário.

50 ANOS DE VIDA RELIGIOSA COMPLETOU ONTEM, A MADRE MARIA INÊS HAFNER

Muitas homenagens foram prestadas, ontem, à Madre Maria Inês Hafner, pela passagem do seu jubileu de vida religiosa.

A Madre Inês Hafner nasceu em Cavalese, na Italia, a 6 de julho de 1882, ingressando na vida religiosa aos 18 anos de idade, em 21 de outubro de 1900, na Ordem das Filhas do Sagrado Coração de Jesus.

Vindo para o Brasil, em Pôrto Alegre, a piedosa Madre Inês fundou, em 24 de outubro de 1935, a Créche de Nossa Senhora dos Navegan

Continua na 5ª. Pg.

CASA SCHMIDT



SEDAS • CALÇADOS • LÃS
TECIDOS DE ALGODÃO
● Excepcionais Novidades para o Verão ●

RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA N.º 3683
(BONDE "NAVEGANTES")

Notas de Arte

RECITAL DE FREI JOSÉ MOJICA

O consagrado cantor sacro Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, O.F.M., dará hoje no Teatro São Pedro um recital beneficente organizado pela Associação São João Batista de La Salle, composta de ex-alunos do Colégio N.ª S.ª das Dôres.

O programa escolhido pelo ilustre franciscano é o seguinte:

I — La Partida .... Alvarez
II — Gratia Plena .... Talavera
III — Romance .... Tena
Por Frei José Mojica, O.F.M.
IV — Triptico Peruano
Sólos de piano por Frei Ernesto Arauco, O.F.M.
V — Alocução por Frei José Mojica, O.F.M.
VI — Sólo de piano por Frei Ernesto Arauco, O.F.M.
VII — Margaritas .... Del Moral
VIII — Granada .... Lara
Por Frei José Mojica, O.F.M.

Os textos das canções convenientemente adaptados ao caráter sacerdotal do cantor. Os acompanhamentos de piano pelo Frei Ernesto Arauco, O.F.M.

Esta magnífica serata de arte será iniciada pontualmente às 20,30 horas e os ingressos restantes podem ser procurados no Colégio das Dôres durante o dia de hoje e à noite na bilheteria do Teatro São Pedro, ao preço de Cr$ 20,00 em benefício das Obras Vocacionais da América.

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concêrto dominguerio, hoje, às 16 horas, no Colégio Anchieta, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes organizou o seguinte programa: I — Músicas seletas: Addinsel ("Melodias"), Rubinstein ("Romança"), Verdi ("Traviata"), Wagner ("Tristão e Isolda"), Offenbach ("Contos de Hoffman"). II — Viagem através do mundo (Filme sonoro em tecnicolor). III — A pedido: Beethoven, IV Sinfonia, em si bemol maior, sob a regência de Toscanini.

CLUBE SÃO LUIZ

Para seu costumeiro serão artístico, hoje à tarde, às 20 horas, o Clube São Luiz programou músicas de Liszt.

KAMMERSPIELE MONTEVIDÉO

Chegarão amanhã, pelo avião da carreira, o conjunto do Teatro Alemão de Montevidéu, que, contratado pela Emprêsa Kurt Grave, realizará uma curta temporada em nossa capital.

A estréia será no dia 25, no Teatro São Pedro, com a peça "Fabian der Elefant", uma gozada comédia dos escritores alemães Ralph A. Roberts e Leo Lenz. Dia 28, será levada a comédia "Rondo", do escritor inglês Sommerset Maugham, e dia 31, a peça "Monsieur Topaze" (Das grosse ABC), do famoso escritor francês Marcel Pagnol, que foi um dos maiores sucessos teatrais dos últimos tempos. Serão êstes os três únicos espetáculos que serão encenados em nossa capital, devido aos compromissos que os Kammerspiele tem em outras capitais do Brasil. Na Exprinter acham-se à venda os ingressos pelos seguintes preços: Camarote, Cr$ 250,00, poltrona, Cr$ 50,00, Balcão 1º, Cr$ 35,00, Balcão 2º, Cr$ 25,00 e Gal. Num., Cr$ 20,00.



Aparelhos para jantar, chá e café — Estrangeiros e Nacionais — Faqueiros e Talheres avulsos de aço inoxidável — Cutelarias em Geral.

V. S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MÓDICOS, NA

IMPORTADORA KARST LTDA.

RUA VOL. DA PÁTRIA N.º 451 — FONE: 9-12-28

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Iris Hoff Flores, esposa do sr. Lauri Flores; Marfisa Abot Romero, viuva do dr. Pery Romero; Maria Oliveira Gonçalves, esposa do sr. Evaristo Gonçalves.

SENHORITAS — Elci Vargas, filha do sr. Idalizio Vargas; Clei Oliva, filha do sr. Luis Oliva; Noemia Nulari, filha do sr. Rafael Nulari; Ladi Pires de Oliveira, filha do sr. Abilio P. de Oliveira; Leni Machado Lima, filha do sr. Ovidio Lima.

SENHORES — Otacilio Ferreira, Leone Gaio, Carlos Fontana, Fernando Fabricio, Anaurelindo de Miranda, Jairo Gerson Juliano.

MENORES — Luci, filha do sr. Pasqual Ferrari, Jorge, filho do sr. José Carlos Lopes; Maria Jair, filha do sr. Carlos Lontana; João, filho do sr. Alvarenga Gonçalves Vieira.

SRTA. MIRIAM DOMINGUES — Faz anos hoje, a gentil senhorita Miriam Domingues, filha do dr. Jaime Domingues, clinico aqui residente, e de sua esposa, d. Quitita Domingues. Neste dia, a aniversariante receberá as homenagens de suas colegas, amigas e admiradoras.

MENINA IRENE BOLL — Na data de hoje festeja seu primeiro aniversario a menina Irene Boll, dileta filhinha do sr. Aladio Boll e sua exma. esposa, D. Marta K. Boll, residente na vizinha cidade de Canoas.

JOVEM JORGE DA ROCHA MELLO GUIMARAES — Transcorre, hoje, a data natalicia do jovem Jorge da Rocha Mello Guimarães, filho do dr. Jorge de Mello Guimarães, Chefe do gabinete do Prefeito da cidade e de sua esposa, d. Amelia R. da Rocha Mello Guimarães, filha do saudoso ex-prefeito de Porto Alegre, dr. Otavio Rocha. E' o aniversariante de hoje, aplicado e inteligente aluno do 2.o ano cientifico do Ginasio Nossa Senhora das Dores onde conquistou a amizade e apreço de seus mestres e colegas. Pelo transcurso desta data o jovem aniversariante receberá no decorrer do dia de hoje expressivas demonstrações de carinho e amizade de todos aqueles que privam com ele e reconhecem as qualidades que ornam o seu caráter.



Jorge da Rocha M. Guimarães

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Djanira de Andrade Job, esposa do nosso colega de imprensa Francisco de Paula Job, residente no Rio de Janeiro; Virginia Trindade Lara, esposa do sr. Manoel dos Santos Lara; Celina Conti, esposa do sr. Ernesto Conti; Julieta Grant Dias, esposa do sr. José Corrêa Dias.

SENHORITAS — Nidia Oliveira, filha do sr. Carlos de Oliveira; Clarei Oliva, filha do sr. Luiz Oliva; Zenita Luiza, filha do sr. Serafim d'Avila; Conceição Gomes Velho, filha do sr. Armando Gomes Velho; Alice Divan, filha da sra. Mathilde Divan; Martha Hänsel, filha do sr. Carlos Hensel; Italia Arone, filha do sr. Caetano Arone; Maria de Lourdes Moreira, filha do sr. João Moreira; Carmem De Camilis, filha do sr. Arthur De Camilis; Eclair Ribeiro, filha do sr. Serafim Ribeiro.

SENHORES — Antonio Ferla, Samuel Saraiva da Costa; Arlindo B. de Almeida; Gilberto B. da Fonseca; Antonio Madeira; Mario Serafim de Oliveira; Valdemar B. de Camosti; Antonio Siciliano.

MENORES — Judith, filha do sr. Otacilio Guimarães; Luizinha, filha do sr. Abellino Abel da Silveira; Mario, filho do dr. Leônidas B. Machado; Laura, filha do sr. João Moreira Reis; Arma, filha do finado dr. Joaquim de Oliveira; Jaime, filho do sr. Jaime Marques; Laura, filha do sr. Francisco B. de Oliveira; Flávio José, filho do sr. Otávio Sanguinetti; Salvador, filho do sr. José de Farias Rosa.

MENINA ROSARIA FONTES — Completa amanhã seis anos de idade a graciosa menina Rosaria, filhinha do sr. Ari Fontes, funcionario da Secretaria do Jockey Club do Rio Grande do Sul. A aniversariante oferecerá em sua residencia à rua Benjamin Constant, 574, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

MOACIR TORRESINI — Faz anos, amanhã, o jovem Moacir Torresini, filho do sr. Lourenço Torresini, do alto comercio local, e de sua exma. esposa, d. Antonieta Corsetti Torresini.

MENINO RENATO ADAMS — Completa, amanhã, mais um aniversario natalicio, o menino Renato Adams, filho dileto do casal Armindo Adams e d. Nair S. Caterina Adams.

D. ELSA HOFFMANN SILVEIRA — Está de aniversario, amanhã, a exma. sra. d. Elsa Hoffmann Silveira, esposa do sr. Osvaldo Alves da Silveira e progenitora do nosso companheiro de trabalho Rui Silveira, dos escritorios desta folha.

◆

BODAS DE PRATA

CASAL LEOPOLDO MANGEON — Comemora a 24 do corrente, seu 25.o aniversario de casamento, o casal Benjamim Leopoldo Mangeon, subdiretor da Prefeitura Municipal desta Capital e sua esposa, D. Maria de Azevedo Mangeon, filha do finado medico Dr. João Alfredo de Azevedo. Em regosijo a data, os filhos do casal, sr. Luis de Azevedo Mangeon, sra. Maria de Lourdes Mangeon dos Santos, casada com o 1.o tenente Venceslau Braga dos Santos, srta. Magali, o menino Leonardo Leopoldo e o netinho Luiz Venceslau, oferecerão na residencia da Familia Mangeon, à rua José do Patrocinio, 727, uma recepção às pessoas amigas e admiradores do casal.

LAR EM FESTAS

VITOR HUGO — Com o nascimento de seu primogenito Vitor Hugo, acha-se em festa o lar do sr. Marino Ferla e sua esposa, d. Nilse Ghestal Ferla.

◆

BAILES E FESTAS

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO ANCHIETANA — Num ambiente de grande expectativa e entusiasmo está sendo aguardado pela sociedade porto-alegrense o baile que os terceiranistas do Colégio Anchieta farão realizar dia 31 do corrente. Para maior brilhantismo desta reunião da elite desta capital foi escolhido como local os salões de festas do Palácio Mil e Uma Noites. Para cadenciar as danças foram já contratadas pela comissão do baile tres orquestras. Dentre elas notamos a «Santa Paula Serenaders», diretamente vinda de Buenos Aires para constituir a nota artistica da noitada.

Os convites especiais poderão ser procurados exclusivamente com os formandos bem como as reservas de mesas. O inicio do baile está marcado para às 22,30 horas.

GRANDE BAILE DA ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL — Mais um grande baile está anunciando a Associação Leopoldina Juvenil. Desta vez animado pela mais famosa orquestra da America do Sul: «Santa Paula Serenaders».

Evidentemente este baile, que se realizará domingo, dia 5 de novembro, no Palacio de Festas 1001 Noites, se revestirá do mais absoluto brilhantismo uma vez que para ser completo seu êxito, todas as providencias já foram tomadas pela direção da Associação que pretende seja este, uma das memoráveis festas de 1950. O traje será o de passeio, e a reserva de mesas poderá ser feita na secretaria do Club.

BAILE ESTUDANTIL — Reina grande expectativa entre a classe estudantil para o grande baile que estudantes universitarios e alunas de grandes estabelecimentos de ensino desta capital farão realizar hoje, nos salões da Sogipa. Esta festa estudantil, que terá inicio às 22 horas, será abrilhantada pela orquestra de Mauricio Kahan. Traje de passeio. Reserva de mesas e convites na agencia da Companhia de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, durante a tarde e no dia do baile no proprio local.

20 DE SETEMBRO F. C. — Dia a dia cresce o entusiasmo reinante nos meios sociais setembrinos para a grande vesperal-dançante que o 20 de Setembro F. C. realizará hoje, domingo, em seus salões nos altos do Cinema Castelo. Para maior brilhantismo desta atraente tarde foi especialmente contratado o excelente «Jazz-Tipica Tupi» que dará inicio às danças em 14 horas. Servirá de ingresso o recibo n.o 10 (outubro). Reservas de mesas e convites especiais poderão ser procurados com o sr. Armando B. de Oliveira, na séde diariamente das 20 às 22 horas, ou com o sr. Hanotiere da Cunha Santos (Porn) na Casa das Frutas defronte a séde.

CLUBE DO COMERCIO — A reunião dançante de hoje, será em homenagem aos expositores da XIV Exposição Agro-Pecuaria que será inaugurada esta semana, nesta capital. Adherbal ao piano e seu conjunto ritmico cadenciarão as danças. Abrir-se-ão os salões do Clube do Comercio para receber, em elegante noite de gala, no proximo dia 28, seus associados no grandioso baile da «Graça e do Perfume de 1950». A decoração do Salão de Espelhos, a cargo de Luis Florencio Braga, promete revestir-se de excepcional brilhantismo.

◆

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital:

Sr. Stanislay Rzegynski, residente à Avenida Presidente Roosevelt, 1118, d'onde saiu o feretro após a encomendação para o Cemiterio de São João.

— Vva. Joana Scrolli, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuaria à Avenida Getulio Vargas, 152, para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

◆

MISSAS FÚNEBRES

HOJE — Às 8,30 horas na Igreja de São Pedro, 7.o dia do falecimento de Teresa Damo.

VVA. GUILHERMINA ALVES — 4.a-feira, dia 25, aniversario do falecimento da exma. viuva Guilhermina Alves (d. Lola), será celebrada missa, em intenção de sua alma, na Igreja de N. S. do Rosário, às 7 horas.

Razões alguma competem o famoso Bitter Egelo, o Rei dos aperitivos.

MARIA DA PIEDADE e SERGIO TADEU participam aos parentes e amigos de seus pais

WARENKA SIECZKOWSKI MARTINS VIANNA e MOYSÉS PAVÃO M. VIANNA

o nascimento de sua irmãzinha

MARIA TERESA

Beneficencia Portuguesa, 20—X—950
Quarto 505.

Vida Católica

(Continuação da 4.ª pág.)

tes, que tem prestado os mais relevantes serviços ao nosso povo. O que foi a dedicação e o carinho empregado por essa religiosa pelo progresso da crêche, todos os portoalegrenses sabem.

Atualmente, a Madre Maria Inês Hafner dirige os serviços internos da "Casa dos Amigos de Santo Antonio", cuja direção assumiu em 12 de março deste ano.

Nesta pia instituição vem ela dando o melhor do seu esforço, sempre solicita e piedosa, para com as crianças e os velhos ali internados.

Na Capela da Casa dos Amigos de Santo Antonio foi oficiado, ontem, às 8,30 horas, uma missa em ação de graças pelo auspicioso jubileu da bondosa Madre Inês Hafner.

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal — Areia movediça e Anjo diabólico. A' noite — Areia movediça, com Mickey Rooney (improprio até 18 anos).
Amanhã — A desventurada, com Maria Antonieta Pons.

IMPERIAL — Vesperal — O segredo da Boneca, com Ann Sothern e Muro de Trevas. A' noite — Segredo da boneca, com Ann Sothern.
Amanhã — Cante noutra freguesia.

MARABA' — Vesperal e noite — Amor ou pecado, com Noel Coward (improprio até 14 anos).
Amanhã — Perdida pela paixão.

CENTRAL — A vida por um fio e Abutres humanos. Noite — A vida por um fio, com Barbara Stanwyck.
Amanhã — Reprise.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Amor ou pecado, com Noel Coward (improprio até 14 anos).
Amanhã — Perdida pela paixão.

ROXY — Em vesperal — A voz do sangue, com George Montgomery e Queijo suisso, com o Gordo e o Magro. — A' noite — A voz do sangue.

Amanhã — Carmen, com Rita Hayworth.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Sob o signo de Capricornio, com Ingrid Bergman (censura livre).
Amanhã — O inspetor geral, com Danny Kaye.

REX — Vesperal — Frente à frente, com Rod Cameron e Os Anjos do Bêco. — A' noite — Frente à frente, com Rod Cameron (proibido até 10 anos).
Amanhã — Carmen, com Rita Hayworth.

CARLOS GOMES — Vesperal — Saqueadores, com Rod Cameron e Solteiros em lua de mel. — A' noite — Saqueadores, com Rod Cameron (proibido até 14 anos).
Amanhã — No velho Buenos Aires.

COLISEU — Vesperal e noite — Flash Gordon conquistando o mundo, com Buster Crabbe.
Amanhã — Em vesperal e à noite — Dois irmãos e O monstro.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — O cêrco e Herança atrapalhada.

AVENIDA — Vesperal e noite — Tormento de uma gloria, com Victor Mature e A maldição da torre.
Amanhã — Meninas sem lar e O ladrão.

CASTELO — Vesperal e noite — Conquistadores e Vingança do destino.
Amanhã — Vingança do índio — Destino e Aquela mulher ingrata.

BRASIL — Vesperal e noite — Grande industrial e Pândego da fuzarca.

GARIBALDI — Vesperal e noite — O homem que passa e Mercador de intrigas.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Beliada e Mercadores de intrigas.

RITZ — Vesperal e noite — Morrerei onde nasci, com James Craig e Bomba e a pantera negra.
Amanhã — Carmen, com Rita Hayworth.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Dois caipiras ladinos, com o Gordo e o Magro e Entre cavalheiros.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — Entre o amor e o pecado e A sinêta de prata.

COLOMBO — Vesperal e noite — Malaia, com Spencer Tracy e O jardim encantado.

ORFEU — Vesperal e noite — Armadilha da morte e Entre o amor e o pecado.

IPIRANGA — Vesperal e noite — A sombra de outra, com Anselmo Duarte e Agente especial.
Amanhã — Reprise.

ELDORADO — Vesperal e noite — A sineta de prata e A vida por um beijo.

ROSARIO — Vesperal e noite — Rua proibida e Piratas na Serra.

AMERICA — Vesperal e noite — O terror dos telegrafos e Os anjos do bêco.

TALIA — Vesperal e noite — O terror dos telegrafos e Os anjos do bêco.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Baiaja, com Maria Antonieta Pons e Frente a frente com os assassinos, com Bud Abbot e Lou Costello.

GLORIA — Vesperal e noite — O toque mágico, com Tyrone Power e Devastando o caminho, com Randolfo Scott.

Amanhã — Não há função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

R — Recomendável.

Abott e Costello na Africa...	A I
Amor ou pecado	B
Amotinados	A I
Aquele beijo à meia-noite....	A I
Areia movediça	B
Bomba e a pantera negra....	A I
Cante em outra freguesia ...	A II
Carmen	A II
Cêrco, O	A I
Desventurada, A	B
Duas paixões em luta	B
E o mais falso	A I
Filha de Netuno, A	B
Frente à frente	A II
Guarani	A II
Inspetor geral, O	A I
Lágrimas tardias	B
Malaia	A II
Memórias dum médico	B
Morrerei onde nasci	A II
Saqueadores	A II
Sarabanda	B
Segredo da boneca	A II
Sob o signo do Capricórnio...	A II
Sua última aventura	A I
Sublime indigência	A II
Tormento duma glória	A II
Vida por um fio, A	A II
Vingança do destino	A II
Voz do sangue, A	A I

CASA KLUWE S/A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária que se realizará no dia 31 de Outubro corrente, ás 14 horas, na séde social á Rua Voluntários da Pátria n.º 547, nesta capital.

ORDEM DO DIA: Discussão e aprovação do balanço, relatório e contas da Diretoria relativos ao período de 1.º de Julho de 1949 a 30 de Junho de 1950; eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, remuneração e outros assuntos de interêsse social.

Os possuidores de títulos ao portador deverão depositar suas ações na séde social até 3 dias antes da realização da assembléia.

Pôrto Alegre, 21 de Outubro de 1950.

João Kluwe Junior
Diretor-Presidente

O CONSULADO DA SUIÇA EM PÔRTO ALEGRE para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina agradece as numerosas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu chefe

Sr. Jean Haeberlin

que durante os 21 anos que ocupou este cargo prestou valiosos serviços ao país que representava e aos cidadãos suiços residentes nos Estados de sua representação consular.

Pôrto Alegre, 21 de outubro de 1950.

† AGRADECIMENTO

Elsa Haeberlin, Hans Haeberlin, Elsinha Haeberlin (ausentes), Marlise Haeberlin, Martin Haeberlin e esposa — esposa, filhos e nora de

Jean Haeberlin

agradecem sinceramente a delicada atenção de todos que tiveram palavras e gestos de simpatia e de consolo por motivo do falecimento de seu querido e admirado esposo, pai e sogro.

Pôrto Alegre, 21 de outubro de 1950.

O REI DOS LARES ♥ A RAINHA DAS MANTEIGAS



Rainha do Sul



PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

NA «CHÁCARA DAS CAMÉLIAS», A LUTA ENTRE OS VICE-LÍDERES

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.125

NACIONAL E RENNER JOGARÃO HOJE, Á TARDE, EM DISPUTA DA VICE-LIDERANÇA — SEM MODIFICAÇÕES A EQUIPE INDUSTRIÁRIA — ESCALADO O ESQUADRÃO RUBRO-NEGRO — JUIZES E PREÇOS DAS LOCALIDADES

Serão reabertos na tarde de hoje, os portões do gramado da «Chácara das Camélias», que após passar por sensíveis remodelações e ampliação, será teatro do sensacional prelio entre os esquadrões do Nacional e do Renner, em prosseguimento do campeonato metropolitano.

Rubro-negros e industriários lutarão para conservar a honrosa posição que ocupam na vice-liderança do certâme promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol e prosseguir em marcha vitoriosa na sequencia dos jogos em disputa do torneio maximo do futebol porto-alegrense.

O Renner conquistou domingo último uma das principais vitoria da presente temporada, ao abater o poderoso esquadrão do Internacional, até então invicto no certâme, tirando-lhe todas as «chances» de vencer a primeira etapa do campeonato, este ano disputado pela «Formula Fraga». Com o brilhante triunfo frente aos colorados, a equipe renista alcançou mais projeção no senario esportivo local, sendo mesmo considerado como favorito da peleja contra o aguerrido esquadrão do ex-Ferrinho. A performance dos pupilos do prof. Selviro Rodrigues foi digna dos maiores elogios naquela memorável pugna e se reeditarem a situação apresentada contra os campeões do Torneio Extra, dificilmente serão abatidos pelos rubro-negros. O ponto fraco do Renner, desde a transferencia do zagueiro Bodeu para o futebol oriental, foi, indiscutivelmente, o setor ocupado por Ari do Monte e mais tarde por Nilton, onde ambos fracassaram fragorosamente, vendo-se a direção técnica obrigada a lançar mão do ex-craque corintiano Povonovo, que além de confirmar integralmente sua escalação, foi além das mais otimistas previsões, saindo-se airosamente da missão que lhe coube no confronto de seu clube com o Internacional, bastando dizer que Alberi, ponteiro adversario confiado a sua guarda, pouco ou nada fez de aproveitável, sendo sempre superado pelo craque bageense. A volta de Cabano para a intermediaria tambem influiu muito no melhor desempenho do quadro do 4.o Distrito, pois o ecolorado renista alem de ser exímio marcador, foi sempre um auxiliar incansável do ataque. Sadi reapareceu integrando a ponta-esquerda com real merito. As modificações introduzidas pelo prof. Selviro Rodrigues deram o resultado esperado frente aos rubros e, possivelmente, no «match» desta tarde confirmarão as previsões da direção técnica.

Os responsáveis pelo esquadrão rubro-negro, embora reconheçam no Renner um adversario de grandes meritos, esperam continuar na brilhante trajetória que iniciaram no corrente ano, quando após um terceiro lugar no certâme «Extra», conquistaram de forma espetacular o titulo de campeões do Torneio Inicio, levando para a sede nacionalista o trofeu de tão grande feito, e o primeiro titulo de campeão conquistado na divisão de honra da «Metero gaúcha». Os integrantes de seu esquadrão principal acham-se concentrados no proprio local do jogo, em dependencias especialmente construidas para tal finalidade, onde são fidalgamente tratados e sómente sairão no momento em que fôr iniciado o jogo. Esses preparativos bem demonstram o cuidado e o zelo com que a direção nacionalista dispensa aos defensores de suas camisetas, para que possam alcançar o objetivo e as esperanças da grande legião de torcedores e simpatizantes dos rubro-negros: a conquista de uma vitoria consagradora.

As duas equipes terão a seguinte constituição:

RENNER — Valdir; Pedro e Povonovo; José, Vado e Cabano; Sabiá, Medina, Saladuro, Segura e Sadi.

NACIONAL — Lapaz; Pipoca e Lindoberto; Quito, Laerte e Florindo; Loloinho, Camargo, Valdir, Moreira e Francisco.

A arbitragem do jôgo estará a cargo do juiz Julio Petersen, atleta laureado pelo Gremio. A peleja de aspirantes será arbitrada por Léo Campos, tendo como auxiliares Alfredo Belo e Homero Carvalho.

Vigorarão os seguintes preços das localidades:

Pavilhão...	Cr$ 15,00
Meio-Pavilhão. ...	Cr$ 10,00
Geral.	Cr$ 10,00
Meio-Geral	Cr$ 6,00
Colegial.	Cr$ 3,00



Saladuro, "condotieri" dos avantes renista e atualmente em esplendorosa forma.

Esportivas Antonianas

Conforme estava programado, realizou-se domingo último, no Estadio «Dr. Eleys», na Escola S. Antonio, o torneio de Futebol dos benjamins e aspirantes da Capital.

Os benjamins da Paroquia Santo Antonio do Partenon, depois de abaterem tres quadros de benjamins, entregaram os pontos aos aspirantes da mesma Paroquia, desistindo de disputarem a semi-final. Assim sendo, os cruzados sagraram-se campeões da categoria de benjamins e despediram-se invictos do torneio.

O quadro capitaneado por Auri, estava assim constituido: Patricio (excelente), Deneir (bom), e Auri (muito bom), Celso (bom), Silveira(regular) e Roni (regular), Xarão depois Sergio (ambos bons), Valmor (bom), Junqueira (bom), Valsinho(bom) e Osvaldo (muito bom).

Os dois primeiros encontros foram decididos por penalidades maximas, pois o primeiro terminou 1x1 e o outro sem abertura de contagem. O guarda-vala Patricio brilhou no arco, quando por ocasião das cobranças dos penaltis.

Os ecraques campeões, fizeram jús a um bonito jogo de medalhas, que receberão em solenidade especial.

Placarde Esportivo: Benjamins 5 x Congregados 3.

Marcaram para os vencedores Roni (2), Nilton (2) e Junqueira um.

ASSOCIAÇÃO VERSUS «DIARIO DE NOTICIAS»

Hoje á tarde no gramado da Escola Santo Antonio, realizar-se-á o cotejo entre as equipes principais da Associação e do «Diario de Noticias» e reina grande expectativa em torno da luta. Por outro lado a turma dos «velhinhos» estreiará um novo fardamento de jogo. O sensacional encontro terá inicio a 15 horas.

OS TARCISIANOS PARTENOENSES VENCERAM — SENSACIONAL ESTREIA DAS NOVAS CAMISETAS DA ASSOCIAÇÃO



O homogêneo esquadrão dos Congregados, ostentando seu vistoso fardamento, quando enfrentou os "Flechinhas", empatando em um tento. Os craques que ostentam as camisetas ofertadas pela modelar familia Pires são os seguintes: Adroaldo, Borges, Nena, Tavares, Golgo, Mauri, Celso, Vitor, Mário, Balmocir e Joãozinho.

O tecnico antoniano espera alinhar o seguinte onze: João, Antelmo e Sidnei, Teofilo, Antonio e Bentinho, José, Dario, Duduca, Foca e Natal.

Preliminarmente defrontar-se-ão os Congregados e combinado do 1.o, 2.o e 4.o anos.

JUVENIS DA ASSOCIAÇÃO X UNIVERSO

No estadio «Dr. Eleys» hoje pela manhã, medirão forças o novel juvenil do Colegio e do Universo. Marcará esta disputa a apresentação das novas camisetas dos «mocinhos» antonianos.

A constituição da equipe é a seguinte: Emilio, Ibias e Haylton, Martinelli, Ireneu e Helio, Leo, Renato, Jerginho, David e Antoninho.

AGRADECIMENTOS

A diretoria esportiva do Colegio Santo Antonio, sente-se na obrigação de agradecer penhoradamente as casas Cauduro Irmãos, Sparta, pelas bolas que nos presentearam para a realização dos encontros acima. E em especial agradece aos srs. José e Samuel, dignos proprietarios da popular e conceituada casa Sparta. Que Deus pague a todos eles pelos «mimos» que ofertaram.

O Atletico Mineiro embarca hoje para a Europa

ALEMANHA, FRANÇA, INGLATERRA, ITÁLIA, ESPANHA E PORTUGAL, OS PAISES EM QUE JOGARÁ O CAMPEÃO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (ASP.) — A temporada que o Atlético realizará na Europa vem exigindo rapidas providencias da direção do gremio mineiro, que tudo tem feito no sentido de enviar uma representação que possa honrar as tradições do futebol nacional. O alvi-negro seguirá com craques consumados, todos dispostos a colher novos triunfos para o clube.

EMBARQUE AMANHÃ

Amanhã, o Atlético embarcará para o Rio de Janeiro, de onde seguirá rumo ao Velho Mundo. A delegação carijó ainda não foi definitivamente constituida, sabendo-se, entretanto, que varios reforços nela serão incluidos. Até agora, sabe-se que os seguintes craques foram incluidos na embaixada, em carater definitivo: Kafunga, Mão de Onça, Juca, Osvaldo, Marcio, Vicente Perez, Barbatana, Moreno, Monte, Carango, Haroldo, Lucas, Lauro, Alvinho, Nivio, Vavá, Afonso e Ubaldo.

UMA SE'RIE DE COMPROMISSOS

O Atlético realizará, no estrangeiro, uma série de compromissos. Jogará na Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Espanha e Portugal.

CAMPEONATO DE LANCHAS COM MOTORES

A Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul programou para hoje, na raia do Iate Clube Guaiba, o segundo certame gaúcho de lanchas com motores de pôpa, que será realizado dentro dos seguintes horários e categorias:

8 horas — para lanchas com motores de 13 a 18 H.P.;

9 horas — para lanchas com motores de 19 a 25 H.P.;

10 horas — para lanchas com motores de 26 a 35 H.P.;

11 horas — para lanchas de força livre, com motores de pôpa.

Estão inscritos nas provas, entre outros: Salvador Gonzales, Agostinho Valcareggi, Antonio Garcia, Ervino Kappel, Lourival Machado, Atalibe Schmidt e Amauri Difini.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR



A equipe do Nacional, campeã do Torneio Inicio e concorrente de respeito ao titulo de vice-campeão do primeiro turno.

TORNEIO DE PING-PONG DO SESI

E' grande o interesse reinante entre os afeiçoados do esporte da bolinha nos meios industriarios, para o 1.o Torneio de Ping-Pong programado pelo Serviço Social da Industria, a ser disputado no salão de festas da Policlinica Santo Inácio do C.O.P.A., sita á Av. Polonia, n. 625.

Esse torneio será iniciado terça-feira próxima dia 24 ás 20 horas, prosseguindo na quinta-feira no mesmo local.

Já atinge quase a vinte o número de equipes interessadas, encerrando-se as inscrições segunda-feira, ás 18 horas; os interessados deverão se dirigir a sede do Sesi, á rua Siqueira Campos, Edificio Brasilia, 9.o pavimento.

A' equipe vencedora o SESI oferecerá finas medalhas.

INTERNACIONAL 3 X CRUZEIRO 1

DECEPCIONOU O CLÁSSICO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA

90 MINUTOS DE FUTEBOL FALHO DE TÉCNICA E SEM LANCES EMOCIONANTES — SALVOU-SE SÓMENTE A DISCIPLINA ... — CARLITOS, ALBERI E CARRION (CONTRA), MARCARAM PARA OS RUBROS — ALVIM CONQUISTOU O TENTO DE HONRA ALVI-AZUL — JULIO PETERSEN FOI O ARBITRO — VITÓRIA DO CRUZEIRO NA PRELIMINAR — CR$ 16.896,00 RENDEU A SABATINA

O prelio realizado ontem, á tarde, no estadio da «Colina Melancolica», entre as equipes do Internacional e do Cruzeiro, considerado como um dos mais tradicionais classicos da cidade e que adquiriu a fama de «classico da tecnica e da disciplina», mercê das boas performances que sempre apresentam as equipes representativas das duas agremiações, quando se encontram frente a frente decepcionou completamente quantos acorreram ao reduto estrelado, preparados para mais uma vez assistirem uma grande pugna futebolistica, como sempre os rubros e estrelados acostumaram apresentarem memoraveis pelejas anteriores. Entretanto, o que se viu no estadio da «Montanha» foi duas equipes bisonhas, com raros momentos de bom «sp tarn» e com muito pouca apresentação de verdadeiro associationa. Os colorados venceram pelo escore de 3 tentos contra 1, resultado justo, pois foram mais positivos que seus adversarios e souberam aproveitar as oportunidades que se lhes depararam. A equipe vencedora contou com um arqueiro em grande forma e que fez defesas sensacionais, salvando tentos considerados como certos pelos torcedores alvi-azuis. Everton passa atualmente por uma fase de grande esplendor, sendo mesmo considerado como o verdadeiro titular da equipe rubra. A zaga foi o setor de menos projeção do quadro do estadio dos «Eucaliptos». Oscar, que substituiu Nena, foi o elemento mais fraco da equipe treinada pelo «coach» argentino Alfredo Gonzalez, não confirmando sua escalação, principalmente, se notarmos que na partida de aspirantes jogou como zagueiro marcador do avante contrario, com bom desempenho, demonstrando ser o indicado para a equipe principal, no impedimento de Nena. Ilmo não repisou suas performances anteriores, entretanto, não comprometeu. A intermediaria atuou com Salvador como «pivot» em lugar de Ruarinho, que apareceu no quadro secundario. O ecolorado centro-medio agiu a contento, alimentando constantemente a sua dianteira com passes em profundidade, causando muitas vezes panico na area do Cruzeiro. Viana exibiu-se dentro de suas caracteristicas habituais, e Oreco foi o mais fraco dos tres medios. No ataque Alberi pouco produziu, aparecendo com destaque somente pela conquista de um belissimo tento olimpico. Enio e Mujica foram os melhores atacantes, sendo que o ex-insider cruzeirista fez sua melhor partida vestindo a camiseta colorada. Carlitos foi outro elemento de real valor para o conjunto, sempre oportunista e muito acanheiros. Adãozinho pouco produziu, exibindo-se algo apatico e sempre que possivel, procurando fazer jogadas individuais, para impressionar a assistencia.

Os estrelados voltaram a fracassar lamentavelmente na defensiva, undosamente Laerte II, Garcia e Arizabal, salvaram-se da debacle geral. Carrion, alem de marcar o terceiro tento dos rubros, contra sua propria meta, comprometeu sensivelmente a estrutura geral da defesa. Elias tambem não confirmou sua presença na zaga, embora falhasse menos que seu companheiro. Arizabalo um pouco afobado nas saidas de gols, agiu bem praticando seguras defesas. Laerte II agiu bem no auxilio da dianteira, porem pecou na marcação. Garcia foi o que mais apareceu na intermediaria e Alquati foi verdadeira negação. No setor ofensivo, Tontonio, sempre cerebral e eximio na cobrança dos escanteios, foi o que mais impressionou: Nardo retirou-se do gramado faltando 15 minutos para o termino da pugna, por insistencia do medico do clube, já que o «condotieri» jogou todo o periodo final visivelmente lesionado. O comandante do ataque estrelado foi um dos bons elementos que contou a equipe do Cruzeiro, principalmente na fase inicial, quando agiu destacadamente. Alvim muito trabalhador, ajudou seus companheiros de defesa nos momentos de maior perigo, construiu boas jogadas para seus companheiros, porem abusou na tentativa de fintas espetaculares, quase sempre levando desvantagem. Nestor e Julinho Sá nunca chegaram a aparecer, principalmente o insider que foi de uma nulidade a toda prova.

As dua sequipes formaram com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL — Everton; Oscar e Ilmo; Viana, Salvador e Oreco; Alberi, Enio, Adãozinho, Mujica e Carlitos.

CRUZEIRO — Arizabalo; Carrion e Elias; Laerte II, Garcia e Alquati; Tontonio, Nestor, Nardo, Alvim e Bruzo.

O primeiro periodo findou com o placarde acusando a vitoria parcial dos rubros, por 2x0, tentos de Carlitos aos 25 minutos e Alberi, em sensacional «goal», olimpico aos 32 minutos. Na fase derradeira cada quadro [illegible] um tento. Os rubros dilataram o placarde com um tento de Carrion contra suas proprias redes e o Cruzeiro marcou o seu tento de honra aos 26 minutos.

Arbitrou o classico Intercruz de sabatina, o juiz Julio Petersen, com regular atuação porem cobrando varias faltas vencidas. Entretanto, porem se teve erros, não influiu no resultado do prelio, pois sua atuação foi imparcial.

Pelo «borderaux» da F. R. G. F. passou a importancia de Cr$... 16.896,00.

Na peleja de aspirantes, venceu o clube estrelado pelo escore de 3x2. Com esse resultado, sensiveis modificações foram introduzidas na tabela geral de posições, passando o certame de aspirantes a ser comandado pelo Gremio e Cruzeiro, em lugar do Internacional, que até ontem ponteava, invicto, o certame. As duas equipes tiveram a seguinte escalação:

Aspirantes do Cruzeiro — Borracha; Luiz e Lauro Sá; Ruy, Leo e Bandeja; Vidal, Nelinho, Naninho, Castrinho e Z...

Aspirantes do Internacional — Vinicius; Delegrave e Maravilha; Louzada, Ruarinho e Abigail; Herculano, Salis, Justino, Huguinho e Jarico.

Os tentos do Cruzeiro foram marcados por Castrinho, 2 e Nelinho e os do Internacional por Herculano e Bandeja, contra seu proprio arco.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro

Perfeição... Qualidade...
BICICLETAS BSA INGLESAS
A venda nas casas do ramo
Distribuidores Exclusivos
Varejo RUA C. COLOMBO 1571
MESBLA RUA 7 SETEMBRO 836

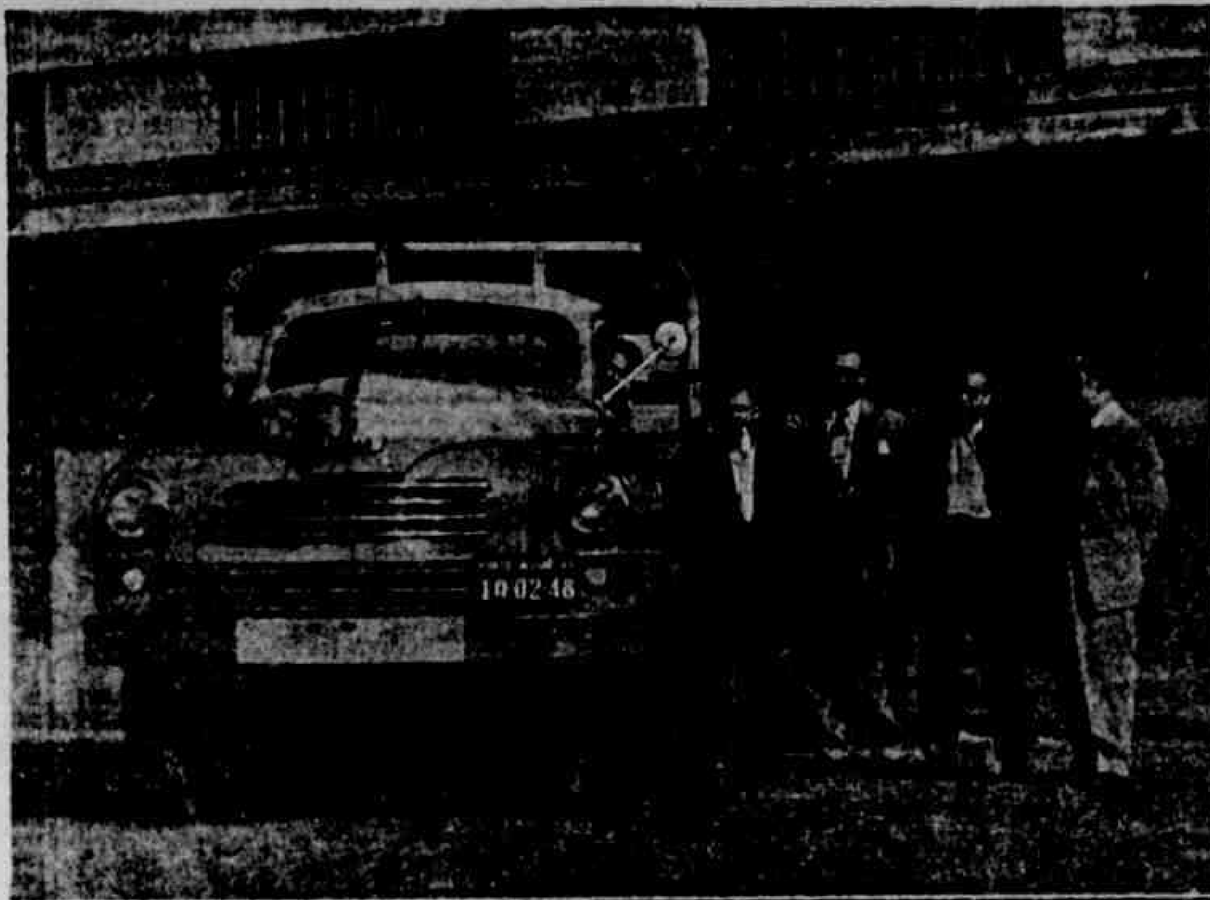
Terá inicio hoje, em Buenos Aires, o Campeonato Mundial de Basquete

OS GRANDES TRANSPORTADORES DA CAPITAL INCLUEM EM SUAS FROTAS OS FAMOSOS CAMINHÕES *Nash*

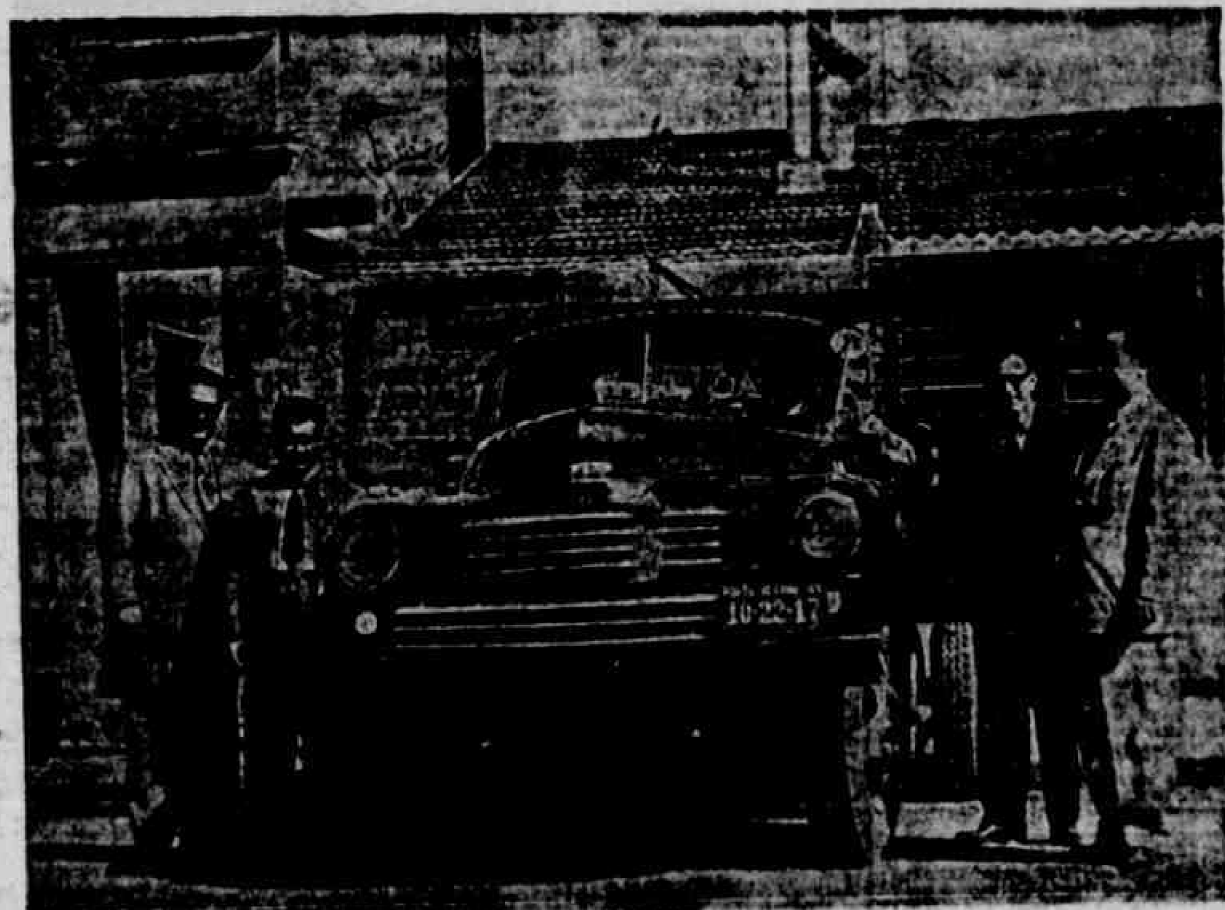
- ★ CAMINHÕES "NASH" OS MAIS DISPUTADOS DA ATUALIDADE
- ★ O MAIS ECONÔMICO
- ★ O MAIS RESISTENTE
- ★ O MAIS CÔMODO
- ★ RADIADOR PATENTEADO PELA "NASH"
- ★ DIFERENCIAL E CAIXA DE CÂMBIO
  TODO EQUIPADO COM ROLAMENTOS "TIMKEN"
- ★ POSSANTE MOTOR C/VALVULAS NA TAMPA

PARA PRONTA ENTREGA
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

COMPLETO STOCK DE PEÇAS
ACESSÓRIOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



NA FOTO ACIMA OS CONSAGRADOS VOLANTES, CATARINO E JULIO ANDREATTA, PROPRIETARIOS DA EMPRESA C. ANDREATTA & IRMAO, RECEBENDO O PRIMEIRO "NASH" PARA A FORMAÇAO DE SUA NOVA FROTA



A tradicional Empresa de Transportes

Ary Feijó & Cia. Ltda.

uma das mais antigas organizações da Capital, que também está recebendo a primeira unidade para o aumento da sua frota.

NA FOTO AO LADO, A NOSSA REPORTAGEM FIXA O MOMENTO EM QUE O SNR. JOAO SELHANE, DIRETOR DA COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA. FAZIA A ENTREGA AO SNR. IDALINO FEIJÓ, UM DOS DIRETORES DA EMPRESA DE TRANSPORTES ARY FEIJÓ & CIA. LTDA. DO POSSANTE CAMINHAO "NASH".

COMERCIAL AUTO AGRÍCOLA LTDA.

LOJAS:
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 396
RUA CALDAS JUNIOR, 35
FONE — P.A.B.X.: 4018

ESCRITÓRIOS:
RUA CALDAS JUNIOR, 20 — 7.° A.
FONE: 4017 — P.A.B.X.

OFICINA E DEP. TECNICO:
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 59
FONE: 2-45-88
RUA LIMA E SILVA, 998
FONE: 4016

OCORRENCIAS POLICIAIS

Duas pessoas feridas em grave acidente a Avenida Farrapos

O MOTOCICLO CHOCOU-SE CONTRA O CAMINHAO JOGANDO FORA SEUS TRIPULANTES — ARROMBADA UMA RESIDENCIA PARTICULAR — FURTO DE UMA BICICLETA — OUTROS FATOS

Duas pessoas receberam graves ferimentos, ontem, em violento acidente, ocorrido a avenida Farrapos. Cerca das 11,30 horas o caminhão de placas 12-[illegible], dirigido por Arlindo Reinaldo [illegible], residente na Estrada de Viamão, tentava atravessar aquela avenida, saindo da parte que fica entre o canteiro central e a calçada, quase a esquina da rua [illegible]. Nessa ocasião, surgiu a motocicleta de placas n. [illegible], pilotada pelo sr. [illegible], residente a avenida São Leopoldo n. [illegible], que levava na garupa [illegible]. O motociclo foi de encontro ao caminhão [illegible], jogando seus tripulantes a grande distancia. As vitimas receberam ferimentos [illegible], transportadas para o H. P. S. [illegible]. O fiscal [illegible] da [illegible] o motorista do caminhão [illegible].

FURTO DE UMA BICICLETA

O menor [illegible] Fernandes, empregado da [illegible], ontem pelas 10 horas da manhã, deixou estacionada a rua Voluntarios da Patria [illegible] n. 1260, enquanto fazia entrega de um telegrama, sua bicicleta. Ao regressar não mais encontrou o veiculo que é de placa 208 e de propriedade da empresa em que trabalha. O fato foi comunicado a D. E. A. P.

ARROMBADA UMA RESIDENCIA PARTICULAR

O sr. Manuel Antonio dos Santos, operario, residente a rua [illegible] de Santo Angelo n. [illegible] casa n. 1, saiu de casa na manhã de ontem, bem como [illegible] para o serviço. Ao regressar, [illegible] deparou com a janela dos fundos aberta, [illegible] a mesma fora arrombada. Os gatunos furtaram um aparelho de radio [illegible]. A D. E. A. P. recebeu comunicação.

CAIU AO DESCER DO ELETRICO

A sra. Irény da Silva Ribeiro, residente a rua [illegible] n. 253, anteontem, às 22,30 horas, quando descia de um eletrico na rua Voluntarios da Patria, nas proximidades da avenida [illegible], este pôs-se em movimento. A vitima foi atendida [illegible] e transportada para o H. P. S. onde foi medicada.

PEQUENAS OCORRENCIAS NO TRANSITO

— A's 13,40 horas de ontem, na Estrada Diretor [illegible], nas proximidades da Estação, colidiram a camioneta de placas [illegible] dirigida por Adalberto [illegible] Henrique, e o automovel de placas 1.[illegible].70. O motorista do automovel que foi o causador do acidente, abandonou o local sem ser identificado.

— A's 12,15 horas de ontem, na avenida Independencia, defronte ao predio n. 55, colidiu o eletrico n. 107 da linha Petropolis, conduzido pelo motorneiro Pedro Messias, contra o automovel n. [illegible] 11, dirigido por Antonio M. C. Carvalho. Este em consequencia [illegible] no carro 1.[illegible].67, dirigido por Setembrino Nunes da Silva, que estava a sua frente. Houve danos.

— A's 11,40 horas de ontem, na avenida Independencia, defronte a Praça da Misericordia, colidiram o eletrico n. 136 da linha «Prados» dirigido por Irineu Alves, e o automovel 3.19.14, conduzido por Otavio Fernandes Heinzelmann, havendo danos em ambos os veiculos.

— A's 11,30 horas de ontem, na avenida Mauá, proximo ao Palacio do Comercio, colidiram os automoveis 2.15.40 e 14.[illegible].34, dirigidos respectivamente por Pedro Machado e Onasel Silva Ferraz. Não houve vitimas.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das molestias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbogeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 9915/9-1719

"DX À LUZ DO DIA"!

Radioamadores: homens sem fronteiras e desbravadores da eletrônica!

CONGRESSOS DO RADIOAMADORISMO NOS ULTIMOS ANOS — COMUNICAÇÃO BILATERAL ATRAVES DO ATLANTICO — CEM MIL RADIOAFICIONADOS NO MUNDO — SEU APROVEITAMENTO EM SERVIÇOS OFICIAIS DE RELEVANCIA, NA GUERRA E NA PAZ — QUANDO O RADIOAMADOR E O UNICO MEIO DE COMUNICAÇÃO, COMO SUCEDEU NA ENCHENTE DE PORTO ALEGRE — IMPORTANTE PORTARIA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO APROVANDO AS INSTRUÇÕES SOBRE O RADIOAMADORISMO NACIONAL — UM "HOBBY" QUE IMPLICA EM SERIAS RESPONSABILIDADES — O 3.º CONGRESSO DOS RADIOAMADORES GAUCHOS — PALESTRA COM OS SRS. DR. BRASIL RODRIGUES BARBOSA E NAMBYCAHY CARAJATEE FAYET

Reportagem de FÚLVIO DA SILVEIRA BASTOS
Fotografias de RAIMUNDO OLIVEIRA

Temos sôbre a nossa mesa de trabalho um convite da delegacia regional da LABRE, — Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão —, em Porto Alegre, para assistirmos as festividades do 3º Congresso de Radioamadores da 3ª Região, a realizar-se nesta capital, de 21 a 22 do corrente mes. O convite indica o seguinte:

DIA 21 — SABADO — Visita aos rádios-amadores falecidos — Reunião na sede da Delegacia da LABRE, às 14,30 horas

— Baile na Sociedade Ginástica Pôrto Alegrense (Sogipa) — às 21 horas — Traje de passeio. Orquestra: Flor da Serra

DIA 22 — DOMINGO — Churrasco na chácara do Coronel Germano Petersen, à rua Cristóvão Colombo nº 3000, às 12 horas — (Onibus a disposição, a partir da linha do bonde).

— Encerramento das festividades, às 15 horas. Eleição da diretoria que regerá os destinos do Rancho em 1951.

ORADORES OFICIAIS

— Durante o baile, às 24 horas: Dr. Alberto Machado dos Santos: (P Y 3 B W):

— Durante o churrasco: Francisco Salles; (P Y 3 E K).

— Encerrando as festividades, às 15 horas de domingo: Otto Emilio Dreyer, (P Y 3 V I).

— E foi assim que surgiu esta reportagem. O jornalista, movido pela curiosidade profissional, quiz entrar em contato com os radioamadores, classe irriquieta, cordial, prestativa, sempre às voltas com antenas, válvulas, condensadores, eletrônica, prefixos, "ondas", simbolos e códigos, e isso tudo, pura e simplesmente "por amor à arte".

— Interessou-nos tanto a matéria, que sôbre a mesma tivemos a paciência de rebuscar notas, aqui, ali e acolá, e, inclusive, lermos, de fio a pavio, umas 20 páginas, impressas em tipo 6, da gôrda, minuciosa, exaustiva, porém excelente obra especializada. "The Rádio Amateur's Handbook", escrita em espanhol. De maneira suscinta, diremos ao presado leitor o seguinte: que o rádio praticado por amadores constitui um passatempo cientifico, além de ser um meio para adquirir habilidade pessoal na ciência da eletrônica, assim como uma oportunidade para nos comunicar com os outros "amadores", por intermédio das "ondas curtas". Disseminados pelo globo existem mais de cem mil radioamadores que cumprem um serviço, definido numa lei internacional: "auto-exercitação, intercomunicação e investigações técnicas levadas a cabo por pessoas devidamente autorizadas e que se interessam na radiotécnica, unicamente com interêsse pessoal, sem visar lucro algum". De seu modesto começo o radioamadorismo foi crescendo e transformou-se numa instituição firmemente estabelecida.

Atualmente, os radioaficionados norteamericanos elevam-se a 80.000 operadores bem adestrados em comunicações e que amanhã serão especialistas nessa matéria, quer trabalhando nas fôrças armadas, em serviços públicos, em emprêsas de comunicações, etc. Dessa maneira os radioamadores têm ganho a gratidão das nações

(Continua na 2.ª pág.)

No convite que nos foi remetido, para assistirmos às festividades do 3.o Congresso de Radioamadores do Rio Grande do Sul, figurava um
nome: o sr. Nambycahy Carajatee Fayet. Como se vê, um misto de guarani e de francês. Esse nome sonoro, e mais o fato de pertencer
dio a um radioamador, foi o que nos fez procurar aquele cidadão. E não nos arrependemos, pois com a cordialidade, a vontade de servir e
o bom humor permanentes nos radioamadores, o sr. Nambycahy Carajatee Fayet prestou-nos valiosas informações, orientando-nos num
assunto em que éramos absolutamente leigos. E' o referido senhor um dos pioneiros do radioamadorismo gaúcho, e em seu gabinete de
trabalho ele ostenta, orgulhosamente, um diploma que lhe conferiu o «Rádio Clube Uruguaios», por ter mantido comunicação bilateral com
os 19 Departamentos desse país. Lê-se no pergaminho: «Nos es grato destacar esta interesante conquista, que significa una gran de-
mostracion de eficiencia en el campo de las radiocomunicaciones de aficionados». O sr. Fayet é o 1.o radioamador brasileiro a receber,
até hoje, o referido diploma. Já se comunicou, s. s., outrossim, com todas as provincias argentinas, faltando-lhe apenas, a Antártica, as
Ilhas Orcadas, e assim que estabelecer contato com essas, receberá, também, outro diploma. Aguarda o sr. Fayet, ainda, um diploma que
lhe será remetido do Chile, por ter, em pouco mais de um mês, se comunicado com as 7 zonas chilenas. Como se observa, é o sr. Fayet
um verdadeiro campeão de persistência, de pertinácia. Na foto, ao alto, à esquerda, vemo-lo manipulando os aparelhos que construiu e
enfrente aos quais seguidamente chega a amanhecer. Há muitos anos que o sr. Fayet — funcionario do Tribunal de Contas, não vai
a um baile ou a um cinema. E' um apaixonado pelo amadorismo. A' direita, o sr. Fayet manobrando a complicada antena direcio-
nal, cujo contrôle acha-se no interior da sala e a estrutura pròpriamente dita, no telhado da cozinha. Tal instrumento proporciona mais
firmeza às transmissões. Existe um orgão encarregado de coordenar as atividades do radioamadorismo, no Brasil, e que se denomina LA-
BRE — Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, com sede no Rio e delegacias regionais em todos os Estados, existindo sub-
delegacias nos municípios. Sua função é a de prestar aos radioamadores toda a assistência e encaminhar papéis, além de fiscalizar as
transmissões, por intermédio de um serviço oficial de escuta. E' delegado da LABRE no Rio Grande do Sul o dr. Brasil Rodrigues Bar-
bosa, diretor da Divisão Técnica da [illegible], em Porto Alegre. S. s. que aparece na fôto, à esquerda, em baixo, falando com o nosso re-
dator, tem desenvolvido o melhor dos seus esforços para o cabal cumprimento de suas funções. Radioamador entusiasta, tendo já fala-
do com 52 paises diferentes, goza de alta estima no seio da classe. Prestou-nos s. s., também, úteis informações, tendo-nos facilitado,
grandemente, a realização da presente reportagem. Citou-nos, s. s. um detalhe interessante: que o Brasil é o 2.o país, no mundo, em
número de radioamadores, cabendo o primeiro, aos Estados Unidos. Nas últimas eleições os radioamadores gaúchos estabeleceram uma
rêde de emergência, em 20 minutos, e graças à ela puderam as nossas autoridades, durante todo o dia, inteirarem-se da maneira or-
deira e pacífica como decorria o pleito.

RESULTADOS NO ESTADO PARA PRESIDENTE E VICE	
PRESIDENTE:	
Getúlio Vargas	352.429
Cristiano Machado	244.398
Eduardo Gomes	153.364
João Mangabeira	570
VICE:	
Café Filho	209.859
Altino Arantes	215.865
Odilon Braga	169.314
Vitorino Freire	2.098

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 22—10—1950 — N.º 1.125

PROVAVEIS BANCADAS DOS PARTIDOS:

PTB, 11 cadeiras federais, PSD 7 e 4 distribuidas entre UDN, PL e PRP

De acôrdo com os dados de que se pode dispor a esta altura das apurações gerais do pleito de 3 de outubro no Estado, é a seguinte a nominata dos candidatos à deputação federal e estadual pelas diversas legendas partidarias que já se podem considerar eleitos:

Pelo Partido Trabalhista Brasileiro são os seguintes os candidatos: Rui Ramos e Fernando Fercadeira na Camara Federal: José Diogo Brochado da Rocha e João Goulart, com mais de 40.000 votos; Rui Ramos e Fernando Ferrari, com mais de 25.000 votos; Germano Dockorn, Henrique Pagnoncelli e Aquiles Mincaroni, com cerca de 15.000 votos; e Cesar Santos, Silvio Echenique e Paulo Couto, com cerca de 12.000 votos. Depois dêsses dez nomes, são os seguintes os candidatos trabalhistas mais cotados para disputar a decima primeira cadeira que o PTB espera conquistar na Camara dos Deputados: João Fico, Egidio Michaelsen, Antonio Brochado da Rocha e Humberto Gobbi, todos com votação superior a 8.000 votos.

Pelo Partido Social Democratico, os candidatos que já estão praticamente eleitos são os srs. Clovis Pestana, Adroaldo Mesquita da Costa, Hermes Pereira de Souza, Nestor Jost e Vitor Frosslich. Espera ainda o PSD conquistar mais duas cadeiras, estando com possibilidades mais ou menos identicas os srs. Tarso Dutra, Americo Godoy Ilha, Dinarte Faraco e Joaquim Duval.

O PSD, segundo as previsões feitas, assim, 7 representantes na Camara Federal, ao passo que o PTB está em vias de constituir uma bancada de 11 membros. Restariam assim 4 cadeiras, que deverão ser distribuidas entre a UDN, o PL e o PRP.

Da UDN, os candidatos mais votados são os srs. Flores da Cunha e Bruno Born, figurando em terceiro lugar o sr. Daniel Krieger; do PL, os mais votados são os srs. Raul Pila e J. P. Coelho de Souza e do PRP os srs. Wolfram Metzler e Luis Compagnoni.

Na Assembléia Legislativa do Estado, o partido majoritario será o PTB, que já tem praticamente eleitos 19 representantes, os quais são os seguintes: Leonel Brizola, Adilio Martins Viana, Camilo Gisler, Daniel Dipp, Iris Vala, João Caruso, Luis Sparelli, Mario Carlos da Fem Osorio, Mario Vieira Marques, Miguel Olivé Leite, Osmar da Rocha Grafulha, Raul Pereira, Ruben Berto Alves, Rui Noronha, Siegfried Heuser, Silvio Sanson, Unirio Machado, Vilson Vargas da Silveira e Valdomiro Domingues. Por esta relação, pode-se verificar a completa renovação da bancada trabalhista no Estado, pois, como se vê, conseguiram até agora se reeleger apenas os srs. Leonel Brizola e Unirio Machado. O P. T. B. ainda espera eleger mais quatro representantes, fazendo assim uma bancada de 23 membros.

Porto Alagre rende culto à pecuária riograndense

REVESTIU-SE DE IMPONENTE BRILHANTISMO A INAUGURAÇAO OFICIAL DA XIV EXPOSIÇAO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS — PRESENTES AO ATO, O GOVERNADOR DO ESTADO E AS ALTAS AUTORIDADES — FALA AO "JORNAL DO DIA", O RENOMADO TECNICO ARGENTINO, DR. EZEQUIEL TAGLE — OS CAMPEOES

ASPECTOS DA XIV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS. — Ao alto, á esquerda, o renomado técnico argentino, dr. Ezequiel Tagle, quando falava ao "JORNAL DO DIA"; á direita, o titular da Agriculutra, sr. Balbino Mascarenhas, quando declarava inaugurado o grande certame, vendo-se ainda o Governador Jobim e o sr. Ataliba Paz, presidente do Legislativo. Embaixo, vista do desfile dos animais.

Conforme haviamos anunciado realizou-se, ontem, com inicio às 15 horas, a inauguração da XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados, VII Exposição Brasileira de Gado Holandês, VI Exposição de Ovinos Controlados, XIV Exposição de Equinos Crioulos, XXXI Exposição Avicola e I Exposição de Gado Jersey e de Suinos. Esse magnifico certame contou com a presença do sr. Valter Jobim, Governador do Estado; dep. Ataliba Paz, presidente da Assembléia Legislativa; dr. Balbino Mascarenhas, Secretario da Agricultura; presidentes das entidades ruralistas e associações de criadores, bem como de elevada massa popular.

Depois de hasteado o pavilhão nacional e executado o Hino Brasileiro, o Cel. Marcial Terra ocupou o microfone em nome da Associação que representa, agradecendo a cooperação dos criadores e o concurso da Secretaria da Agricultura, especialmente da Diretoria da Produção Animal e exaltando o significado do certame dizendo que era um novo marco vencido na historia da pecuaria rio-grandense.

A seguir, o Governador do Estado agradeceu as palavras do cel. Marcial Terra, passando o microfone ao dr. Balbino Mascarenhas que em uma rapida e brilhante oração deu por inaugurada, oficialmente, a XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Numa das espaçosas pistas de grama especialmente preparadas para o julgamento e passeio dos animais, desfilaram os grandes campeões.

Inicialmente, os animais da raça Hereford abriram o passeio obtendo forte salva de palmas.

Seguiu-se na seguinte ordem o desfile dos animais premiados no atual certame:

Aberdeen Angus, com belissimos exemplares, Durham, exibindo animais de impressionante estado, Holandes e Jersey que se fizeram representar condignamente por criadores com estabelecimentos próximos de nossa Capital.

Por último, entre os bovinos desfilou a raça originária da França com sua pelagem inteiramente branca.

Terminada que foi a exibição de gado bovino, entrou em desfile um lote precioso de equinos crioulos.

Depois de recolhidos os mais belos exemplares da espécie equina o Governador e sua comitiva passaram a percorrer as várias dependencias da Exposição, a fim de observar as demais espécies em concurso.

(Continua na 2.ª pág.)

AGREDIDO UM DEPUTADO CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 21 (ASP.) — Elementos ligados á corrente do Sr. Nereu Ramos, na noite de ontem, agrediram o deputado eleito, sr. Paulo Ramos, presidente do PTB e um dos lideres das oposições coligadas UDN e PTB, no pleito de 3 de outubro. O sr. Paulo Ramos se encontrava no aéroporto de Florianopolis, aguardando o avião que o levaria a Leges, quando de inopino foi agredido, tendo reagido violentamente.

Esta situação do Estado é resultado do pleito, reinando grande intranquilidade. Os pessedistas locais não se conformam com a derrota. O deputado Paulo Ramos é médico, ex-presidente da Assembléia do Estado e conseguiu eleger-se á deputação federal, como um dos candidatos mais votados neste Estado. Numerosas têm sido as demonstrações de repulsa contra o atentado de que foi vitima.

As futuras eleições

RIO, 21 (ASP.) — Caso não seja modificada a Constituição, teremos eleições sucessivas em 1953, 1954 e .. 1955. A primeira para renovar o Senado com a substituição de dois terços dos atuais membros, eleitos em 1946. A segunda, para escolha dos deputados e vereadores que terão os mandatos conquistados agora, uma vez que cada legislatura tem a duração de 4 anos. Em .. 1955, finalmente, deverão ser realizadas as eleições para Presidente e vice Presidente da Republica.

Não apoiará o govêrno

RIO, 21 (ASP.) — A propósito da constituição de um governo de coalizão nacional, o sr. Flores da Cunha, interpelado sobre sua posição, declarou: "E' uma injuria [illegible] isso. Todos sabem que só poderia colocar-me em vigilante oposição ao sr. Getulio Vargas. Creio que esta deve ser a posição da UDN".

ANÉIS de GRAU
Masson

RESULTADOS DO PLEITO ELEITORAL (ATÉ AS 24 HORAS DE ONTEM)

Para Presidente: (No país)		Para Governador do Estado:	
GETÚLIO VARGAS	3.534.000	ERNESTO DORNELES	339.765
EDUARDO GOMES	2.141.000	CYLON ROSA	301.935
CRISTIANO MACHADO	1.579.000	EDGAR SCHNEIDER	81.512
JOÃO MANGABEIRA	17.910	BRUNO M. LIMA	908
Para Vice Presidente:		**Para o Senado:**	
CAFÉ FILHO	2.266.000	ALBERTO PASQUALINI	352.619
ODILON BRAGA	2.064.000	PLINIO SALGADO	251.809
ALTINO ARANTES	1.446.000	DECIO M. COSTA	89.704
VITORINO FREIRE	431.000		
ALIPIO NETO	8.700		

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

(Esp. para JORNAL DO DIA)
WALTER SPALDING

São de importancia enorme para nossa cultura as publicações periódicas, especializadas, como o são, igualmente, publicações como "Provincia de São Pedro" que, parece, deixou de circular, abrindo imensa lacuna. Mas felizmente embora de modo incompleto porque especializado, e bem especializado, outras revistas surgiram, abrindo espaço aos estudiosos de diversas disciplinas.

Santa Catarina, com o excelente.

122 — BOLETIM TRIMESTRAL da Comissão Catarinense de Folclore que entra em seu segundo ano de vida com o n.º 5 ora distribuido, é um dos bons órgãos que veiu substituir uma parte,—a folclorica, da extinta "Provincia de São Pedro". Mas há outros que, infelizmente, não conhecemos, afora o belo órgão da Comissão Espiritosantense de Folclore, intitulado "Folclore".

O "Boletim Trimestral" da Cimissão Catarinense de Folclore, cujos esforços e cujo trabalho são dignos de serem apontados como exemplares é repositório de ótimos trabalhos merecedores dos maiores encomios.

Não sabemos, na realidade, que mais apreciar: se o trabalho árduo da Comissão, se o belo Boletim, resultado daquele trabalho, se o apoio eficaz que o Governo Catarinense tem dado a ambos: Comissão e Boletim.

Vitorioso este, francamente aceito e elogiado, merecidamente, por todos quantos se interessam pelo nosso folclore, só nos resta cumprimentar a ilustre Comissão Catarinense e fazer votos para que o benemérito Governo Catarinense não esmoreça nos seus favores mais do que justos a quem tão longe e tão alevantadamente leva e glorifica o povo e a terra barriga-verde.

De São Paulo que sempre se tem distinguido em matéria de publicações periódicas, aparece-nos, agora, nova revista especializada:

123 — REVISTA DE HISTORIA, publicação trimestral que está no 3º numero do 1 ano. Trata-se, como o próprio titulo indica, de revista consagrada aos estudos de história, especialmente de São Paulo e do Brasil. Otimamente organizada e bem impressa, Revista de Historia tem como Diretor o dr. E. Simões de Paula, professor de Historia da Civilização Antiga e Medieval na Universidade de São Paulo, como Secretário Aldo Janotti e o seguinte corpo radatorial: Alfredo Ellis Junior, A. P. Canabrava, Astrogildo Rodrigues de Melo, Carlos Drummond, Eduardo d'Oliveira França, Emilia Guillaums Leonard, Fidelino de Figueiredo, Pedro Moacir Campos, Plinio Airosa, todos da Universidade de São Paulo, e Sergio Buarque de Holanda, Diretor do Museu Paulista.

Só o corpo redatorial de Revista de História é garantia de sua demonstrando

sua seriedade demonstrando o que ela irá representar, em breve, nos estudos históricos de nossa terra. Os colaboradores, além disso, formam outro corpo notável, bastando dizer que, entre outros, figuram: Jorge Bertolaso Stella, Manuel Diegues Junior, Fernando de Azevedo, e Tomáz Mercondes de Souza para só citar alguns dos grandes que honram as páginas deste terceiro numero. A "Revista de Historia" cuja assinatura anual é de Cr$ 80,00, tem sua redação á rua Maria Antonia, 294, — Caixa Postal, 105B, São Paulo.

E voltando a Santa Catarina, cumpre-nos registrar o aparecimento de mais um numero de.

124 — SANTA CATARINA FILATE'LICA que, a par de trabalhos puramente dedicados á filatelia, apresenta considerações e notas de interesse geral, historico, especialmente para Santa Catarina.

Revista bem feita que muito recomenda seus dirigentes, é o órgão oficial da Associação Filatélica de Santa Catarina, sediada em Florianópolis.

L I T E R A T U R A

PALAVRA DE REI...

por Luiz Delgado

A tirania politica tornou sensivel a todos os homens, nos tempos da monarquia absoluta posterior ao Renascimento e ao protestantismo, o pêso da negação da liberdade, e os homens revoltaram-se.

A liberdade foi proclamada, laboriosa e sangrentamente, nas cartas constitucionais e nos organismos institucionais na imprensa e na tribuna, e foi penetrando nos costumes, pouco a pouco. A' sua sombra porém, vieram os seus adulteradores, os seus parasitas.

Os potentados econômicos, por exemplo, faziam pesar a sua influência sobre os individuos politicamente livres, mas que precisavam de pão e de emprêgo. Isso criou um terrivel problema, não só pelo mal que diretamente fazia, como também pelo êrro a que induziu os que se confundiram diante da complexidade social quando intentavam o equacionamento da igualdade politica com a desigualdade econômica: tendo essa desigualdade feito inutil aquela igualdade, êles não acertaram disciplinála e recorreram ao sacrificio da liberdade como processo de estrangular nas fontes qualquer possibilidade de distinção entre os homens. Sacrificavam-na, porém, negando o sacrificio, pintando-se como os salvadores dela e nessa ficticia defesa, desejosos de abafar suas contradições interiores, fazendo-se tão ásperos e irritadiços quanto os outros inimigos da verdadeira liberdade.

Nesse campo econômico, portanto, a liberdade começou a ser combatida pelos dois lados.

Não eram êsses, porém, seus unicos aproveitadores ou adversários.

Havia também os potentados politicos, os que por qualquer processo, desde a eloquência até a hipocrisia, desde uma eventual coragem civica até uma constante tortuosidade moral conseguiram aderentes e seguidores, elevando-se aos postos de mando para mandar sem grandeza nem utilidade. Havia tambem os potentados sociais, os que usaram o direito de falar e escrever, para encher o ar com as defesas ostentivas ou encapadas de seus interêsses, iludindo as liberdades alheias. A's vêzes, reuniram-se e conluiavam-se essas três categorias. E a liberdade proclamada outrora, de bem pouco seria, por sinal empregada.

Daí vieram depois dos que a combateram louvando-a, os que a combateram atacando-a. Em regra, êles estenderam à liberdade a maldição que cabia aos seus exploradores. E decepcionados, intolerantes e agressivos, esqueceram-se de que só ela consente a investigação dos direitos e a implantação da justiça, primeiro passo de todo bem social!

* * *

O povo disse: palavra de rei não volta atrás.

E com isso, ao mesmo tempo, registou um fato e assinalou uma aspiração. A verdade é que os reis não eram tão seguros assim quanto a expressão, tomada ao pé da letra, faria pensar: alguns houve que foram padrões perfeitos da mentira e inumeros foram os que esconderam o próprio pensamento e as próprias intenções quando isso lhes pareceu util. No entanto, a conduta geral permitia que a idéia do povo se expressasse naqueles têrmos: havia uma consciência de que o homem, quanto mais elevado se encontra na escala social, mais obrigado deve ser pelos imperativos da veracidade e da honra. As duas coisas se reuniam. a constatação de um fato que, embora sofrendo ofensas, era comum, e a definição de um desejo e de uma norma.

E eram bons tempos aqueles em que os poderosos reconheciam êsse dever e os humildes manifestavam essa esperança.

Não há pior situação para um povo do que a resultante de uma aceitação generalizada da mentira — uns a mentir e outros a achar que não há nisso nada de mais. A desconfiança torna-se o clima cotidiano, o ar que todos respiram. As palavras ficam esvaziadas de seu conteudo substancial. E, nesse ambiente, é como se as convicções se diluissem e as almas prazenteiramente se afundassem no lodo das indefinições.

Palavra de rei... Mas bem se diz que o homem é rei — o famoso rei da criação. Cada um deveria, portanto, respeitar a própria palavra, como sinal de respeito a si mesmo, primeiro passo para se exigir o respeito dos outros. Acrescentada a essa realeza social em qualquer dos seus estágios, a simples possibilidade de que as palavras mais solenes fossem recebidas como um fogo fátuo de insinceridade, devia aparecer como afronta para o individuo e calamidade para o povo.

* * *

Andamos, em nossa existência pessoal, entre dois perigos: o de não levar em conta a opinião publica a respeito de nossos atos e o de levá-la em demasiada conta.

E' claro que o louvor alheio não nos absolve de nossas faltas nem o vitupério dos outros nos despoja de nossas virtudes. Em hipótese alguma a opinião que de nós se faça substitui ou altera a realidade do que somos. E um dos piores perigos que cercam a nossa vida moral é o de nos dispensarmos de ser pela ilusão de parecer. Seriam, êsses, casos em que estariamos elevando além de seus planos razoáveis o julgamento proferido a nosso respeito pela sociedade em cujo seio vivemos.

Mas, o remédio não está no menosprezo sistemático daquele julgamento.

Entre as fôrças que nos sustentam em momentos difíceis, quando a tentação de facilidades nos procura desviar dos caminhos certos, está o pensamento de que, em tôrno de nós, uma vigilancia implacável nos fiscaliza e as suas sentenças são tanto mais irrecorriveis quanto mais se dispersam por milhares de bocas, em segredo.

Não será êsse um tribunal justo; às vêzes, êle oferece mesmo cumplicidade. Suas mudanças são facilmente ignoráveis porque podem disfarçar-se em sorrisos e zumbaias; afinal, a sociedade pode fazer de nós, generalizadamente, um mau juizo e nem por isso as portas se deixarão de abrir para nossa passagem e cumprimentos deixarão de chegarnos em nossos aniversarios. Precisamente por isso muita gente pensa que não tem de atentar em tais pronunciamentos: basta levar para diante a própria ambição, servida pela violência ou pela astucia. E assim não será sòmente por nossa culpa que corremos aqueles riscos: será tambem por culpa dêsses outros cuja idéia devemos considerar.

ALEGRIA INTERIOR

Cada um de nós pode determinar a côr do céu do universo emocional em que vive. Podemos, por meio de um esfôrço criador, iluminar de tal forma a nosa alma que ela irradiará qualquer episódio que nos aconteça; por outro lado podemos nos entregar a um estado de depressão tão profunda que só um estimulo exterior muito intenso poderá nos tirar de nossa apatia.

Todos precisam de prazer diz o filosofo. O homem que integrou sua personalidade de acordo, com sua natureza, e orientou sua vida para Deus, conhece o prazer intenso e indestrutivel a que os santos chamam alegria. Nenhum acontecimento exterior poderá ameaça-lo ou toldar sua felicidade.

Mas muita gente volta-se para fora, para procurar o prazer e esperar que a felicidade lhe venha dos acidentes da vida. Como ninguém pode fazer do universo o seu servo, todo aquele que procurar o prazer fora de si está condenando ao desapontamento. A felicidade duradoura nunca vem do mundo. A alegria não deriva dos bens que obtemos ou das pessoas que conhecemos; é feita pela alma, em seu trabalho de auto-esquecimento.

O segredo de uma vida feliz está na moderação dos prazeres em troca de um aumento na dose de felicidade. Mas diversas práticas contemporâneas dificultam muito essa troca. Uma dessas é a preocupação de aumentar nossos desejos para que possamos consumir mais. Aliado a isso está a psicologia do homem moderno, que lhe afirma o direito de ter tudo o que quiser, que o mundo deve a todos nós a satisfação de nossos caprichos.

Quando o cego fica sendo o centro de tudo, ficamos vulneráveis; nossa paz pode ser destruida por uma corrente de ar por não podermos comprar um manteau feito de certo material exótico, por não sermos convidados a um banquete, ou por não sermos o maior contribuinte do imposto de renda. O cego é sempre insaciável quando assume o comando; não há atenções nem honrarias que o acalmem, ele quer, banquetes de gala e manchettes de oito colunas.

Todo egocentrico considera verdadeiras calamidades a negação de qualquer de seus caprichos: o egocentrico quer dominar o seu mundo, puxa os cordeis e obrigar a obediência todos os que o cercam. Se um ego encontra a resistência de outro ego resultado é o desespero. Assim se multiplicam os motivos de mortificação e tristeza, pois qualquer pessoa podera ver negado um de seus desejos; cabe a cada pessoa decidir se essa perda deve ser aceita de coração alegre ou tomada como um insulto ou afronta.

Hoje em dia milhões de pessoas consideram-se infelizes se tivessem que viver sem umas poucas coisas que seus antepassados não conheceram. O luxo tornou-se necessidade para êsses; e quanto mais coisas precisa uma pessoa para ser feliz, mais aumentam suas possibilidades de desapontamento e desespero.

Na "República", Platão fala do homem cuja vida é dirigida pelos seus caprichos e fantasias.

Suas palavras foram escritas há 2.300 anos mas ainda são validas.

"As vezes ele se dedica á politica e diz ou faz tudo o que lhe vem á cabeça; ou, movido pela admiração por algum general seus interesses viram-se para a guerra. Ele não conhece nem ordem nem necessidade na vida; ele não da ouvidos a quem lhe disser que certos prazeres vem da satisfação de desejos bons e nobres outros de mais desejos, e que os primeiros devem ser estimulados e os ultimos disciplinados e contidos. A isso ele balança a cabeça e dirá que todos os entusiasmos são semelhantes e dignos da mesma atenção".

Para vivermos com alegria precisamos hierarquizar os prazeres. As alegrias m[illegible] intensas e duradouras só podem visitar aqueles que estejam dispostos a praticar uma certa disciplina. O cimo da montanha oferece melhor vista, mas chegar lá pode ser dificil. Ninguém experimenta o prazer de ler Horacio sem sofrer anos as declinações e a gramática.

A plena felicidade só é compreendida por quem se negou alguns prazeres legitimos para alcançar alguma alegria duradoura. O Salvador do Mundo disse que as melhores alegrias só são alcançadas quando adquirimos o direito a elas pela prece e pelo jejum; precisamos primeiro abrir mão de nossos niqueis para recebêrmos de volta as peças de ouro que são a alegria e o êxtase.

A impopularidade do arrependimento

FULTON J. SHEEN

Quando o mundo acreditava em Deus, o arrependimento era sempre considerado necessário tôda vez que alguem errava. Alguns eram como Sto. Agostinho, que dizia: "Meu Senhor, eu quero ser casto, mas não agora; mais tarde um pouco". Mas quando voltavam viam imediatamente a necessidade de compensar os erros. Os testamentos daqueles que morriam na Idade da Fé traziam sempre dotações para fins de caridade em nome de Deus; era um meio de compensarem as faltas cometidas em vida. Culpa e reparação eram inseparáveis, da mesma forma que uma dívida no plano moral é inseparável do resgate.

Suponhamos que toda vez que uma criança que mal finca um prego numa tábua; e que, tôda vez que é perdoada, recebe ordem de arrancar um prego. Sua ofensa é perdoada, mas lá ficam os buracos na tábua, efeitos de sua culpa. Para compensar êsses buracos no plano moral, os homens procuravam não apenas ser perdoados por Deus, mas tambem pagar penitências Nosso Senhor disse: "Quem não se arrepender, perecerá".

Pelos séculos a fora sempre forma bem vistos os penitentes que procuravam "reparar o mal cometido". Exemplos: o filho pródigo que quis ser servo na casa de seu pai; o extorsionista Zaqueu, que quis devolver a cada vitima quatro vêzes o que lhes tiha roubado; a mulher desconhecida que viveu 18 anos com Agostinho, e depois passou o resto da vida orando e se penitenciando, como o próprio Agostinho.

Mas o nosso mundo moderno deve estar doente. As pessoas que procuram compensar o passado são condenadas em vez de serem louvadas. O arrependimento está sujeito a uma pena terrivel. Por outro lado, aqueles que persistem no êrro, e se recusam a reparar o passado, são louvados. O homem que procura limpar sua culpa sem ser obrigado a isso é apontado como maroto, enquanto o maroto passa por inocente.

O Evangelho teria que ser reformado à luz dessa perversão. Judas seria aplaudido, como aliás tem sido na literatura moderna. Maria Madalena seria condenada por abandonar sua vida má.

Bem e mal são coisas distintas aos olhos de Deus, mas não o são aos olhos do diabo. Para êle o dia é noite, o preto é branco, o cérto é êrro. Nietzsche escreveu: "Mal, sê o meu bem". Mas o mundo moderno não é tão filosofico; defende o mal de outra maneira: classifica de histerismo todo o ataque ao mal. De acôrdo com essa lógica, Lincoln estava sendo histérico quando defendia a igualdade de direitos para os homens.

Duas palavras latinas ecoam pelos séculos em fora aos ouvidos dos homens honestos — "Mea culpa". Estas palavras são pronunciadas enquanto se bate com a mão no peito. Há duas maneiras de bater no peito Uma é emparrando a culpa para dentro, até se identificar com a personalidade; outra é emparrando a culpa para fora pela penitência. E' dessa ultima maneira de bater no peito que nascem os grandes homens e as grandes nações.

A Rua dos Poetas Sertanejos

por Adão Carrazzoni

RIO — DESDE O MEU PRIMEIRO contato com o Rio, lá vão muitissimos anos, que fiquei querendo bem, namorando, vivendo e sentindo uma rua carioca: Corrêa Dutra. Não muito extensa, nascendo na praia do Flamengo e encontrando seu fim logo adiante, na rua Bento Lisboa, adiante, na rua Bento Lisboa, essa presente [illegible] ligados a centenas de jovens dos mais variados rincões da pátria que, em suas modestas pensões, passaram — ou ainda passam hoje — uma vida de esperanças e de sonhos.

Mas o que interessa ressaltar, aqui, não são esses estudantes despreocupados e galhofeiros que jogam futebol com bola de pano no asfalto, namoram nas reuniões dançantes do Flamengo, discutem politica no vemo [illegible] do Largo do Machado ou gazeiam aula para assistir uma sessão no «Politeama». Quero, isto sim, embora rapidamente, mostrar uma outra faceta dessa querida rua onde De Souza Junior viveu e sofreu seus últimos dias de tuberculoso.

ZE DA LUZ

A face nova dessa velha rua que quero revelar aos leitores, é a predileção que ela exerce nos vates sertanejos nordestinos. Foi ali que conheci Zé da Luz, o inspirado cantador das belezas rudes da vida sertaneja da Paraiba do Norte.

Na Corrêa Dutra, ao que sei, entre um gole de cerveja e a confecção de um terno, foi que Zé da Luz, curtindo a nostalgia do seu sertão, urdiu o enredo simples de suas sagas rimadas que o consagraram como o mais credenciado seguidor do velho Catulo da Paixão Cearense.

ANTONIO CAMARA

Foi ainda nessa rua, nos velhos e chorados tempos da «Pensão Triangulo Mineiro», de dona Esperanca — uma espanhola viuva de vozeirão áspero e coração de açúcar, que emprestava dinheiro aos estudantes — onde conheci Antônio Câmara, outro Paraibano que canta em rimas bárbaras tôda a saudade e tôda a beleza do seu sertão.

Agora recebi um volume de versos de Antonio Câmara. «Acendalhas do Brasil» é o titulo do livro. Fazendo profissão de sua musa, o poeta, para evitar o ranoso de sua mercadoria, não deixou um verso, sequer, sem dedicatoria... Assim é que encontrei, de cambulhada com muita coisa curiosa no gênero sertanejo, oferendas ao «Pai dos Pobres», ao «Criador do Positivismo no Brasil», ao «Dinamo da Revolução Renovadora do Brasil» e até são grande patriota Pedro Aurelio de Gois Monteiros...

FILAO FOLCLÓRICO

Mas essas dedicatórias, afinal de contas, nada têm que ver com a poesia de Antonio Câmara, nem lhe fazem mais mal que o titulo detestável do livro: «Acendalhas do Brasil».

Existe, na verdade, muita coisa pitoresca e graciosa em suas rimas. E o mérito maior da brochura está, não resta dúvida, no filão folclórico que êle desperta para os estudiosos do riquissimo e variado populário brasileiro. Vejamos, para exemplificar, uma pequena amostra do estro sertanejo de Antonio Câmara:

«O tal que não tem pés, tem (pranchas
também não anda, manqueja;
não tendo alma tem sombra,
ele não come, rumina,
também não fala, hodeja.
quase não fede, catinga.
também não traja, seveste
e não aprende, se ensina.
Esse tal, cantando, berra.
quando dançando, ele empina,
quando se eleva, se esbarra,
estando caído, é sentina,
quando barbado, é guariba,
lado sem barba, é tição;
quando dormindo, é um porco
de pé se o vejo é do berço,
de noite o preto é invisivel,
é sombra e é luz... é incrivel!

MOTIVO DE GLORIA

Como se vê Zé da Luz e Antonio Câmara concorreram para que a Corrêa Dutra fique, também assinalada como a predileta dos inspirados vates do sertão nordestino — mais um motivo de glória para juntar aos muitos dessa pequena e inesquecivel rua carioca.

Horas Roubadas

Mais um grande livro americano é lançado pela apreciada Coleção Saraiva, que está difundindo em nosso país as principais obras da ficção universal: HORAS ROUBADAS, de Laurence Edward Watkin, um romance em que se mesclam harmoniosamente a realidade e o sobrenatural. O cinema, o teatro e o rádio celebrizaram-no em tôdas as partes do universo. Lionel Barrymore obteve o seu maior triunfo, na tela, interpretando o seu principal personagem: o velho Julião Northrup, que tudo fêz para assegurar a felicidade ao seu netinho Pud.

O grande poder de fascinio da popularissima obra literária é originado pela resposta decisiva que dá a perguntas constantes de todos os sêres humanos: "E' a Morte necessária? Devemos morrer? Não seria melhor que matássemos a Morte?"

Numa pequena cidade dos Estados Unidos, um ancião consegue o incomparável prodígio: prender a Morte numa copada macieira. Ele — que já tinha sido assinalado pela implacável Inimiga — precisava viver mais dezesseis anos até que seu netinho Pud, órfão de pai e mãe, atingisse a maioridade. Só assim poderia evitar que o encantador menino caisse nas garras de sua tia Demétria, mulher hipócrita e má, doida de dinheiro. Mas poderia a Humanidade esperar dezesseis anos pela libertação da Morte? Não seria a Morte uma necessidade imprescindível, inadiável? Eis o tema fundamental do livro, que descreve, com estupendo senso de humor, os famigerados Dias sem a Morte. Fabula risonha, a ensinar a conformidade, HORAS ROUBADAS é hoje considerada uma obra clássica, como clássico ficou o filme que ela inspirou.

O romance, cheio de intenções satiricas e filosóficas, tem outras fontes de interêsse: o idílio de Bill e Márcia; uma descrição jocosa da vida provinciana; uma galeria de tipos gozadissimos, de modo especial, o sr. Brink — que é a própria Morte, e, que, empoleirado num galho de macieira, aguarda pacientemente a sua libertação.

Correspondência ao alcance de todos

Pelo Prof. ODACIR BELTRÃO

(Autor de "Correspondência" e "Seleções de Português Prático")

11. A LINGUAGEM ATUAL — Peço vênia para discordar de H. R. (Pôrto Alegre), que insiste em manter certas partes da linguagem já sem fôrças, deixadas à margem pelo uso e substituidas por outras. Sou dos que tomam a linguagem em função da época, simplesmente porque, se na indústria, por exemplo, não se toleram mais antiquados métodos e velha maquinária, por que motivo não fazer o mesmo com o idioma aplicado? Se dêle é recolhido o material para as leis gramaticais, é inegável sua influência nos ditames de amanhã, em razão dos fatos de hoje, os quais modificam pouco a pouco as normas ontem fixadas.

Em ortografia e flexões verbais, para citar só dois, aí está a prova, basta consultar o Vocabulário Oficial.

12. ESTIMA E APRÊÇO — Qualquer dicionário mostrará, Sr. C. M. (S. Antonio), que são sinônimos e, quando colocados lado a lado num fecho de carta ou equivalente, exigi nam redundancia.

13. AO(S) CLIENTE(S) — Lança-se mão de tal recurso em algumas ocasiões, por economia ou simplificação, mas note-se que a variação é escrita logo após a palavra e deve ajustar-se gramaticalmente a esta:

Comunico ao(s) Sr.(s) Fornecedor(es)...

Outras vêzes, faz-se assim:

Agua, luz e/ou gás.
Agua, luz e/ou gás.

Qualquer aluno / aluna de menos de 20 anos...

14. GRAFIAS — Talvez, estudante L. H. (Guaiba), essa pessoa desconheça o que existe a respeito de palavras estrangeiras integradas em nosso vocabulário e devidamente aportuguesadas. Por lei, a ortografia oficial é obrigatoria nos estabelecimentos de ensino e ela tem que ser observada por todos os professores e alunos.

Deixemos, porem, nosso amigo lutar por suas idéias, porque, dizem, cada um tem sua idéia... Eis as grafias corretas: *volibol, banquete, futebol, vitrina, camioneta (meio esquisita, concordo) e maquilagem, s. f.*

Maquinaria — e não *maquinária* ou *maquinário* — é o certo.

15. FIM DE CONVERSA — Naquele tempo, um século atrás, era assim que se começava uma carta: *Eu vos envio muito saudar como aquele de cujo acrescentamento muito me aprazaria.*

Por estranho que pareça, ainda encontramos, nos dias atuais, redatores com o mesmo estilo.

OBS. — O Sr. J. B. S. (Erechim) receberá carta oportunamente. Agradecido pela preferência.

Correspondencia: Av. Taquara n. 141 — Pôrto Alegre.



DE SEMANA EM SEMANA

UMA RESENHA DOS INTERESSES RURAIS EM TELA

Pelo Eng.° Agr.° FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Outubro 11 — NOVO TABELAMENTO PARA O SAL — Pela portaria 808, o sr. Superintendente da CEAP estabelece novos preços para o sal, nas praças desta Capital, de Pelotas e Rio Grande. Os preços no atacado, para sacos de 60 quilos, são os seguintes: sal grosso, 53,90; sal peneirado, 54,70 e sal moído, 57,30.

Por estes preços, verifica-se que houve um aumento de cinco centavos em quilo, para o consumidor.

Outubro 13 — O ABANDONO EM QUE JAZ O NOSSO INTERIOR. Comentando o assunto, sob o titulo «Tema que se atualiza», «Correio do Povo» diz que, do convívio que há pouco tiveram os candidatos à deputados, e com possíveis eleitores, há de resultar um emprego de esforços em prol da solução de tantos problemas que dizem respeito às nossas populações rurais, pois aqueles candidatos, se eleitos, deverão estar capacitados das responsabilidades decorrentes do mandato que se propõem desempenhar.

— «RIQUEZA FLORESTAL» — Um editorial do «Diário Popular» de Pelotas, depois de citar varios algarismos, que revelam nossa riqueza florestal, conclui que, melhor exploradas, as florestas nacionais nos podem fornecer mais de 30 bilhões de cruzeiros anualmente.

— FINANCIAMENTOS PARA A CULTURA DO TRIGO — Telegrama do Rio, publicado pela «A Razão», de Santa Maria, divulga que, nos primeiros seis meses deste ano, o Banco do Brasil entregou para financiamento à triticultura, cerca de 34 milhões de cruzeiros, sendo 27 milhões para agricultores do Rio Grande do Sul.

Outubro 12 — — CONGELADOS OS PREÇOS DE TODOS OS GENEROS ALIMENTICIOS SUJEITOS AO CONTROLE DAS COMISSÕES DE PREÇOS — Revela um telegrama da Agencia Meridional que o Presidente da Republica, impressionado com a crescente carestia da vida, determinou que, até o fim de seu Governo, nenhum genero alimenticio de primeira necessidade poderá aumentar de preço, não podendo mesmo as Comissões de Preços se reunir para estudar qualquer pedido de aumento.

— DEFENDENDO O COMERCIO GAUCHO DA ACUSAÇÃO DE QUERER O MONOPOLIO DA BANHA. Na Camara Federal, usou da palavra o deputado Damaso Rocha, defendendo o comercio riograndense das acusações que lhe são feitas por jornais cariocas, insuflados por importadores que querem o privilegio da importação da banha americana, para evitar o produto e entrar no mercado negro e há especulações. Sustentou o representante gaucho que os comerciantes riograndenses querem também importar aquela banha, sendo o unico objetivo de manter, mais tarde, quando a escassez do nosso produto desaparecer, a mesma linha defendendo os interesses da população.

Outubro 14 — «O FINANCIAMENTO DO TRIGO». O Diário de Noticias comenta a noticia recem divulgada sobre o financiamento proporcionado pelo Banco do Brasil e diz que é realmente o que se deve fazer: aumentar, cada vez mais, o financiamento à triticultura. Acrescenta que é preciso não só assistir a produção, mas tambem amparar todos os golpes que assim pela sejam vibrados pelos interessados em seu aniquilamento.

— INAUGURADA A XVII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE DOM PEDRITO — Noticias daquela comuna revelam ser extraordinario o exito da Exposição-feira. Inaugurada juntamente com a III Exposição de Produtos Animais do Municipio, a III Exposição Agricola Municipal, a I Exposição de Lãs do Municipio e a XVII Exposição Avicola.

— INTENSOS OS PREPARATIVOS PARA A XIV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS. Faltando apenas uma semana para a instalação do magno certame estadual, que, pela primeira vez se realiza oficialmente em Porto Alegre, são intensos e grandemente animadores os preparativos para a sua realização, no Parque do Menino Deus, onde a Diretoria da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, tudo tem feito para revestir o certame do maximo brilhantismo. Em declarações feitas à imprensa, o Diretor daquela Diretoria assevera que a exposição marcará época na vida pecuaria do Rio Grande.

Outubro 15 — «MECANIZAÇÃO E EXPANSÃO DA CULTURA DO TRIGO» — «A Razão» de Santa Maria dá ao seu editorial o titulo acima e revela dados interessantes sobre a triticultura em São Paulo, onde, segundo os trabalhos da primeira patrulha montada pelo Ministerio da Agricultura, em Itapetinga, para mecanização da lavoura, foi constatado que a primeira aração mecanica de um alqueire (cerca de 2 hectares e meio) demora apenas um dia e custa entre Cr$ 400,00 e Cr$ 500,00, enquanto a segunda aração não leva mais que meio dia e sai por menos de Cr$ 250,00. A mesma tarefa exigiria oito ou dez dias de serviços se fosse feita com o auxilio da tração animal e a despesa seria então de aproximadamente Cr$ 800,00.

Outubro 16 — A REFORMA AGRARIA FICARA' NO TINTEIRO? — Divulga um telegrama da Agencia Meridional que agora vai tudo depressa na Camara dos Deputados, esperando-se que varios projetos sejam convertidos em lei ainda este ano. Sobre o que prevê a reforma agraria, entretanto, a tendencia é deixar para o proximo Governo.

Outubro 17 — AUMENTA EM 4 MILHÕES DE SACOS A SAFRA DE MILHO PAULISTA — Telegrama do Rio revela que são altamente alvissareiras as perspectivas em torno da produção de milho em São Paulo, onde se espera uma colheita superior a 30 milhões de sacos, graças em parte ao largo emprego do milho hibrido, ali creado especialmente pelo Instituto Agronomico de Campinas.

— ENCHENTE — UM NOVO FLAGELO A AMEAÇAR AS LAVOURAS RIOGRANDENSES — Noticias de Marcelino Ramos revelam que tão abundantes tem sido as chuvas naquela região, que o rio Uruguai já transbordou em varios pontos, inundando varias plantações e danificando varias granjas. Simultaneamente noticias dos municipios marginais do Rio Taquari dizem das cheias que se estão tambem verificando na referida zona, fazendo prever grandes prejuizos à lavoura do vale do Taquari, tambem.

Outubro 18 — CINCO MILHÕES PARA A FESTA DA UVA EM JUNDIAI, SÃO PAULO — Foi quanto propôs, na Camara Federal, o deputado Campos Vergal, citando em abono de sua pretensão o auxilio dispensado pelo Governo à Festa da Uva em Caxias.

— A Igreja e a reforma agraria. Depois de uma semana rural, realizada em Cassambé, com a participação de 60 parocos, 250 fazendeiros e 270 professores o Exmo. Sr. Bispo de Campinas traça diretrizes em torno da anunciada reforma agraria, dizendo que enquanto, sem nós, ou contra nós, se fará a reforma rural, mediante a palavra de ordem de proletarizar o operario dos campos e conclamando, então, o Governo e os proprietarios dos campos a formar com a Igreja na execução da mesma. Arremata Dom Inocencio que é preciso livrar o operario do campo da situação infra-humana em que vive e leva a termo a reforma. Condena o atual sistema escolar e o serviço militar, acusando ambos de responsaveis pelo êxodo do campo. Finalmente, depois de ponderaveis argumentos, aponta o programa da Igreja que defende a participação do salário nos lucros extraordinarios das empresas, o acesso à propriedade privada, a difusão do ensino escolar adaptado à necessidades do campo, o ensino tecnico agricola, a assistencia medico-hospitalar, o seguro contra acidentes e o credito rural. As palavras de Sua Excia. Revdma. são dignas de meditação por todos aqueles que tem uma parcela de responsabilidade pelos destinos do nosso agricultor, e sobre elas não nos furtaremos de, em breve, tecer alguns comentarios.

H. THEO MOLLER — IMPORTADORA S/A

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINA'RIA

Ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia trinta (30) de Outubro de 1.950, às dezesseis (16) horas, na séde desta sociedade, à rua Voluntários da Pátria n.° 82, nesta Capital, a fim de:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta de "Lucros & Perdas" e demais contas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 30 de Junho de 1.950;

b) proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes, para o atual exercicio comercial;

c) fixar os honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o atual exercicio comercial.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, para exercerem seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na séde da sociedade, até três (3) dias antes da realização da assembléia geral.

Pôrto Alegre, 19 de Outubro de 1.950.

EMILIO ROTHFUCHS
Diretor-Presidente

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

ESTAÇÃO RODOVIARIA DE ALREDO BRENNER

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 31 de outubro, às 15,00 horas, na séde da 5.a Residência, em Cruz Alta, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na localidade de Alfredo Brenner, distrito do municipio de Cruz Alta.

A exploração de tal serviço é em caráter precario, devendo as propostas ser instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;
b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;
c) — fotografia do prédio;
d) — planta da localidade, demonstrando a situação do prédio, repartições públicas e hoteis;
e) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 30 de Setembro de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA E DA CRIAÇÃO

AS CONDIÇÕES ATMOSFERICAS MOSTRARAM-SE, NO GERAL, BENEFICAS À PECUARIA E À LAVOURA — INTENSIFICA-SE O PLANTIO DAS CULTURAS DA ESTAÇÃO — COMERCIO PECUÁRIO BEM ANIMADO — DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO E REFERENTES À PRIMEIRA DECADA DE OUTUBRO CORRENTE

LAVOURA — O tempo continuou, em geral, favorável à lavoura. Os agricultores intensificaram os serviços de amanho do solo, bem como procederam ao plantio do milho, feijão, batatinha, mandioca, hortaliças e forrageira próprias da estação. Nas zonas orizícolas do Estado, prossegue com bastante atividade a organização de sementeiras, já havendo regular área de terras plantadas em diversos pontos de Piratini, Jaguarão, Irai, Cruz Alta, S. Maria e Livramento. Os trigais começaram a amadurecer, esperando-se obter uma safra muito boa em S. Angelo. Os pomares ainda se encontram na fase da florescência, mas já entraram na da frutificação nalguns lugares. Em Palmeira das Missões, o Govêrno Federal adquiriu terras com o fim de instalar alí um Campo de Multiplicação de Sementes. Convem salientar que os agricultores daquele municipio mostram-se bastante satisfeitos com essa medida governamental, que muito beneficiará os interessados no aumento a produção de suas lavouras. Foram ativados os trabalhos de capinas e sulfatagem dos parreirais. O municipio de Santiago tem exportado regular quantidade de fumo em corda.

CRIAÇÃO — As condições climatéricas conservaram-se, de um modo geral, benéficas à pecuária. Os prados e as pastagens mostram-se com muito bom aspecto, salvo em raros pontos do Baixo Vale do Uruguai e Campanha. Os rebanhos continuam melhorando, exceto em D. Pedrito e Cruz Alta onde se encontram um tanto enfraquecidos. Nota-se, ainda, a prevalência, Campanha e centro da Depressão Central, prosseguindo a aftosa em diversas localidades das Missões, Serra do Sudeste, criadores no combate a essa moléstia pela vacinação preventiva. Em Santiago também estão vacinando os suinos contra a batedeira. Em Bagé realizou-se a 37.ª exposição-feira, cujas vendas atingiram a mais de um milhão de cruzeiros. O comércio pecuário esteve bem animado em Livramento, achando-se retraído ou mesmo paralisado nos outros centros de produção.

CAMPANHA

LIVRAMENTO — Continuam preparo terras e plantações milho, feijão e arroz. Viveiros horticolas bons. Pastagens prejudicadas devido escassez chuva. Bovinos regulares. Exportaram produtos bovinos. Há carbunculo e aftosa. Mercado pecuário bem. Estradas transitáveis. Arroios normais.

DOM PEDRITO — Trabalhos agricolas interrompidos escassez precipitação. Bovinos magros. Estradas boas. Rios baixos.

SÃO GABRIEL — Hortas, lavouras linho e pomares bem. Continua preparo terras para arroz, tendo se realizado vendas desse produto para diversos pontos país. Campos e rebanhos bem. Há aftosa e garrotilho. Intensificam vacinação preventiva. Estradas boas. Rios normais.

BAGÉ — Trigo e linho bom aspecto. Continua plantio milho, feijão e batata. Pastagens boas. Gado regular. Ainda marcam terneiros. Realizou-se exposição-feira, tendo vendas ultrapassado um milhão cruzeiros. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

CAÇAPAVA DO SUL — Prossegue plantação época. Trigais bem. Há aftosa bovinos. Fazem vacinação preventiva. Foi realizada exposição-feira dias 15, 16 e 17, organizada pela Associação Rural. Estradas transitáveis. Arrois cheios.

ENCRUZILHADA DO SUL — Pomares e lavouras linho bem. Continua plantio milho e feijão. Negócios gado e lãs retraidos. Estradas transitáveis. Águas crescidas.

PIRATINI — Continua plantação milho, arroz, feijão, amendoim e batata doce. Pastagens regulares.

LITORAL

JAGUARÃO — Prossegue plantação milho, feijão, arroz e hortaliças. Exportados para Pelotas 756 couros vacuns e 28 das regulares. Rio normal.

RIO GRANDE — Plantam milho e feijão. Colhem ervilhas e favas. Continuam capinas cebolas. Oliveiras ótima floração. Campos e rebanhos bons. Estradas regulares. Arroios normais.

PELOTAS — Continuam sementeiras e transplantes vegetais época. Capinam cebolas e hortaliças. Colhem ervilhas. Prossegue preparo terras culturas primaveris. Gado bom. Estradas boas. Rios e arroios normais.

TAPES — Prossegue preparo terras para arroz. Arvoredo frutifero bem. Campos e pastagens bom estado. Vacinam e marcam bovinos. Estradas transitáveis. Arroios normais.

TORRES — Preparam terras. Fabricam aguardente. Estradas boas. Rios normais.

DEPRESSÃO CENTRAL

VIAMÃO — Continua preparo terras. Pastagens e gado bons. Estradas boas. Arroios normais.

TAQUARA — Iniciado preparo solo. Prossegue plantio milho, feijão e batata doce. Pomares bem. Estradas boas. Rios normais.

TAQUARI — Culturas época bem. Ativam preparo terras. Colhem laranja comum e natal. Pastagens e gado bem. Estradas regulares. Rios cresci dos.

SANTA CRUZ DO SUL — Prosseguem plantações milho, feijão, batatinha, mandioca e batata doce. Ultimam transplante fumo. Pomares e vinhedos bom estado. Estradas boas. Rios normais.

SANTA MARIA — Continua plantio milho, arroz, cana, mandioca, alfafa e batata. Viveiros horticolas e fruticolas bons. Sulfatam parreirais. Pastagens boas. Há carbunculo hemático e aftosa. Estradas transitáveis. Rios cheios.

VALE DO URUGUAI

SÃO BORJA — Lavouras e pastagens bom estado. Estradas boas. Rios normais.

IRAI — Plantam feijão, milho, arroz, batata doce e cana. Estradas boas. Rios cheios.

MARCELINO RAMOS — Estradas transitáveis. Águas crescidas.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Continua plantio milho, feijão e outros vegetais época. Iniciada ceifa trigo. Govêrno Federal adquiriu terras para campo multiplicação sementes. Exportam erva mate e madeiras. Campos bons. Há aftosa bovinos. Estradas boas. Rios cheios.

SANTO ANGELO — Prosseguem preparo terras plantio milho, feijão, mandioca, e outras culturas época. Linho e trigo ótimos. Ceifam alfafa. Pastagens boas. Bovinos melhorando. Há boa procura gado corte. Prossegue vacinação contra peste suina. Queimam campos. Estradas regulares. Rios cheios.

SÃO LUIZ GONZAGA — Prossegue plantação milho, feijão, mandioca e outras culturas época. Preparam terras para arroz. Linho e trigo bom desenvolvimento. Exportam feijão soja para Rio Grande, banha para Encantado e 85 reses para Pôrto Alegre. Campos e gado bons. Boa produção bezerros. Estradas boas. Rios normais.

PLANALTO

SANTIAGO — Culturas bem. Plantam milho, feijão e aipim. Expediram regular quantidade fumo em corda diversos pontos Estado. Estradas boas. Rios normais.

JULIO DE CASTILHOS — Plantam mandioca e milho. Campos e rebanhos bons. Estradas boas. Rios normais.

CRUZ ALTA — Continua preparo terras. Plantam milho feijão, arroz, etc. Trigais regulares. Campos bons. Gado fraco. Transações pecuárias reduzidas. Águas normais.

PASSO FUNDO — Continua preparo terras. Plantam arroz, milho, soja, feijão e batatinhas. Exportam madeiras. Bovinos regulares. Estradas transitáveis. Rios cheios.

SOLEDADE — Trigo bem. Plantam milho, feijão e fumo. Campos bons. Gado engordando. Estradas regulares. Rios crescidos.

SERRA DO NORDESTE

BENTO GONÇALVES — Continua plantio milho, feijão e batata. Estradas boas. Rios normais.

CAXIAS DO SUL — Cortam trigo. Colhem batatinha. Pastagens boas. Estradas regulares. Arroios normais.

SÃO FRANCISCO DE PAULA — Intensificam plantio feijão, milho e batata. Continua produção terneiros. Há aftosa benigna. Ainda fabricam queijos. Estradas barrentas. Rios normais.

FERRAMENTAS
Manuais DE QUALIDADE



Secção Mecânica
MESBLA
R. 7 DE SETEMBRO, 856

Industrializando banana - Goiaba e Laranja

Recebemos da Editora da revista agricola brasileira: CHÁCARA E QUINTAIS, o volume 55 da série VAMOS PARA O CAMPO! dedicado a industrialização de banana, goiabas e laranjas, da autoria do Eng°. Agr°. Amaury H. da Silveira.

E' fato que existe uma grande maioria de sitiantes e donos de pequenas chácaras longe de meios de comunicação e que não vencem os produtos de seus modestos pomares, causando o desperdicio da certas frutas.

As indústrias rurais servem justamente para evitar tais desperdicios, porque êles resolvem o problema da conservação das frutas.

Este livrinho ensina como se fabricam: bananadas, goiabadas, etc, nos próprios sitios. Frutas secas, frutas cristalizadas, farinha de frutas, geléias, passas, compotas, licores e até vinhos, vinagres.

Pouco realmente se cuida entre nós de tais produtos que aliás podem constituir interessantes e lucrativas indústrias que, além de servirem para para evitar a superprodução quando há falta de transporte ou o preço não é compensador, ainda dão maior lucro ao lavrador que a venda do produto em espécie.

O presente folheto oferece diversas sugestões, descrição de processo e ótimas receitas, cada qual mais fácil: uma publicação realmente prática e utilima.

ARROZEIRA RIO GRANDENSE SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINA'RIA

Convidamos os Srs. acionistas para se reunirem em assembléia Geral ordinária, no próximo dia 31 do corrente mês de outubro, às 10 horas, na séde social, em Barra do Ribeiro, Municipio de Guaiba, a fim de, na forma estatutária, tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 30 de junho do ano corrente, sôbre êles deliberando; elegerem dois diretores, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; e fixar os vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal.

Barra do Ribeiro, 21 de outubro de 1.950.

JOSE' AFFONSO WAGNER
JOÃO JOSE' WIEST
Diretores.

Bitter Apolo
é um poderoso estomacal, isto é, receita medicinal.

Suino Sano
RAÇÃO PRENSADA E CIENTÍFICAMENTE DOSADA
S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES

SERÁ LUCRATIVA A CULTURA DA MAMÔNA NO RIO GRANDE?

Pelo Eng. Agron. FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

II

(Continuação)...

A medida que vão secando, os frutos "estalam" por si, soltando as sementes. O trabalho pode ser completo, com varas, como se usa para o feijão, em pequenas culturas.

Em culturas de maior expressão, já é interessante o uso de secadores mecanicos.

RENDIMENTO. — Embora, como se disse a principio, deixemos para uma outra vez o trato da cultura da mamona sob o aspecto econômico, não podemos deixar de consignar aqui, em dados bastante relativos, dada a precariedade da coleta de informes estatisticos, que o rendimento por hectare já oferecido pela cultura da mamoneira no Rio Grande do Sul é dos mais expressivos.

Com efeito, enquanto se anuncia que em Entre Rios e Tucuman (Argentina) a produção oscila entre 500 e 1.000 quilos por hectare, que no Uruguai chega por vezes a ser de sòmente 400 quilos, que no Ceará foi de 735 e 778 kg em média, nos anos de 1947 e 1948 e em São Paulo apenas de 743 e 784 kg no mesmo periodo, a mesma fonte informativa (o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) dá para o nosso Estado o rendimento médio de, respectivamente 1.555 e 1.186 quilos por hectare. Embora seja para se acreditar que, em grande parte essa acentuada diferença deva correr por conta de informações pouco precisas e do fato de as culturas serem aqui em muito menor escala, o que permite dispensar-lhes maiores atenções, deduz-se do exposto que as condições ambientais do Rio Grande são bastantes favoráveis ao incremento de uma cultura como a da mamona, que, sem requerer grandes capitais e muito trabalho, tende a oferecer sempre maiores lucros e é de todo interessante a industria nacional pelo largo emprego que, cada vez mais se vem dando ao precioso óleo da mamona.

Zeferino Leitão

LECIONA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL — CURSO PRA'TICO — PREPARA PAPEIS DE CASAMENTO

Monte Pio — Civil e Militar — Carteira de Identidade — Naturalização — Imposto sôbre a Renda — Certidões — Registro de nascimento — Transferência de Negócios, etc.

ACEITA ESCRITAS: Comerciais, Fiscais e Trabalhistas.

Rua Gal. Caldwel, 1304 — Azenha.

FUMO EM CORDAS "SANTA MARIA"

Marca Registrada

Diploma de 1.° Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1936.

Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressaem os seguintes:

6::: EXTRA OURO
6::: EXTRA FORTE
6::: EXTRA SUAVE

Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

Não bebas leite crú.

PROTEJE A SAÚDE DE TEUS FILHOS CONTRA A TUBERCULOSE, FEBRE TIFOIDE E MAL DE BANG, CONSUMINDO LEITE PASTEURIZADO.

UM CONSELHO DO DES

Desenha-se sensacional a disputa do premio «Gal. Cunha Rasgado», hoje, nos M. de Vento

SETE EGUAS PLATINAS E QUATRO NACIONAIS DISPUTARÃO ESSA MAGNA CARREIRA — UM EXCELENTE PROGRAMA DE NOVE PÁREOS — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — RESULTADOS DE ONTEM

Com um excelente programa de nove cotejos o Jockey Club do Rio Grande do Sul levará à efeito na tarde de hoje, em seu hipódromo dos Moinhos, mais uma reunião turfística do seu calendário. Como dos Moinhos, mais uma reunião turfística do seu calendario. Co. na distancia de 1.700 metros e dotação de Cr$ 30.000,00. Tomarão parte nessa importante carreira classica onze éguas, sendo 7 platinas e 4 nacionais. Essa prova em homenagem ao Gal. Cunha Rasgado, está bastante intrincada e de dificil prognostico, pois todas as disputantes estão bem preparadas, antevendo-se por este motivo um desfecho empolgante. Essa prova por certo será decidida pelas platinas, já que as nacionais apresentam-se com inferioridade de classe, mas... tudo pode acontecer. O primeiro cotejo reuniu seis elegitimos. Gostamos de Tropilha, Land Breeze e Desconfiada. Holaia pela distancia tão do seu agrado deverá ganhar a segunda, apezar de enfrentar Holiday e Mondrongo. Damasela por outro passeio... O primeiro cotejo do betting pequeno está bastante embaratucados, oito potrancas talqnosas. Morgada parece que achou finalmente a sua almejada... mas tem os dois «chicos», Pantaleão e Yutuy para atrapalhar.. O sexto está também bastante interessante, pois Hebom é bom mesmo. Lencera, Pânoplia, Bacachá e H. 2, as forças destacadas do setimo cotejo; finalmente o páreo de encerramento parece à feição novamente para Navarino, que anda correndo uma enormidade.

A primeira carreira será largada às 13.15 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro páreo em deante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais, palpites e sugestões de acumuladas das nove carreiras de hoje, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «CELADA» em 1.300 às 13,15 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 80" — CAMARON

1—Desconfiada — T. Vieira 54—2
2— Tropilha — O. Sousa 52—3
3—Land Breeze — F. Xavier 54—5
4—C. Roxana — J. Menezes 54—1
5—Patricia — M. Tejera 52—4
6—Roque — A. Sousa 53—6

Nessa primeira carreira, vamos com Tropilha, pois melhorou bastante na semana. Para a dupla, gostamos de Land Breeze e Desconfiada. Patricia já andou correndo mais, mas... cuidado. Roque tem em contra a distancia e Chica Roxana está aguardando na fila...

NOSSA INDICAÇÃO
Tropilha L. Breeze Desconfiada

Segundo Páreo «STONETA» em 1.700 às 13,40 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 109" — RIFLE

1—Holiday — O. Souza 54—5
2—Holaia — E. Pinheiro 50—6
3—Mondrongo — M. Rossano 53—3
"—Varonil — O. Alterman 54—2
4—Abedúl — A. Machado 52—1
5—Nearca — G. Cunha 53—4

Pela distancia tão do seu agrado, Holaia perfila-se como a ganhadora dessa prova, pois trabalhou muito bem. Nossa favorita Holyday e Mondrongo, que corre em parelha com Varonil, os maiores adversários da pupila de Manecão. Abedúl poderá incomodar no final, pois anda muito bem. Nearca a mais fraca da turma.

NOSSA INDICAÇÃO
Holaia Holyday & Cia. Mondrongo

Terceiro Páreo «CHOCHA LINDA» em 1.300 às 14,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 80" — CAMARON

1—Damasela — E. Pinheiro 52—6
2—Holoedria — A. Costa 52—5
3—Damarema — O. Sousa 54—1
4—Asaú — M. Rossano 54—4
5—Radimba — M. Oliveira 52—3
6—Solimán — T. Vieira 53—2

Damásela, Holoedria e Damarema, os participantes mais cotados para abrir o concurso popular. Gostamos da pupila de Anato Faria, pois ganhou com grande facilidade da ultima vez e por certo repetirá. Radimba das restantes é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Damasela Holoedria Damarema

Quarto Páreo «CHURRASCADA» em 1.200 às 14,50 horas

RECORDE DA DISTANCIA 73"2/5 — ALCESTE

1—Dorinha — M. Oliveira 54—5
2—Ocumba — R. Gomes 54—4
3—Cancan — G. Cunha 54—5
4—Melodia Portenha — M. Rossano 54—4
5—Olmeira — A. Reina 54—3
6—Brundia — V. Vieira 54—8
7—Habena — L. Galvão 54—7
"—Sevilhana — T. Ferreira 54—1

Dorinha pela sua ultima atuação, deverá vencer essa prova, pois continuou muito bem e seus responsáveis não acreditam em derrota. A segunda colocação está bastante intrincada, pois Cancan, Olmeira, Melodia Portenha e Habena estão bem preparadas para formarem a dupla com a filha de Dogart. Os restantes são azaristas.

NOSSA INDICAÇÃO
Dorinha Cancan Olmeira

Quinto Páreo «AURIFERA» em 1.600 às 15,30 horas

RECORDE DA DISTANCIA 101"1/5 — CRAVETE

1—Chico Dis-Duas — M. Santos 52—2
"—C. Caneco — A. Reina 52—8
2—Morgada — T. Vieira 54—1
3—Waterose — O. Alterman 54—7
4—Pantaleão — M. Souza 54—4
5—Bodoque — S. Ferreira 54—5
6—Farpela — M. Rossano 50—3
7—Yutuy — A. Machado 53—6

Morgada, os dois «Chicos», Pantaleão e Yutuy, os disputantes mais em evidencia para ganhar essa prova. Gostamos na ordem acima. Dos restantes Waterose é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Morgada — Chico Caneco & Cia. — Pantaleão

Sexto Páreo «DIAGONAL» em 1.600 às 16,05 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 101"1/5 — CRAVETE

1—Hebom — L. Galvão 54—1
2—Big Horse — M. Oliveira 54—2
3—Bruyère — G. Cunha 54—
"—Marulho — A. Oliveira 54—3
4—Daimon — T. Vieira 54—3
5—Holi — M. Rossano 54—

Essa carreira é uma das mais parelhas da reunião já que todos os concorrentes estão bem preparados e não admitem derrota. Gostamos de Big Horse, da parelha do Stud América e Hebom. Destes, sairá a dupla vencedora. Mas... Holi e Daimon, são inimigos sérios.

NOSSA INDICAÇÃO
Big Horse Hebom & Cia. Bruyère

Sétimo Páreo «CUPANITA» em 1.700 às 16,40 horas

RECORDE DA DISTANCIA 109" — RIFLE

1—Zalmor — F. Balula 52—10
2—Pânoplia — G. Cunha 54—1
3—Bacachá — J. Castano 57—4
4—H. 2 — M. Souza 52—5
5—Contrabanda — O. Alterman 54—9
6—Lencera — A. Souza 56—3
"—Fonteriso — T. Vieira 54—6
7—Teck — A. Costa 54—7
8—Heioffra — M. Rossano 54—8
"—Bindoa — X. X. 54—8

Essa competição que dá inicio ao betting grande está de dificil prognóstico, mas... por simples palpite, vamos pelo equestre formado de Lencera, Pânoplia, Bacachá e H. 2, cujas últimas atuações dão-lh, esta preferencia. Contrabanda, retorna após longo repouso e conta com regulares trabalhos, assim como a parelha da Coudelaria Conde.

NOSSA INDICAÇÃO
Pânoplia Lencera & Cia. H. 2

OITAVO PAREO «PREMIO GAL. CUNHA RASGADO» EM 1.700, às 17,20 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 109" — RIFLE

1—INGRID — L. Ferreira 58—10
2—EMPAVEZADA — M. Oliveira 57—1
3—ISAURA — O. J. Sousa 58—4
"—OUROEMCALDA — G. Cunha 53—7
4—CRASUERA — L. Gomes 52—7
5—TRIUNFADORA — O. Sousa 57—4
6—G. D'OURO — X. X. 57—2
7—CABULOZA — M. Souza 56—5
8—SAFIRA — C. Netto 50—3
9—VIBRANTE — A. Reina 52—11
10—COTE DE NICE — T. Vieira 58—9

Essa carreira está bastante interessante, já que todas as afilhadas ora estão bem preparadas para a luta, mas... em nossa opinião, formam na primeira linha: Ingrid, a parelha de Maximiliano de Souza, Garota d'Ouro, Safira formula vencedora. Das restantes, a Triunfadora. Destas, sairá a as que tem mais chance são: Empavezada e Vibrante.

NOSSA INDICAÇÃO
Isaura & Cia. Ingrid Garota de Ouro

Nono Páreo «ALCESTE» em 1.700 às 18,00 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 109" — RIFLE

1—Navarino — A. Souza 56—5
2—M. Alegre — M. Rossano 50—3
3—Holderlin — F. Xavier 50—4
5—Cratal — M. Souza 60—2
4—Algês — C. Netto 50—7
6—P. Claro — G. Cunha 50—3
"—F. Linda — F. Balula 50—1
7—Brunel — T. Vieira 52.13
8—Porto Rico — A. Reina 54—9
"—Visão O. Alterman 54—2

Navarino, Cratal, Holderlin e Ponche Claro, os participantes mais capacitados para vencer essa carreira de encerramento. Gostamos na ordem acima. Dos restantes, a parelha do Stude Jaguarense e Monte Alegre, são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Navarino Cratal Holderlin

Tomando **Bitter Águia** puro, toma-se sempre o melhor

Palpites do "JORNAL DO DIA"

TROPILHA — LAND BREEZE — DESCONFIADA
HOLAIA — HOLYDAY — MONDRONGO
DAMASELA — HOLOEDRIA — DAMAREMA
DORINHA — CANCAN — OLMEIRA
MORGADA — CHICO CANECO & CIA — PANTALEAO
BIG HORSE — HEBOM — MARULHO & CIA.
PANOPLIA — LENCERA & CIA — H. 2
ISAURA & CIA. — INGRID — GAROTA DE OURO
NAVARINO — CRATAL — HOLDERLIN

SUGESTÕES DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

3.º PAREO — DAMASELA	1.º PAREO — (12)
4.º PAREO — DORINHA	4.º PAREO — (12)
6.º PAREO — BIG HORSE	5.º PAREO — (12)
8.º PAREO — ISAURA	7.º PAREO — (12)
9.º PAREO — NAVARINO	8.º PAREO — (12)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 2 / 1 — 1 / 1 — 2 — 2

GRANDE: 2 — 4 — 4 / 1 — 3 / 1

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR
1
1 — 3
1 — 2
1 — 1 — 3
2 — 4
1 — 3
1

Lamberts S.A. Fazendas Por Atacado

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço encerrado em 30 de Junho de 1950, o demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e bem assim, todas as contas e atos da Diretoria, referentes ao exercicio findo. Permanecemos ao inteiro dispor de todos os acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

Pôrto Alegre, 29 de Agôsto de 1950.

Guilherme Augusto Lamberts — Diretor-Presidente
Emilio Guenther Carlos Hildebrand — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO	
Predio	2.275.884,20
Móveis & Utensilios	52.755,00
Automóveis	209.634,60
DISPONIVEL	
Caixa	38.826,40
Bancos	60.422,20
REALIZAVEL	
Diversos Devedores	5.386.718,00
Devedores Viajantes	88.259,90
Ações	19.200,00
CIRCULANTE	
Mercadorias	5.637.882,59
VINCULADO	
Cauções	200,00
Depósito para Recurso	476,10
Banco do Brasil - Dep. Compulsorio	97.877,00
COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	100.000,00
Cr$	13.970.186,89

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital	5.000.000,00
Fundo de Reserva	2.318.911,11
Fundo de Reserva Legal	87.420,20
Fundo Bloqueado Dec. 9.159	120.472,20
Fundo para Dividendos	142.789,26
Provisão para Devedores Duvidosos	259.448,32
EXIGIVEL	
Fornecedores	621.064,10
Duplicatas Descontadas	1.460.312,50
Credores Acionistas	2.101.258,50
Credores Diversos — Bancos e outros Credores	1.662.648,00
Descontos a Conceder	95.862,70
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	100.000,00
Cr$	13.970.186,89

Pôrto Alegre, 30 de Junho de 1950.

Guilherme Augusto Lamberts — Diretor-Presidente
Emilio Guenther Carlos Hildebrand — Diretor-Gerente
Rolf Arno Hildebrand — Contador — Reg. C.R.C. n.º 21

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

Despesas gerais, Juros & Comissões, Salários etc.	1.336.951,80
Impostos	543.886,40
Automóveis — Depreciação	64.051,10
Móveis & Utensilios — Depreciação	5.861,70
Provisão Para Devedores Duvidosos	259.448,32
Cr$	2.209.999,32

CRÉDITO

Mercadorias	1.554.404,67
Provisão para Devedores Duvidosos	543.686,40
Diversas contas	67.137,15
Cr$	2.209.999,32

Pôrto Alegre, 30 de Junho de 1950

Guilherme Augusto Lamberts — Diretor-Presidente
Emilio Guenther Carlos Hildebrand — Diretor-Gerente
Rolf Arno Hildebrand — Contador — Reg. C.R.C. n.º 21

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Lamberts S.A. Fazendas por Atacado com séde nesta capital à Rua Voluntários da Pátria n.º 76, e cumprindo os deveres que nos impõem a Lei e os Estatutos da Sociedade, examinamos os livros papeis, documentos, relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 30 de Junho de 1950. Pelo exame que procedemos somos de parecer que as contas da Diretoria e bem assim os documentos referidos, merecem a aprovação dos snrs. Acionistas.

Pôrto Alegre, 30 de Agosto de 1950.

Raul Azevedo Teltscher Bastian
Dr. Artur Ebling
Oswaldo Frederico Schneiders

Os leilões de produtos argentinos

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Continuaram na tarde de ontem sob o martelo de Don Adolfo Bullrich, os leilões de produtos argentinos de dois anos para correrem no ano vindouro. Foram rematados produtos de cinco Haras, cujas vendas deram os seguintes resultados:

HARAS SAN JOSE'

GUALINCHO, por The Druid y Golconda, $ 65.00, ao cuidador J. Lapistoy.
APAREO, por The Druid y Argana, $ 35.000, ao stud Santa Fé.
TIRADORA, por The Druid y Timorata, $ 90.000, ao stud Sueño Azul.
FRIGOLERA, por The Druid y Frigolita, $ 45.000, ao cuidador L. Saccone.
PERFIDIA, por The Druid y Princesa, $ 95.000, ao cuidador G. Cervi.
HOMOGENEA, por The Druid y Humatia, $ 40.00 ao stud La Doma.
TAPADA, por The Druid y Tempiada, $ 27.000, ao haras Miryam.
CUNETA por The Druid y Callejera, $ 25.000, ao haras Miryam.
GUASU, por Mandiavi y Grita, pesos 27.000, ao stude Etoile.
MACAGUITA, por Mandiavi y Macaca, $ 23.000, a M. Ferreno.

HARAS SAN JACINTO

IPSO, por Tonto e Inetta, $ .... 22.000, ao stude El Disco.
CISSUS, por Ipe y Cimarrona, $ 26.000, a G. Freitas.
IMA, por Tonto e Iris, $ 35.000, a A. Iruleguí.
RITO, por Tonto y Ridere, $ .... 15.000, ao stude La Parroquia.
MIOPE, por Tonto y Mi Sorpresa, $ 21.000, ao stud M. V. T.
RICACHON, por A. Volante y Recaida, $ 14.500 a Carballo.
BONCLA, por Tonto y Bonne Grace, $ 17.000, ao stude La Antartida.
VIVOLA, por Tonto y Miss Viola, $ 16.000, ao stude E. Ordune.
LICIA, por Tonto y Linda Tipa II, $ 15.500 ao stud C. C. C.
MIMBRAL, por A. Volante y Miss Pall, $ 12.000, ao stud Figurin.
FIFRE, por A. Volante y Fair Joy, $ 13.500, ao J. C. de Mendoza.
RAFANIA, por A. Volante y Rabiata II, $ 17.000, a A. Udaondo.
NEBULA, por Ipe y Gaietta, $.. 18.000, ao stude El Trebol.
SOLTERON, por Tonto y La Novia II, $ 3.000, ao J. C. de Mendoza.
HONDURA, por A. Volante y Honey Bee, 9.000, ao J. Clube de Rosario.
RAMITA, por A. Volante y Ramona, $ 9.000, ao haras Miriam.
FONDERA, por A. Volante y Fonda, $ 8.000, ao stude Icha.

HARA EL RINCON

ORIOL, por Optimista y Torcaz, $ 12.500, para o Jockey Clube de Corrientes.
OKONTE, por Optimista y Corned Star, $ 10.500, ao stude E. Anyi.
OROGENIA, por Optimista y Quintaleo, $ 11.000, ao cuidador A. Giovanetti.
OFENDIDA, por Optimista y Guayba, $ 12.000, ao stude Porfiado.
OROSIMBO, por Optimista y Nighiwing, $ 12.500, ao Jockey Club de Corrientes.
OSO BLANCO, por Optimista y Abuela, $ 7.500, ao Jockey Club de Paraná.
ODETTE, por Optimista y Jipi Japa, $ 9.000, ao Jockey Club de Corrientes.
OKAPI, por Optimista y Gatona, $ 8.500, ao senhor Guillermo Fernandez.
ODA, por Optimista y Maricho, $ 7.500, ao Jockey Club de Paraná.

HARAS SAINT JAMES

DIA DE FIESTA, por Bon Vivant y Santa Inés, $ 19.000, a Telmo Miguez.
CALDEO, por Bon Vivant y Caldea, $ 12.000, a Pedro P. Ferro.

HARAS PUCI

SENSACIONAL, por Bon Vivant y Seralta, $ 3.000, a A. Casalini.
OSITO, por Tropezon y Scylla, pesos 40.000, ao stude El Califa.
PAMPERITO, por Tropezon y Cucachera, $ 28.000, ao stude Los Relinchos.
SEEP PUCI, por Tropezon e Hifuria, $ 20.000 ao C. Muckliw.
ALFILER, por Tropezon y Trilli, $ 14.000, ao sr. Lorenzo Sola, em comissão).

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.
COLCHOARIA SUL AMÉRICA
Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tels 2-3634





CARACTERISTICAS DO POSSANTE E LUXUOSO "CURTISS COMMANDO", DA VARIG

Após diversos vôos de demonstração, dos quais participaram autoridades, jornalistas e representantes do alto comércio e industria das cidades de Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Pelotas, Rio Grande e Bagé, entrou em tráfego, na linha que a VARIG mantém diretamente de Pôrto Alegre ao Rio de Janeiro e vice-versa, o poderoso Curtiss Commando dessa Emprêsa, inegavelmente um dos mais luxuosos e seguros aviões de passageiros que trafegam em território nacional. Possuindo espaçoso bar, que dispõe de duas mêsas e oito assentos, e cozinha elétrica aparelhada para servir quaisquer bebidas e alimentos quentes ou gelados durante os vôos; uma rêde interna de alto falantes, por onde brota bôa música e interessantes explicações aos passageiros; 38 poltronas que, segundo a graduação que se lhes der ao encôsto, podem transformar-se até em confortáveis leitos; dois finissimos WC, um para senhoras e outro para cavalheiros, e diversas outras instalações, como ventiladores automáticos, telefone, etc., capacitam êsse aparêlho a oferecer o máximo de confôrto aos passageiros da rota em que está sendo empregado. Suas demais caracteristicas são as seguintes: envergadura — 32 mts.; comprimento — 23,30 mts.; altura — 6,60 mts.; velocidade máxima — 400 kms.; velocidade de cruzeiro — 322 kms.; pêso carregado — 20.430 kgs.; pêso vazio — 14.536 kgs.; passageiros — 38; tripulação — 5; capacidade para combustiveis — 5.320 lts.; consumo médio — 570 litros por hora; autonomia de vôo — 9 horas.

21.600 DECOLAGENS POR DIA

A indústria aeronáutica alastra-se rápidamente por todo o mundo, contribuindo para o colossal desenvolvimento da aviação e proporcionando às emprêsas que exploram os transportes aéreos o aumento constante de suas frotas, cujo tráfego ganha maior intensidade a medida que correm os dias. Nesses últimos anos, as estatisticas revelam dados verdadeiramente impressionantes no que se refere a intensidade do tráfego aéreo internacional. Uma decolagem de quatro em quatro minutos, o que perfaz um total de 15 aviões por minuto, 900 por hora, ou seja, um total diário, em todo o mundo, de 21.600 decolagens e 62.431 passageiros — eis o que acusam as últimas estatisticas. O mais surpreendente, entretanto, é que nos presentes dados não está incluido o movimento da Rússia, o qual é totalmente desconhecido nos outros paises.

MORTE TRÁGICA DE FAMOSO PARAQUEDISTA

Morreu nas proximidades de Roma, espatifando-se contra o solo, Silvano Tajani, que era considerado como o melhor paraquedista da Itália. A morte de Silvano Tajani revestiu-se de circunstancias espetaculares, durante um "comicio aéreo" que se realizava diante de mais de 5.000 pessoas. O famoso paraquedista não estava inscrito no programa, mas, apesar disso, resolveu atirar-se da altura de 3.000 metros, devendo o para-quedas abrir-se quando estivesse a 300 metros do solo; o pára-quedas, porém, abriu-se sómente quando estava apenas a 20 metros, o que foi tarde demais para amortecer a queda do saltador que teve morte instantanea.

A "SEMANA DA ASA"

Inúmeros são os preparativos, em todo o país, para comemorar condignamente a "Semana da Asa" de 1950, cujos festejos terão inicio a 22 do corrente. Na capital da República já foi elaborado o programa das referidas comemorações, devendo o mesmo ser submetido ainda esta semana ao ministro da Aeronáutica. Assim é que, já no domingo, dia 22, está prevista a realização de provas aerodesportivas, em Manguinhos, bem como uma grande demonstração de saltos de paraquedistas civis, de ambos os sexos, sôbre a enseada do Flamengo. No dia seguinte, 23, consagrado como o "Dia do Aviador" será realizada no cemitério de São João Batista, com a presença de grande público e altas autoridades, uma expressiva solenidade de reverência à memória de Santos Dumont, havendo sido convidados para falar durante o ato o cel. B. Neves, vice-presidente do Touring Club, bem como representantes das duas Casas Legislativas, a Federal e a Municipal. Nos Estados, as comemorações da "Semana da Asa" serão promovidas pelos diversos Aero Clubes disseminados por todo o território nacional, bem como pelas Zonas Aéreas subordinadas ao Ministério da Aeronáutica.

NOVA IORQUE-ROMA SEM ESCALAS, PELA PRIMEIRA VEZ

Partindo do aeródromo de Idelwild, em Nova Iorque, um avião italiano realizou um vôo até Roma, sem escalas, sendo assim o primeiro avião de passageiros a cobrir a distancia entre os dois grandes centros, sem descer para reabastecimento. A viagem foi feita em 15 horas e dez minutos e decorreu normalmente. Os passageiros, constituidos na sua maioria de funcionários da emprêsa e de jornalistas norte-americanos e italianos, foram calorosamente recepcionados no aeroporto de Roma e aclamados pioneiros dêsse vôo direto transoceanico.

LAMBERTS S.A. — FAZENDAS POR ATACADO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Atendendo às disposições do artigo 14 dos Estatutos Sociais convocamos os snrs. acionistas para se reunirem em nossa séde social à rua Voluntarios da Pátria n.º 76, às 15 horas do dia 30 de Outubro do corrente ano, em Assembléia Geral Ordinária, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.
c) Diversos.

Pôrto Alegre, 19 de Outubro de 1950.

Guilherme Augusto Lamberts
Diretor-Presidente
Emilio Guenther Carlos Hildebrand
Diretor-Gerente

A LEI N.º 1104 E UM DISCURSO DO DEPUTADO FRANCISCO BROCHADO DA ROCHA

NOTA DO D. S. P.

Recebemos do D.S.P., para publicação, a seguinte nota:

«O sr. Francisco Brochado da Rocha, representante do P.S.D. na Assembléia Legislativa do Estado, proferiu, em assentada dêsse órgão político, o seguinte discurso:

«Sr. Presidente, esta Assembléia, ultimamente, votou a lei n.o 1.104, de 14-9-50, e que provê sôbre a efetivação de servidores públicos estaduais. Trata-se de uma lei complementar de natureza interpretativa. E' que, Sr. Presidente, como se deixou bem claro, no debate dêste provimento legislativo, o artigo 204, item 2, da Constituição Estadual, oferecia margem a várias dúvidas, quanto à sua real e verdadeira interpretação, por diferir do disposto no artigo n.o 188, n.o 2, da Constituição Federal; fixamos, na lei n.o 1.104, a regra de que todo o funcionário nomeado interinamente para um cargo de provimento efetivo, desde que tivesse cinco anos de serviço, se tornaria estável no seu cargo. Uma passagem talvez menos clara dessa lei vem dando lugar a variadas interpretações, ora do órgão técnico do pessoal, o célebre, o já tão celebrado DSP, e ora de outros órgãos da administração pública.

E' que a lei, no artigo 2.o, diz que a efetividade, por mais de um ano de investidura de caráter interino, probatório, experimental, precário ou provisório, de adição ou lotação, aproveitará ao servidor no cargo exercido à data da vigência da lei. O DSP, acentuando sempre e cada vez mais o seu intento manifesto de interpretar todos os diplomas legislativos contra os interesses do funcionário público, desde que a Constituição lhe ressalve aquelas imensas prerrogativas e grandes benefícios de que injustamente desfruta, o DSP, Sr. Presidente, pretende interpretar a lei apenas atribuindo efetividade aos funcionários que tenham cinco anos, na data em que a lei foi promulgada. Ora, senhor Presidente, isto revela de modo evidente, o singular sistema de interpretação do órgão do pessoal do Estado, porque, se assim fôra, a lei seria atributiva de direitos, a lei ordinária estaria deferindo aos funcionários uma estabilidade que só pode decorrer da própria Constituição.

E' regra elementar de hermenêutica, senhor Presidente, que não se interprete um dispositivo de ordem legislativa de forma a torná-lo inconstitucional e, muito menos, não se deve interpretá-lo dessa forma, quando essa interpretação vem prejudicar a coletividade a que ela visa precipuamente beneficiar. Consequentemente, o DSP incide mais uma vez em dois erros jurídicos, e incide precisamente para prejudicar a classe do funcionalismo público do Rio Grande do Sul. E' a constante de sua orientação nos largos, longos e apagados anos de sua existência legal. O que dispusemos aqui, e o que esta Assembléia resolveu, sob a inspirada orientação do nobre deputado, senhor Flores Soares Jr., foi que o artigo 201, da Constituição, deveria ser interpretado por lei de natureza complementar, e que, portanto, os seus termos devam margem à interpretação mais benéfica, que plasmamos na lei n.o 1.104, de 14 de setembro de 1950: «Todos os funcionários interinos que forem ocupantes de cargo de caráter efetivo, uma vez perfazendo cinco anos durante a vigência dessa lei, são, pelo simples transcurso do tempo legal, considerados efetivos nos seus cargos». Esta, senhor Presidente, é uma interpretação que decorre dos debates havidos na Casa, e que decorre, sobretudo, das regras de hermenêutica, e no assunto. Não vejo porque, senhor Presidente, persista o órgão técnico do pessoal do Estado numa interpretação tão errônea quão malévola».

Tomando conhecimento dos têrmos, a um tempo injustos e desabridos, das increpações que lhe são feitas nessa oração, publicada no n.o 113, p. 2157, do «Diário da Assembléia», de 12 de outubro corrente, o Conselho Deliberativo do Departamento do Serviço Público (D.S.P.) sente-se no dever de prestar, quanto ao que se articula na aludida peça oratória, êstes esclarecimentos:

1.o — A Lei n.o 1.104, de 14 de setembro de 1950, torna extensiva a todos os servidores públicos, inclusive os ferroviários e os autárquicos, as disposições constantes do art. 318 da Lei n.o 1.008, de 12 de abril de 1950, onde se decreta a efetivação dos agentes administrativos com mais de cinco anos de serviço.

Já na fase da elaboração do Código de Organização Judiciária se estabeleceu controvérsia quanto à constitucionalidade do preceito inscrito no seu art. 318, que, não obstante, conseguiu os sufrágios da maioria da Assembléia. Encaminhado, entretanto, o projeto à sanção do sr. Governador do Estado, opôs S. Excia. o seu veto à regra consignada no art. 318, visto considerá-la inconstitucional. Voltando o projeto à Assembléia, o deputado Orlando Carlos, na qualidade de membro da Comissão de Constituição e Justiça, enunciou-se pelo acolhimento do veto, dado ser manifesta, a seu ver, a incompatibilidade entre o princípio que, nesse dispositivo, se pretendia legislar e os requisitos constitucionais a que se subordina a investidura efetiva no serviço público.

Não tendo o veto governamental, contudo, obtido êxito, diante do pronunciamento majoritário da Assembléia pela sua rejeição, o preceito lançado no art. 318 converteu-se em lei.

Em face da vitória parlamentar conseguida pela idéia da efetivação sem concurso em cargo público, surgiu, na Assembléia Legislativa, novo projeto de lei, que extendia a todos os servidores públicos, inclusive os ferroviários e os autárquicos, as disposições constantes do art. 318 do Código de Organização Judiciária do Estado.

Contra a legitimidade constitucional dêsse projeto declararam-se, no entanto, parlamentares de diversas bancadas. O plenário da Assembléia repeliu, porém, as impugnações fundadas em vício de inconstitucionalidade, e o projeto conseguiu, assim, vencer as fases internas corporis de sua elaboração.

Demonstrando estrita coerência com a posição assumida em presença do art. 318 do Código de Organização Judiciária, o sr. Governador do Estado vetou, contudo, por inconstitucional, a extensão à generalidade dos servidores públicos das disposições exaradas naquele preceito legal. Repelido o veto, transformou-se o projeto na Lei n.o 1.104, de 14 de setembro de 1950.

Na execução dêsse ato legislativo, entendeu, porém, o Tribunal de Contas do Estado, no lhe interpretar o art. 2.o, que a efetividade por ela outorgada dizia respeito tão sòmente aos trabalhadores públicos que, em 24 de setembro do corrente ano, contassem cinco anos de efetivo serviço.

Não se conformando com a inteligência conferida, naquele órgão, a êsse dispositivo, os servidores interessados recorreram de tal decisão para o Chefe do Poder Executivo, que, segundo se informou, teria encaminhado a reclamatória ao exame do D.S.P.

Consoante ao que já teve oportunidade de tornar público, em nota publicada na imprensa local, o Presidente do D.S.P., êste órgão, na data do discurso proferido pelo sr. Francisco Brochado da Rocha, ainda não se manifestara, como até agora não o fez, sôbre qualquer dúvida referente à aplicação e alcance da Lei n.o 1.104, de 14 de setembro de 1950.

Porque houvesse concluído, entretanto, de palestra mantida com o conselheiro João Petersen Junior, em que êste lhe expressara o seu ponto de vista pessoal quanto à interpretação da Lei n.o 1.104, que era provável não adotar êste Departamento, na hermenêutica do referido instrumento legislativo, inteligência coincidente com a que afirma ter sido a mens legislatoris, investiu o orador rudemente contra o D.S.P., cujos pronunciamentos acusa de errôneos e de inspirados pela má fé.

2. — O art. 318 do Código de Organização Judiciária do Estado, não só sofreu, como se disse, oposição na Assembléia, como foi vetado, ainda, por inconstitucional, pelo sr. Governador do Estado, pronunciando-se em favor do acolhimento do veto o parecer de um dos mais brilhantes parlamentares que participaram nos trabalhos da sessão legislativa de 1949. O projeto que se transformou na Lei n. 1.104 recebeu, a seu turno, parecer contrário de parlamentares integrantes de Comissões da Assembléia, e à sua conversão em lei se interpôs, em veto largamente fundamentado, o sr. Governador do Estado. No Tribunal de Contas, por fim, conferiu-se ao art. 2.o do mencionado ato legislativo interpretação contrária aos interesses de servidores que lhe pleiteavam os benefícios.

Sem embargo de todos êsses pronunciamentos contrários à constitucionalidade, quer do art. 318 da Lei n.o 1.008, quer da Lei 1.104, não há, em nenhum tópico da oração do sr. Francisco Brochado da Rocha, qualquer imputação de erronia ou malevolência, seja aos parlamentares que combateram o projeto, seja ao sr. Governador do Estado que, em vetos sucessivos, se insurgiu contra a legitimidade dessas regras legislativas, de igual sorte como não existe acusação de malevolência ao Tribunal de Contas por haver interpretado a Lei n.o 1.104 de maneira a não merecer o beneplácito do orador.

Enquanto todos os órgãos que se pronunciaram pela inconstitucionalidade, assim do art. 318 do Código de Organização Judiciária do Estado, como da Lei n.o 1.104, ficaram a salvo de censura, contra o D.S.P., — que jamais tivera oportunidade de opinar quanto à constitucionalidade, ou não, dos privilégios atribuídos aos servidores públicos por êsses diplomas legais, nem de emitir qualquer parecer quanto ao seu alcance e aplicação, — é que investe o orador para qualificar êsse órgão de errante e malévolo, diante da simples eventualidade, já não de efocar êle a questão da constitucionalidade dêsses preceitos legislativos, mas de conferir ao art. 2.o da Lei n.o 1.104 interpretação menos extensa do que entende se lhe deva dar.

As atitudes contrárias aos interêsses dos servidores públicos, quando assumidas por outros órgãos estatais, são, assim, para o sr. Francisco Brochado da Rocha, se não incensuráveis, ao menos isentas de má fé ou malevolência, pois, no que respeita ao Chefe do Poder Executivo, é explícito em confessar-se defensor intransigente do óbvio ou evidente, ou seja, "do modo digno, honrado e elevado com que se vem comportando S. Excia. no Govêrno do Rio Grande do Sul". Se é ao D. S. P. que se atribui ensaiar, todavia, já não atitude semelhante, mas de muito mais reduzido alcance, assume, então, êsse procedimento novo colorido. Os mesmos atos merecem, assim, do orador qualificações diversas, segundo a diversidade dos órgãos ou pessoas que os pratiquem.

Pela inconruência dos seus juizos, não desafinaria, pois, o sr. Francisco Brochado da Rocha se juntasse a sua voz ao côro das bruxas de Macbeth, para com elas entoar presagamente: "fair is foul, and foul is fair".

3. Embora não haja emitido parecer sôbre a aplicação da Lei nº 1.104, nem pretenda fazê-lo, senão em face de caso concreto submetido ao seu exame, não pode o D. S. P. silenciar sôbre os cânones a que, segundo a doutrina esposada pelo sr. Francisco Brochado da Rocha, se deve obedecer na interpretação das leis e, especialmente, das assim chamadas leis complementares.

Afirma o orador que a Lei nº 1.104, de 14 de setembro de 1950, é lei complementar de natureza interpretativa. Essa lei, que, no seu entender, não seria atributiva de direito, pois que o direito por ela outorgado só poderia decorrer da própria Constituição, teve por objetivo interpretar, segundo proclama, reiteradamente, o art. 204, item 2º, da carta constitucional vigente.

E' princípio corrente, entretanto, em tema de direito constitucional, que ao legislador não se permite, por lei ordinária, interpretar dispositivos constitucionais.

"Pode-se regulamentar, — ensina Carlos Maximiliano, — artigos do estatuto básico, em assim compreendendo, porém, o estabelecer, por um ato legislativo ordinário, o modo e o meio prático de realizar o que o dispositivo constitucional preceitua; não pretenda o Congresso, — acentua, porém, o constitucionalista, — determinar o sentido e o alcance do texto supremo, o que compete, e apenas nos casos concretos, ao aplicador do Direito.

"Regulamentar artigos da Constituição, — é ainda Carlos Maximiliano quem adverte, — tem sido perigosa idéia fixa de notáveis homens públicos do Brasil. Assim como é rara, dificílima, quase impossível, uma lei apenas interpretativa, meramente declaratória de outra, assim, também, e pela mesma razão, quem se propuser a regulamentar o disposto no código fundamental, de fato modificará, ampliará ou restringirá o sentido rigoroso do texto (Comentários à Constituição Brasileira, 3ª ed. 1929, p. 117, 4ª ed. 1948, vol. I, p. 149)".

Diversa não é a êsse respeito a lição de Eduardo Espinola e E. Espinola Filho, quando afirmam que "só uma assembléia constituinte fornece a interpretação autêntica da Constituição (Tratado de Direito Civil Brasileiro, 6 III, Rio de Janeiro, 1939, nº 22, p. 149).

De igual parecer é Pontes de Miranda: "E' pena, — lamenta o ilustre constitucionalista, — ver-se a Justiça, principalmente a sua cúpula, esperar que as leis ordinárias, isto é, os atos do Poder Legislativo, preencham as lacunas dos textos constitucionais (confessando-o, por vêzes, na discussão do julgamento), ou, o que é pior, soltando a interpretação que dera, volver sôbre as próprias pègadas para se conformar com o que pareceu melhor ao legislador ordinário... influência de leituras de obras jurídicas de países que não possuem o "judicial control" e onde, portanto, é atento à legislação ordinária o intérprete dos textos constitucionais (Estados com preponderancia do Poder Legislativo". (Comentários à Constituição de 1946, s. d., t. I, nº 193, p. 172).

Não sendo, pois, a Constituição interpretável, — no consenso dos nossos constitucionalistas que, neste ponto, não se afastam da doutrina comum em países onde existe o "judicial control", — senão por lei constitucional, quando o sr. Francisco Brochado da Rocha confessa que a Lei nº 1.104 é interpretativa da Constituição, em vez de produzir argumento em favor da lei, cuja constitucionalidade defende, o que faz é declarar, por forma categórica, que o legislador ordinário invadiu esfera reservada, em caráter privativo, ao legislador constituinte, ou, por outras palavras, que a Lei 1.104 é inconstitucional.

Entre os atributos conferidos, pelo orador, à Lei n.º 1.104 não está, contudo, sòmente o de ser interpretativa, pois que, além dêsse predicado, possue ela, ainda, o de ser complementar. A' lei ordinária é defeso, porém, segundo a opinião comum dos constitucionalistas, interpretar a Constituição, de sorte que tal eficácia só se poderia reconhecer às leis complementares se possuíssem elas, relativamente às leis ordinárias, *plus* jurídico, que lhes conferisse tal autoridade. Como os textos constitucionais só se interpretam, de outra parte, por leis de igual eminência, seria de necessidade reconhecer que as leis complementares participam de alguma forma da função constituinte, que não se esgotaria na fase de elaboração constitucional, mas que continuaria colada à competência da legislatura ordinária, enquanto se desempenhasse ela da tarefa de editar as leis orgânicas previstas na Constituição.

Não há, entretanto, nos países de tipo constitucional equipolente ao nosso, quem sustente essa extravagância. As chamadas leis complementares correspondem ao que, na técnica da Constituição de 1891, se denominava leis orgânicas, isto é "as que têm por objetos regular o modo e a ação das instituições, ou estabelecimentos, cujo princípio foi consagrado por uma lei precedente (Domingos Vieira, Grande Dic. post cit. por Barbalho, no seu comentário ao art. 34 da Constituição de 1891)".

Na competência atribuida ao Congresso para decretar as leis orgânicas ordenadas à execução completa da Constituição, esta confere à legislatura ordinária, segundo Barbalho, "a faculdade de regular o funcionamento dos institutos políticos e administrativos por ela criados. Não seria ela Constituição, — prossegue êsse jurisconsulto, — mas tomaria o caráter e as largas proporções de um código, se em seu contexto particularizasse a organização completa das instituições e serviços necessários ao regime que estabeleceu". (Op. cit., p. 138).

A determinação do seu objeto não altera, contudo, a natureza da lei complementar, que, debaixo dêsse ou do nome de lei organica, permanece integrada na categoria de lei ordinária.

Como lei ordinária, a lei complementar ou orgânica, enquanto ao seu alcance e eficácia, subjaz aos mesmos princípios que regem os atos legislados depois de exaurida a fase constituinte. Como discrime entre a lei complementar e as demais leis editadas pela legislatura ordinária, o que se ... sinalado é que, enquanto a elaboração das leis ordinárias é mera faculdade do legislador, a das leis complementares configura o exercício de um dever, imposto pelo órgão constituinte.

Predicar, assim, de uma lei o atributo da complementaridade nada acrescenta à natureza dela, que continua a ser, como as demais leis expedidas pela legislatura comum, a de leis ordinárias, que, como tais, não podem ser interpretativas da constituição, só interpretável por lei constitucional.

3. "E' regra elementar de hermenêutica, — pontifica, ainda, o orador, — que não se interprete um dispositivo de ordem legislativa de forma a torná-lo inconstitucional".

Não obstante a afirmação de que a regra de hermenêutica por êle ensinada é elementar, êsse axioma, tal como o formula o sr. Francisco Brochado da Rocha, não é conhecido no campo do direito constitucional.

Como princípios elementares de hermenêutica os que, até aqui, tinham curso, eram entre outros, o de que as leis presumem-se constitucionais até prova em contrário, e de que, na hipótese de comportar um texto constitucional duas ou mais interpretações, a prevalência será a da que evitar o defeito da inconstitucionalidade e, por fim, o de que a dúvida sôbre a constitucionalidade de uma lei não autoriza a sua impugnação por vício de inconstitucionalidade.

A bôa fé, que o sr. Francisco Brochado da Rocha nos recusa, leva-nos a inferir que, se o orador parte de que há dúvida quanto à constitucionalidade da lei, de que essa dúvida, entretanto, não é de molde a conduzir à convicção clara e forte de que o legislador ordinário ultrapassou as raias marcadas, pelo instrumento constitucional, ao exercício da sua competência, não terá havido, na formulação do princípio de hermenêutica por êle esgrimido contra o D. S. P., mais do que desfiguração de um conceito elementar, resultante das dificuldades imanentes à tradução do pensamento em linguagem escrita ou falada.

A regra de que se não interpreta um dispositivo de ordem legislativa de forma a torná-lo inconstitucional parece ao orador mais imperativa, "quando essa interpretação venha prejudicar a coletividade a que êle vise precipuamente beneficiar".

Conquanto não deva o intérprete perder de vista os objetivos sociais da lei, o que reveste predominancia, no exame da constitucionalidade dela, é se é, ou não, compatível com o texto constitucional. Se, fora de dúvida razoável, a lei fôr incompatível com a Constituição, a sua ineficácia deverá ser arguida, ainda que com prejuízo do grupo ou classe social interessada nos benefícios por ela dispensados, devendo os prejuízos daí advindos para a coletividade ser tomados em conta para o efeito de reforma constitucional e não para dar validade à lei.

4. Com o evidente intuito de expô-lo à hostilidade e malquerença do funcionalismo público do Estado, proclama o sr. Francisco Brochado da Rocha que o D. S. P., acentuando sempre e cada vez mais o seu intento manifesto de interpretar todos os diplomas legislativos contra os interêsses do funcionário público, comete os êrros jurídicos a que alude na oração precisamente para prejudicar a classe dos agentes públicos do Rio Grande do Sul.

Entre os êrros jurídicos que o D. S. P. terá, por certo, cometido não estão, com tôda a segurança, os que lhe são assacados, quando por al não fosse, porque ainda não lhe foi dado, segundo já se expôs, opinar quanto ao alcance e eficácia dos dispositivos a que se reporta o orador.

Repele o D. S. P., entretanto, desde logo, com veemência, os têrmos injuriosos com os quais o orador pretende estigmatizar-lhe a atividade.

E' quase desnecessário dizer que o D. S. P. em nenhum momento, procurou prejudicar o funcionalismo estadual, em cujo seio estão integrados, desde largos anos, todos componentes do seu Conselho Deliberativo.

O que engendra a agressão do sr. Francisco Brochado da Rocha é a sua incompreensão, pelo menos aparente, a respeito do papel que devem desempenhar, no corpo da administração pública, órgãos como o D. S. P., aos quais cumpre não só cuidar do interêsse do funcionário, mas também do funcionamento normal do serviço público. Não estamos num regime de predomínio burocrático, em que tudo se resolva em direitos subjetivos dos funcionários, mas num sistema democrático em que, se o Estado reconhece situações jurídicas subjetivas nas leis que regulam o funcionamento do serviço público, estabelece, também, princípios rígidos para a preservação do justo equilíbrio entre os direitos que se reserva e os que confere aos trabalhadores que lhe são adscritos.

A constante da orientação dêste Departamento, longe de ser a de prejudicar o funcionalismo, é, pois, a de buscar a conciliação entre os interêsses do Estado e os dos seus servidores.

Como órgão de caráter consultivo, aliás, os pronunciamentos do D. S. P. só ganham eficácia se aprovados pelo Sr. Governador do Estado, cuja isenção e espírito público estão acima de qualquer dúvida. Se o Chefe do Poder Executivo tem prestado acolhida, pois, assim como o têm feito os antecessores de S. Excia., à quase totalidade dos pareceres do D. S. P., não será porque haja vislumbrado jamais qualquer eiva de má fé nos têrmos em que êste órgão lhe tem prestado a sua decidida assistência.

4. Se repulsa com energia, devolvendo-as, nos mesmos têrmos, à origem, as injúrias que lhe foram lançadas pelo orador quanto ao *animus* com que são deduzidas as suas interpretações dos textos legislativos, recebe o D. S. P., contudo com longanimidade as increpações quanto às possíveis erronias jurídicas cometidas nos seus pareceres. Não possue o êste órgão a veleidade de ter senhorio sôbre as verdades jurídicas, que, tais como os êrros jurídicos, são patrimônio comum de quantos se consagram ao direito; e não acredita, assim, que tenha de vindicar do Sr. Francisco Brochado da Rocha o direito de incorrer também, em êrros jurídicos, pois que o cometê-los não é privilégio de ninguém.

Ely Costa, Presidente.
João Abreu, Relator.
Guilherme Moojen
Mário Difini
João Petersen Jr.

FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexíveis e Extra Flexíveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PORTO ALEGRE (RS)

DUAS NOVAS DELEGACIAS MUNICIPAIS DO SESI

No mês de Agosto pp. noticiamos ao público a criação de duas Delegacias municipais do SESI em Pelotas e Rio Grande. Participamos hoje que o Departamento Regional do SESI no Rio Grande do Sul, procurando extender sua ação de caráter assistencial aos demais centros industriais do interior do Estado, veio de criar, em princípios do corrente mes, duas novas Delegacias nas vizinhas localidades de S. Leopoldo e Novo Hamburgo. A criação de uma Delegacia é predidida de rigoroso levantamento dos recursos da comunidade em favor do operário, como: numero e localização de ambulatórios médicos; gabinetes dentários, escolas, cursos de alfabetização, e outros; possibilidades de recreação sadia no campo do esporte e cinema, condições de habitação do trabalhador...

A' base desse levantamento, feito por uma assistente social, o Departamento Regional do SESI em nosso Estado, com a colaboração dos seus técnicos, traçou os planos municipais de ação, visando atender ás necessidades mais urgentes do trabalhador na vida familiar ou no ambiente de trabalho. Aprovados que foram esses planos pelo Conselho do Departamento Regional, foram criadas duas novas Delegacias, com o fim de, como órgãos executivos do Dep. Regional, aplicar os programas de ação feitos e aprovados a serem executados naqueles municipios.

Passo por passo irá o Serviço Social da Industria extendendo sua ação aos principais centros industriais do interior de nosso Estado, na medida de suas necessidades.

FIRMAS FALTOSAS COM O RECENSEAMENTO GERAL DE 1950

Em continuação á relação de firmas faltosas com o Recenseamento Geral de 1950, fornecida pela Inspetoria Regional do I.B.G.E., e divulgada em edição anterior, arrolamos, a seguir, o nome de mais trinta entidades que com toda a brevidade deverão remeter á repartição competente os questionários dos Censos Economicos, devidamente preenchidos, e que com esse fim lhes foram entregues.

No caso de du'vida quanto ás respostas aos quesitos, podem os interessados dirigir-se á Secção de Estatistica da Capital, sita á rua Riachuelo, 1626 (altos da Confeitaria Rocco), ou pelo telefone 61-46.

Informou-nos, ainda, aquela repartição que a obrigatoriedade dos informes é garantida por Lei Federal, cuja desobediencia importará em multa que, conforme o caso, poderá atingir a importancia de Cr$ 20.000,00, acrescendo que o pagamento de tal multa não exige o infrator de prestar os informes devidos.

As firmas faltosas acima referidas, são as seguintes: F.B. Lambiase & Irmão, sita a av. Farrapos, 1350; Lino Mazzali, sita a Av. Farrapos, 1982; Bastos Correia Ltda., sita a av. Farrapos, 2000; Hugo Bernd, sita a rua Cristovão Colombo, 96; Pag Fournier & Cia. Ltda., sita á rua Cristovão Colombo, 270; Columbia Industria e Comércio, sita á rua Crist. Colombo, 734; José Matias Vitorino, sita á rua Cristovão Colombo, 707; Mamed Hanssen, sita a rua Cristovão Colombo, 740; Willy Lassk, Comércio de Ladrilhos, Crist. Colombo, 746; Alberto Damice, sita á rua Crist. Colombo, 752; Nicola Celiberto, sita a rua Crist. Colombo, 829; Merg & Rey Ltda. sita a rua Crist. Colombo, 932; Oficina de Estofaria, sita a rua Crist. Colombo, 941; Ruchel & Gonçalves, sita á rua Crist. Colombo, 943; J. M. Viana, sita á rua Crist. Colombo, 1000; Coloulides Pinheiro, sita á rua Crist. Colombo, 1007; Hugo Albrich, sita á rua Crist. Colombo, 1029; Arruda & Cia., sita á rua Crist. Colombo, 1047; Transportadora Farroupilha, sita á rua Crist. Colombo, 1111; Henrieta Agte, sita á rua Crist. Colombo, 1220; Thene Reuter, sita á rua Crist. Colombo, 1220; Nepomuceno Silva Bauer, rua Crist. Colombo, 1254; Curt Guthaff, sita á rua Crist. Colombo, 1314; Sociedade Técnica Mecanica Ltda., sita á rua Crist. Colombo, 1410; Vicente Kaliski, sita á rua Crist. Colombo, 1508; Indio Carvalho, sita á rua Crist. Colombo, 1561; Dora Benecke, rua Crist. Colombo, 1564; A. Scarpara & Irmão, sita á rua Crist. Colombo, 1663; Metalu'rgica Mauá, sita á rua Crist. Colombo, 1702; Carlos Christeudo, sita á rua Crist. Colombo, 1732; Campana & Silva, sita a rua Crist. Colombo, 1840; Carlos F. Estima, sita á rua Crist. Colombo, 2000; Alberto Keck, sita á rua Crist. Colombo, 2006; Padre Ataliba Kuhn, sita á rua Crist. Colombo, 2090; Sady A. Cunha, sita á rua Crist. Colombo, 2110; Elsa Scheh, sita á rua Crist. Colombo, 2132; Waldomiro Melo, sita á rua Crist. Colombo, 2148.

CORREIAS "GLÓRIA GIGANTE"

Da couro cortado em tiras, trabalhando em posição vertical, com extraordinária flexibilidade e durabilidade. Póde ser fornecida em QUALQUER LARGURA, até as mais exageradas, e SEM FIM. Adota-se, principalmente, para movimentos pesados, permitindo a passagem de ar entre a polia e a própria correia.

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

O Dr. Walter Jobim, governador do Estado, aprovou o plano que lhe foi apresentado pelo Diretor Geral do DES., Dr. Jandir Maya Faillace, para cooperação dos poderes publicos á próxima "Semana anti-alcoólica", que será premovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental, em todo o país de 22 a 28 do corrente. Além de outras iniciativas, o Departamento Estadual de Saude, articulando-se com instituições oficiais e particulares, efetuará palestras e demonstrações de educação anti-alcoólica, através da imprensa, radio e nas escolas e outras coletividades. Em cooperação direta com a Inspetoria de Transito, desenvolverá uma campanha especial despertando a atenção da opinião publica sobre os inconvenientes e graves perigos resultantes do uso de bebidas etilicas por motoristas e responsáveis pela direção de veiculos automotores em geral. Finalmente, em colaboração com a Secretaria de Educação, realizará um concurso de redações e cartazes de propaganda anti-alcoólica entre as alunas do Curso de Professores do Instituto de Educação, da Capital, com oferta de premios aos melhores trabalhos.

Vigoroso combate ao analfabetismo

2 MILHÕES DE BRASILEIROS ALFABETIZADOS

Lançada em 1947 a Campanha de Educação de Adultos, foram tomadas providências no sentido de se dar o maior combate possivel ao analfabetismo no território nacional. Assim é que, nos 3 primeiros anos da Campanha, o Serviço Nacional de Educação de Adultos remeteu ás Unidades da Federação 130 toneladas de material, constituido de textos de leitura para os alunos, instruções aos professores, impressos de propaganda e para contrôle, jornais editados pelo Departamento Nacional de Educação e pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Além disso foram enviados, para o ensino visual, 1.438 aparelhos de projeção fixa e diafilmes sôbre 7 assuntos diferentes acompanhados dos respectivos folhetos explicativos. Cabe ainda assinalar que, no conjunto das remessas, os livros destinados aos alunos somam 2.376.065 exemplares.

A distribuição do material para o ano letivo de 1950 está se processando normalmente, e o quadro respectivo registra 36.076 quilos, compreendidos 724.600 exemplares do 1.º e 2.º guias de leitura. Para os Estados próximos, a expedição tem sido feita por estrada de ferro e de rodagem, e, para os demais, inclusive os Territórios, por via aérea, merecendo os maiores encômios a cooperação que em tal sentido, vem prestando o Correio Aéreo Nacional. Até a Marinha de Guerra tem colaborado no transporte do material, como ocorreu com os 382 volumes levados á Bahia, Recife e Natal, pelos contra-torpedeiros "Baurú" e "Baependí".

Todo êsse esfôrço tem obtido resultados compensadores, pois já foram beneficiados com a Campanha, nada menos de dois milhões de brasileiros.

* * *

Desde os primeiros instantes da Campanha de Educação de Adultos vem d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal-arcebispo de São Paulo, acompanhando o desenvolvimento da patriótica iniciativa.

Em várias ocasiões teve s.s. oportunidade de concitar o clero a dar sua colaboração á Campanha e de sugerir medidas para que a Igreja Católica as pusesse em prática.

Ouvido a respeito da atual situação da Campanha, assim se manifestou d. Carlos Carmelo:

"Mais uma vez se nos depara ocasião asada de nos manifestarmos sôbre a benemérita, patriótica e humanitária Campanha de Educação de Adultos em nossa terra: — campanha de brasilidade.

"Aplaudimos e abençoamos, de todo o coração, essa cruzada de valorização do homem brasileiro.

"De fato, se nada mais admirável criou Deus do que a inteligencia humana; e se pela palavra oral se torna audivel o conceito da razão; é pela magica do alfabeto que se torna visivel e duradouro o pensamento humano, o ensino universal.

"Nem há meio mais eficaz de socialização e civilização dos povos e da cristianização das almas para a eterna salvação.

"Bem hajam sempre, de Deus e dos homens, os bandeirantes das primeiras letras, pioneiros da cultura nacional".

* * *

ATINGE QUASE TODOS OS MUNICIPIOS PAULISTANOS A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Campanha de Educação de Adultos conseguiu, este ano, como no de 1949, notável desenvolvimento. A rede de cursos que ela logrou estabelecer, no letivo fluente, alcança quase todos os municipios do Brasil sendo mesmo bastante rara a sede municipal que não conta com, pelo menos, um curso de ensino supletivo.

DR. DARIO GARCIA MENDES
CIRURGIÃO-DENTISTA

Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas
Dentaduras — Trabalhos Modernos.

CONSULTAS: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 14-18,30 hs.
Hora marcada - Ed. Célia Irmãos - Dr. Flores, 253-4.º A.

A direção do SENAC em visita ao IAPC

Tendo assumido a direção da Delegacia Regional do Instituto dos Comerciários, em julho do corrente ano, o sr. João Vieira Gomes, servidor daquela autarquia que, há anos, já exercera o mesmo cargo, — vem S.S. recebendo constantes manifestações de apreço e solidariedade, notadamente das associações e órgãos ligados á laboriosa classe comerciária.

Com idêntico propósito, visitaram S.S., em data de ontem, os srs. Dr. Rubens Soares, Dr. Alvaro de Figueiredo Paz, Dr. Gerson de Castro Silveira e Dr. Silvio Gaspar da Silva, respectivamente, Presidente e Diretores do SENAC, os quais demoraram-se em palestra com o sr. Delegado do IAPC, relativa a assuntos de comuns interesses, tendo, outrossim, visitado as várias dependencias onde funcionam as Divisões e serviços da Delegacia.

Na ocasião, foram reafirmados os propósitos de maior colaboração entre os dirigentes dessas duas entidades estreitamente ligadas nos interesses dos comerciários, colaboração esta que, certamente, redundará em melhores e mais proficuos resultados para os seus associados.

Atos do Govêrno do Estado

DECRETOS — CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao sargento da Brigada Militar Demenciano Casteney. — NOMEANDO o Bacharel Nilo Silva Conceição para médico sanitarista, padrão XIII para exercer, interinamente o cargo do Departamento Estadual de Saúde. — NOMEANDO Carlos Wilson de Oliveira Macário para exercer, interinamente, o cargo de fiscal sanitário, padrão V, do Departamento Estadual de Saúde. — NOMEANDO Mário Pedroso de Sá Nogueira para exercer, interinamente o cargo de fiscal sanitário, padrão V, do Departamento Estadual de Saúde. — EXONERANDO, a pedido, a visitadora sanitaria, padrão VI, do Departamento Estadual de Saúde, Afonsina Cordeiro Sperandio. NOMEANDO Norland Teixeira dos Santos aprovado em concurso, para exercer o cargo de Contador, Partidor e Distribuidor e da comarca de São Francisco de Paula. — NOMEANDO o Engenheiro Themis Portinho Vita para suplente do membro do Conselho Rodoviário do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, representando a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul. — CONCEDENDO á professora primária, padrão IX, do Grupo Escolar «Romagueira Correias», em Uruguaiana, Cori Pedroso de Albuquerque, a gratificação adicional de 15% sôbre o respectivo vencimento, no periodo de 1/1 a 1.11.48, e a de 20%, a partir de 2 dêsse último mês e ano. — NOMEANDO Maria Ircey Ott aprovada em concurso, para exercer o cargo de Contador, Distribuidor e Partidor da comarca de Carazinho. — NOMEANDO Jorge da Silva Camargo Ajudante Substituto do Escrivão de Órfãos e Ausentes da comarca de Santiago. — DECLARANDO sem efeito o decreto de 19 de julho último, que tornou insubsistente o de 9 de maio, que nomeou Seisfredo Paulo Corrêa de Paiva para exercer, interinamente, o cargo de Guarda, padrão VI, da Casa de Correção, da Repartição Central de Policia. — CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% ao 3.º sargento da Brigada Militar, Aneli Lourenço da Silva. — CONCEDENDO diferença de proventos de aposentadoria aos ferroviários Abelini Alves dos Santos e Adolfo José Muller. — CONCEDENDO dois periodos de licença-prêmio, ao sub-tenente da Brigada Militar, Pedro Oliveira da Silva, e conversão dos mesmos em tempo de serviço, em dôbro. — CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço em dôbro, ao Aspirante a oficial Wilson de Assis Ferreira Lopes; ao 1.º sargento José de Leon; ao 2.º sargento Homero Menezes Ribeiro; aos 3.º sargentos Joaquim Corrêa Salvador e Romão Nunes todos da Brigada Militar. — MANDANDO averbar como tempo de serviço em dôbro, 30 dias de férias regulamentares [illegible] da Brigada Militar, Natalicio Corrêa Tavares. — CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% á professora Angelina Carlesso. — CONCEDENDO diferença de proventos de aposentadoria ao ferroviário Florentino Barreto. — CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço em dôbro ao sargento da Brigada Militar, Candido Walter Oliveira de Azambuja. — NOMEANDO Joana Veronesi de Oliveira para exercer, em substituição, o cargo de porteira-servente da Escola Experimental Presidente Roosevelt, desta Capital, durante o impedimento da respectiva titular.

NED
AVEIA NED INTEGRAL

A.G. LUCE JR. S/A. — REPRESENTAÇÕES

Na séde da sociedade, á Rua 7 de Setembro n.º 721, nesta Capital, encontram-se á disposição dos senhores Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1949/50.

Pôrto Alegre, 19 de Outubro de 1.950.

ADOLPHO C. LUCE JR.
Diretor-Presidente

Na PINTURA
Anthony Van Dyck
1599-1641
MESTRE DA PINTURA FLAMÊNGA. ESTUDOU COM RUBENS E FOI SEU ASSISTENTE NAS TELAS MAIS CELEBRES. NOMEADO CAVALHEIRO E PINTOR DA CÔRTE POR CARLOS I DA INGLATERRA. RETRATOU OS MEMBROS DA FAMILIA REAL E PESSÔAS GRADAS DA CÔRTE.
... é na TINTA
REKOLIT
PARA PINTURAS EXTERNAS
O TEMPO NÃO APAGA

FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO R. G. S.

BACHAREIS DE 1950 — ESCOLHIDO PARANINFO O PROF. DANTE DE LAYTANO — OS HOMENAGEADOS

A turma de bachareis de 1950 da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras escolheu para paraninfo o professor Dante de Laytano, lente catedratico de Historia do Brasil, do Curso de Geografia e Historia da Secção de Ciencias.

Foram eleitos homenageados dos diversos cursos os seguintes professores: René Ledoux (Letras Neo-Latinas) João Henrique (Letras Classicas), Leonardo Thoprep (Letras Anglo-Germanicas), Ernani Fiori (Filosofia), Alvaro Magalhães (Pedagogia), João Simões da Cunha (Fisica), Luiz Pila (Quimica), Carlos de Carvalho Schmidt (Matematica), Carlos Hogetop (Historia Natural), Otelo Laurent (Geografia e Historia) e Guilhermino Cesar, homenageado de honra.

A turma de bachareis do corrente ano é de perto de 80 alunos. Curso de Geografia e Historia: Amy Hervé Ramirez, Cely Araujo Silva, Geraldo Guimarães Lindgren, Hugo Ramirez, Lygia Maria Soares, Maria Aracy da Silva Santos, Paulo Alfredo Pingret de Carvalho, Rita Skinovski, Rui Scalari Coelho, Telmo Lauro Muller.

Curso de Letras Clasicas: Aloisius Vogel, Irma Erna Jahnke, Maria Lia Acosta Dutra, Pedro Ignacio Hansen, Rita Rosalina Ferreira, Teresa Lomando Nunes, Armando Kramer.

Curso de Letras Néo Latinas: João Edgard Mombach.

Curso de eLtras Anglo Germanicas: Doris Kern, Fanny Coldemberg, Gastão Francisco Tomé, Gustavo Adolfo Hinrich George Simon, Hans Dieter Reusch, Ingeborg Raspe, Irene Imp Ocouniff, Luiz Catarina Ana Cesca, Ottomar Haab, Rosemarie Droll, Sara Knijnik, Hello Estrela Pinto, Dietrich G.A. Franck.

Curso de Pedagogia: Francisco Mazzoti, Henrique Richter, Roberto Guilherme Seide, Maria Celia Porto Brasil, Ines Compagnoni Báfaro.

Curso de Filosofia: Ivo Carlos Compagnoni, Isolde Sylvia Bechlin, Lycia Moura Carvalho, Maria Franco de Moraes, Suely Santos Maranichi.

Curso de Matematica: Edgard Kruel, Maria Augusta de Assumpção Rheingantz, Maria Frascas Leal, Regina Gomes da Rocha.

Curso de Fisica: Perola Maria Paganelli.

Curso de Quimica: Cacilda Costa, Edmundo Cidade da Rocha, Gilberto Jorge Gonçalves da Silva, Neide Bergamaschi de Freitas, Otto Ernesto Dietrichl, Roberto Swobeda Filho, Rubens Dario Porciuncula, Terezinha de Jesus Kulesza.

Curso de Historia Natural: Ary Dias Vaz, Fanny Wolff, Flávia Maria de Souza Torgo, Francisco Mauro Salzano, Glacy Marques da Silva, Ivonne Paleikar, Lahyre Clarion da Silva Vieira Coronel, Ludmila Abdalla Zarif, Norma Rolla Duarte.

Alunos matriculados de acordo com o Decreto Lei de 13-4-45 e que concluem o curso este ano: Iolanda Rigon e Maria Elisa Medaglia (Geografia e Historia), Celestina Rosa e Glacira Amaral Barros (Pedagogia), Oyara Petersen Esteves e Selma Gaertner (Filosofia), Cleia Nieves (Anglo-Germanicas), Alvia Goron Basso, Lourdes Giusto e Ambresina Pepe Viginatti (Letras Néo-Latinas).

CRONICA CIENTIFICA

NOVIDADES CIENTIFICAS

Por AL NETO (do USIS)

NOS BASTIDORES DO MUNDO, a ciência continua desempenhando papel de destaque. Eis aqui um panorama de recentes descobertas cientificas que, se bem ainda não sejam do dominio publico, constituirão amanhã um fator importante na vida de todos nós.

MEDICINA: Um pulmão de matéria plástica está sendo experimentado, com bons resultados, na Clinica Mayo, em Rochester, no Estado norte-americano de Minnesota.

O pulmão de matéria plástica é usado para substituir o pulmão verdadeiro quando êste fôr extraido.

Geralmente, a extração completa do pulmão é determinada pela tuberculose ou pelo cancer.

Quando o pulmão é extraido, os tecidos pulmonares que permanecem têm tendência a expandir-se, e ocupar o lugar vazio.

No caso de extração por tuberculose, isto é indesejável, pois pode resultar na contaminação posterior do pulmão sadio.

No caso do cancer, que ocorre geralmente em idade mais ou menos avançada, quando os tecidos já não possuem muita elasticidade, a expansão do pulmão que permanece pode determinar disturbios os mais diversos.

Porisso a colocação do pulmão de matéria plástica é util, pois evita a expansão dos tecidos pulmonares remanescentes da operação.

PSICOLOGIA: O individuo que odeia ou despreza negros, judeus, estrangeiros, ou qualquer outro grupo minoritário, é geralmente o individuo que padece de um complexo de inferioridade.

Esta é a conclusão a que chega a dra. Elizabeth T. Sheerer, em estudos realizados na Universidade de Chicago.

Mediante o estudo de casos especificos, Sheerer conclui que "existe uma relação direta entre a opinião que um individuo forma de si proprio intimamente, e a opinião que forma dos demais".

Os individuos que, ainda que inconscientemente, se desprezam a si mesmos, são os que têm maior tendência para desprezar aquêles contra quem existem preconceitos sociais.

A dra. Sheerer comprovou também que, mediante tratamento psicológico adequado as pessoas que sofrem de tais distorções espirituais melhoram, e deixam de vituperar contra os grupos minoritários.

As conclusões dos estudos da dra. Sheerer — que podem causar uma verdadeira revolução psicologica — estão expostas detalhadamente no "Journal of Consulting Psychology".

ARQUITETURA: E' possivel eliminar a umidade das habitações localizadas á beira da praia, ou em lugares onde o môfo parece que paira na atmosfera.

Para tanto, basta construir as parêdes da casa de acôrdo com o método que acaba de ser descoberto pelo professor E. B. Queer, do Colégio Estadual de Pennsylvania.

Este método tem por base o emprêgo de substancias impermeabilizantes especiais, que eliminam a porosidade das paredes.

Queer comprovou que a umidade penetra nas habitações não tanto através das janelas abertas mas, principalmente, pelos poros das próprias parêdes.

E' esta umidade que entra pelas parêdes a que permanece, e torna a casa insalubre.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO. 1658
Fône 2.4425

Faça suas Refeições ou Hospede-se no
Real HOTEL
Perfeito Serviço de Informações ao dispor dos Srs. Hóspedes do Interior.
NO PERIMETRO CENTRAL DE PÔRTO ALEGRE
Ambiente Rigorosamente Familiar.
Cozinha de 1.ª Ordem
Bebidas Nacionais e Estrangeiras.
RUA VIG. JOSE' INACIO N.º 234 (ANT. ROSARIO)
Próximo ás Estações Rodo-Ferroviárias

Opiniões religiosas de Napoleão em Santa Helena

RENATO CORREA DE OLIVEIRA

O general Bertrand, um dos companheiros de Napoleão I em Santa Helena, nas conversações que mantinha com o mesmo acêrca de assuntos religiosos, admirava-se de que sendo o seu interlocutor um tão grande homem como era, entretanto acreditava que o Ser Supremo se houvesse mostrado aos homens sob uma forma humana. «Que Jesus seja tudo o que quiserem — acrescentava — «a mais vasta inteligência, o coração mais moral, o legislador mais profundo, o mais original que haja existido, concebo, porém, simplesmente um homem, que doutrinou discípulos, atraiu multidões crédulas como Orpheu, Confúcio, Brahmas.

«Se Jesus Cristo apaixonou e juntou o seu pôvo às turbas, se revolucionou o Mundo, não vejo nisto mais do que o poder do gênio e a ação de uma grande alma que conquistou o Mundo pela inteligência como o fizeram tantos conquistadores — [illegible] César e como vós, Sir, e Mahomet a fizeram com a espada».

Ao que retorquiu o Imperador: «Conheço os homens e vos digo que Jesus não é um homem.» «Os espíritos superficiais vêem uma semelhança entre Cristo e os fundadores de impérios, os conquistadores e os deuses de outras religiões. Esta analogia não existe. Há entre o Cristianismo e outra qualquer religião uma distância infinita.»

«Qual de nós, ao encarar, com espírito de análise e de crítica que possuímos, os diferentes cultos das Nações, não deixara de dizer aos seus autores: — «Não, vós não sois nem deuses nem agentes da Divindade. Não, vós não tendes nenhuma missão do Céo. Vós sois, antes, os missionarios da Mentira; é incontestável que fostes formados com a mesma argila que o resto dos paixões que lhes são inseparáveis, mortais.» Vós [illegible] vicios e a tal ponto que foi necessário [illegible]. Vossos templos e vossos sacerdotes proclamam a vossa origem. Vossa história é a história dos inventôres do despotismo. Se exigistes de vossos súditos o culto e as honras que não são devidas senão a Deus é porque fostes inspirados pelo orgulho inerente à posição suprema. Certamente, não foi nem a liberdade nem a consciência que vos obedeceram então, e sim a baixeza e a superstição: ela si vossos primeiros adoradores.

«Reconheço a verdade, é um dever do Céo e o caráter próprio de um espirito superior; porém, não há ninguém que não possa repelir a mentira desde o primeiro momento.

Pois bem. Levanta-se, sem cessar, uma multidão sempre crescente de objeções contra a verdadeira Religião. Seja. Mas por que não se faz nenhuma objeção contra as falsas religiões? É porque, sem variar tôdo o mundo as julga falsas.

«A Mitologia é a religião da fantasia. Os poétas, deificando seus devaneios, seguram a tendência natural de nosso espirito que exagera o seu poder [illegible] rar-se a si mesmo, porque ignora os seus limites.

«Tudo isto é humano, tudo isto está como a dizer, a sua voz: Sou a óbra das creaturas. Isto salta à vista — tudo é importante, incérto, incompleto: as contradições formigam.

«Toda esta maravilha da fábula afaga a imaginação, porém não satisfaz a razão. Não é com metáforas nem com poesia que se pode explicar Deus, quer se fale da origem do Mundo, quer se revelem as leis da inteligência.

«O Paganismo é, pois, óbra do homem»

«Não sucede o mesmo com o Cristo. Tudo nÊle me surpreende; o seu espírito confunde-me. Entre Êle e qualquer outro personagem do Mundo não existe termo possivel de comparações.

«Jesus Cristo é, verdadeiramente, um Sêr à parte: suas idéas e sentimentos, a verdade que anuncia, sua maneira de convencer não se explicam nem pela organização humana, nem pela natureza das cousas.»

«As Ciências e a Filosofia de nada servem para a salvação — e Jesus Cristo não veiu ao Mundo senão para revelar os segredos do Céo e as leis do espirito.

«Assim é que Êle tudo refere à alma, não se ocupa senão dela, e é somente por essa dela que Êle trouxe o Seu Evangelho. A alma lhe basta, bem como Êle basta à alma».

«Até ao seu aparecimento, a alma não era nada; a Matéria e o Tempo eram os dominadores do Mundo. A Sua voz, tudo entrou na ordem. A Ciência e a Filosofia são, apenas, um trabalho secundário. A alma voltou a ocupar a sua soberania. Tôda a pompa da Filosofia aluiu como um edificio em ruinas, a esta única palavra: A Fé.»

«Para se chegar a compreender o Cristianismo unicamente se necessita de bom senso, de um coração e de um espirito rétos.

«Na história da invasão e da conquista do Cristianismo deve-se ver o poder de Deus dos cristãos e o milagre perpétuo do progresso da Fé e do govêrno de sua Egreja. Os povos passam, os tronos ruem por terra, porém a Egreja permanece inabalável.

«Qual é, pois, a fôrça que há mantido de pé esta Igreja combatida pelo oceano furioso da cólera e do desprezo dos seculos?»

«Qual o braço que há 1.800 anos preserva-a de tantas tempestades que hão ameaçado submergi-la?»

«A verdade deve abranger o Universo. Tal é o Cristianismo, a única religião que destroe a nacionalidade, a única que proclama a Unidade e a Fraternidade absoluta da espécie humana, a única que seja puramente espiritual; por último, a única que aponta a tôdos, por verdadeira pátria, o seio de um Deus Creador».

«O Cristo prova que Êle é o Filho do Eterno pelo menosprezo que faz do Tempo; todos os seus dógmas significam uma só e mesma cousa: A Eternidade».

«A vida humana é um mistério em sua origem, em sua organização e em seu fim. No homem e fora do homem, na natureza, tudo é misterioso, e se pretende que a Religião não devera ser misteriosa.

«A creação e o destino do Mundo são um abismo impenetravel, tanto como o destino e a creação de um só individuo. O Cristianismo, pelo menos, não ilude estas grandes questões; atára-se de frente, e muitos dos seus dógmas são uma solução para aquele que crê.»

«O Politeismo, quando atacou com tanto furor o Cristianismo, teve o seu pressentimento. A voz do Cristianismo foi ouvida como um grito poderoso da Ciência, que vinha despertar a Consciência. Logo que a Idolatria sentiu-se atacada em seus fundamentos, e nada tendo a opôr ao assalto desse grito generoso, ameaçada em sua existência, respondeu com um grito de raiva. Esta raiva não era o produto da convicção: era o desespero daqueles que iam deixar de viver, porque as suas vidas estavam ligadas à vida do seu idolo.»

«Não se pode explicar os resultados obtidos por Luthéro e Calvino senão devido às paixões dos homens e ao auxilio que receberam da politica dos Principes e dos Grandes, os quaes se serviram da Heresia como de uma arma contra o Poder Eclesiastico. Porém, como pode um homem de bom senso continuar a ser protestante, nestes tempos?»

«O mesmo Protestantismo revela bem tristemente a sua origem pelo abandono que faz do govêrno das almas!»

«Concebo que Luthéro e Calvino houvessem tido medo deste encargo.»

«Sim, concebo que um homem retroceda sempre deante da direção das consciências. Somente Deus póde torná-la como um cetro que ùnicamente a Êle pertence.»

«Uma vez admitido o caráter da divindade de Cristo, a doutrina cristã se apresenta com a precisão e a claridade da Algebra: é mister admitir nela o encadeamento e a unidade de uma ciência.»

«Apoiada sôbre a Biblia (e o Imperador olha para êste livro e o toca com respeito), esta doutrina é a que melhor explica as [illegible], e os outros dogmas se lhe relacionam estreitamente como os anéis engranzados deuma mesma cadeia.»

«Concordo em que a existencia de Cristo, do principio ao fim, é um conjunto misterioso; sem embargo, esta mesma circunstância resolve todas as dificuldades: rejeitai-a, e o Mundo é um enigma, aceitai-a, e tereis uma admiravel solução da história do homem e da Humanidade.»

«O Cristianismo tem uma vantagem sôbre tôdas as filosofias e sôbre tôdas as religiões: os cristãos não se iludem sôbre a natureza das cousas. Não se lhes pode lançar em rosto nem a subtileza charlatanismo dos ideólogos, que julgaram resolver o grande enigma das questões teológicas com vãs dissertações sôbre êstes grandes assuntos. Insensatos, cuja [illegible], cuja loucura se parece com a de um menino, que quer tocar o Céo com a mão ou que loucura se parece com a de um menino, que quer tocar o Céo com a mão ou que pede a Lua para os seus jogos ou por curiosidade!»

«O Cristianismo diz com singeleza: «Nenhum homem jamais viu a Deus senão o próprio Deus. Deus há revelado o que era. Sua Revelação é um mistério que nem a razão nem o espirito podem conceber; todavia, desde que Deus falou, deve-se acreditar nEle».

«Tudo isto é de um grande sentido comum».

«Uma vez senhor de nosso espírito, o Evangelho nos ama com fidelidade. O próprio Deus é nosso Amigo, nosso Pae e, verdadeiramente, nosso Deus. Uma mãe não se desvela mais com o filho a quem oferece o seio. A alma, convertida pelo Evangelho, não é mais senhora de si; Deus se apodera inteiramente dela; dirige tôdos os pensamentos e tôdas as faculdades; ela pertence-lhe completamente».

«Que prova da divindade de Cristo! Com um império tão absoluto, não tem senão um fim — o melhoramento espiritual dos individuos, a pureza da consciência, a [illegible] à verdade, a santidade da alma. Vejo aí, verdadeiramente, uma religião, e reconheço nEle um Pontifice.

A Saidinha do Sr. Loveday

Cont. da 1ª pág. do spl.

tinha um novo fito na vida. Seguia a rotina comum de sua casa com ar abstrato e uma cortesia nova, reservada, que desconcertava enormemente Lady Moping.

— Creio que ela está apaixonada. Só peço a Deus que não seja por aquele horrivel Egbertson.

Estava sempre lendo na biblioteca; vivia fazendo perguntas aos amigos que tinham pretensões a conhecimentos legais ou médicos, mostrava-se extremamente amável com o velho Sir Roderick Lane-Foscote, representante daquele distrito no Parlamento. As palavras "alienista", "advogado" ou "funcionário público", tinham agora para ela o esplendor que anteriormente circundava os nomes dos atores e dos atletas. Era uma mulher com uma causa, e antes de terminada a estação de caça, triunfara. O Sr. Loveday conseguira a liberdade.

O médico do hospicio mostrara certa relutancia, mas não verdadeira oposição. Sir Roderick escrevera ao Ministério da Justiça. Os papeis indispensáveis foram assinados, e por fim chegou o dia em que o sr. Loveday se despediria da casa onde passara tantos anos de fôra tão util!

Sua partida foi comemorada com algumas cerimônias. Angela e Sir Roderick Lane-Foscote sentaram-se ao lado dos médicos, no estrado do ginásio. Estavam presentes todos os que eram considerados bastante calmos para suportar a excitação da cerimônia.

Lord Moping, com algumas expressões adequadas de pesar ofereceu ao sr. Loveday, em nome dos doentes mais ricos, uma cigarreira de ouro; os que se julgavam imperadores cobriram-no de condecorações e titulos honorificos. Os guardas lhe deram um relógio de prata, e muitos dos internados gratuitos estavam em pranto.

O médico fêz o principal discurso da tarde.

— Lembre-se — disse êle — que leva consigo os nossos melhores votos de felicidade. O senhor está ligado a nós por laços que ninguém esquecerá. O tempo nada mais fará que aumentar a nossa gratidão pelo que lhe devemos. Se em qualquer época se sentir cansado da vida no mundo, nós o receberemos sempre de braços abertos.

Seu lugar estará à sua espera.

Uns dez doentes, de manias diversas, acompanharam-no pulando e saracoteando-se até os portões; êstes se abriram e o sr. Loveday entrou no gôzo de sua liberdade. Sua pequena mala já havia sido levada para a estação; êle preferira ir a pé. Mostrara-se um tanto reticente sôbre seus planos, mas como estava bem provido de dinheiro, a impressão geral era que ficaria alguns dias em Londres para divertir-se um pouco antes de ir visitar a irmã, em Plymouth.

Com grande surprêsa de todos, voltou no fim de duas horas. Sorria divertidamente, um sorriso doce e discreto de reminiscência.

— Voltei — informou ao médico. — Creio que agora ficarei para sempre.

— Mas, Loveday, que férias curtas! Acho que você não se divertiu nada!

— Oh! não diga isso, divertí-me muito, muito mesmo! Durante todos êsses anos prometi a mim mesmo um pequeno prazer. Foi rápido, doutor, mas tão agradável. Agora vou dedicar-me inteiramente ao trabalho sem mais desejos.

A uns 800 metros dos portões do hospicio, achou-se caída mais tarde uma bicicleta, de senhora, de fabricação bastante antiga. Numa vala pouco distante jazia o corpo estrangulado de uma jovem que, ao voltar de bicicleta para casa, à hora do chá, ultrapassara o sr. Loveday, enquanto êste caminhava esperando a sua oportunidade.

PASSATEMPOS

Cont. da 1ª pág. do spl.

Problema «B» — Horizontais — 1 — carro; 5 — veação; 7 — tuca; 8 — ué; 9 — azar; 11 — cesa; 13 — prato; 15 — raso; 16 — passear; 20 — guia; 23 — aguro; 23 — sala; 24 — Ih.

Verticais: — 1 — vaca; 2 — cachaça; 3 — rã; 4 — rodela; 5 — vida; 6 — eu; 10 — retrai; 12 — voar; 14 — rasura; 17 — agulha; 18 — são; 19 — gas; 20 — pai.

Problema «C» — Horizontais: — 1 — Papaizo; 8 — Cabal; 10 — Má (am.); 12 — Ura; 13 — Ar; 14 — Nei; 16 — Oni; (onis); 17 — Catapulta; 19 — Ati; 19 — Erg.; 20 — Dó; 21 — Bel; 22 — a, a; 24 — Iolra; 26 — Armaria.

Verticais: — 2 — Ac.; 3 — Paz; 4 — Abrupteia; 5 — Lia; 6 — Vu; 7 — Mascada; 9 — Tragas; 11 — Mesto; 13 — Antro; 15 — Idi; 16 — Oié; 21 — Bom; 22 — Fei; (lei); 24 — Ir; 25 — Bi.

Problema «D» — Horizontais — 1 — Paladio; 8 — Rebia; 10 — Lo; 12 — Ira; 13 — Ar; 14 — Musselina; 17 — Aca; 18 — Dar; 19 — Ioó; 20 — Fé; 21 — Bar; 23 — Agi; 25 — Atermado; 28 — Bá; 29 — Eus; 30 — Aí; 31 — Paria; 33 — Palerma.

Verticais — 1 — Ar; 3 — Lais; 4 — Abreu; 5 — Dial; 6 — Is; 7 — Lama; 9 — Arar; 11 — Furiata; 13 — Assigia; 15 — Macre; 16 — Ideas; 21 — Bebo; 23 — Amure; 24 — Iaia; 26 — Real; 27 — Asir; 31 — Pá; 32 — Am.

Deste número

Significado das palavras — 1 — b); 2 — As três respostas estão certas; 3 — c); 4 — b); 5 — a).

Nuvissimas — 1 — Pentrair; 2 — Perdão; 3 — Ururario; 4 — Automovel; 5 — Prima-dona.

CORRESPONDENCIA

MARINA G. CUNHA (Pelotas) — Os enchimentos de que nos acusou não foi sua materia [illegible] por dificuldades surgidas nas oficinas, mas que estamos procurando sanar aos poucos. Gratos por sua amável cartinha.

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

Louças é Porcelana

INGLESAS
TCHECO-SLOVACAS
POLONESAS
PORTUGUESAS
NACIONAIS

QUEM PREFERE O MELHOR PROCURA

ELECTRO MERCANTIL LTDA.

Aparelhos para Jantar, para Chá e Café, para festas e para o uso diário.

Baterias de Cristal e Faqueiros de "prata 90" e de Aço inoxidável.

ANDRADAS, 1490

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

Fundada a Confederação das Famílias Brasileiras

SÃO PAULO, 18 (Asp.) — Foi organizada nesta capital, contando já com cerca de duas mil familias congregadas, a Confederação das Familias Cristãs, que além de vir se organizando com entusiasmo em todos os bairros, vem fundando nucleos no interior do Estado. Movimento que visa de modo especial a familia, dando-lhe assistencia material, moral e religiosa, sendo seu organizador o Cardeal Arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Vasconcellos Motta, a Confederação das Familias Cristãs vem sendo prestigiada por milhares de catolicos. Falando à imprensa, a proposito desse movimento, ação social catolica, o Arcebispo de São Paulo concedeu a seguinte entrevista à imprensa:

— «Hoje, mais do que nunca se percebe quão profunda se tornou, na vida da Humanidade, a luta entre o interesse material e as aspirações espirituais. Dado que ao Estado coube precipuamente a defesa do interesse material que absorveu todas as suas atividades e energias, nada foi por ele feito de proveitoso em beneficio da vida espiritual. Por isso mesmo tratou a Igreja de organizar-se no sentido de descobrir os meios conducentes à proteção e salvaguarda dos principios de natureza sobrenatural, em sua encarnação na vida real. Infelizmente, no decorrer dos seculos, o Estado, tendo-se tornado cada vez mais absorvente, retirou quase todos os elementos de que poderia socorrer-se a Igreja para cumprir sua missão nesse particular. Neste instante atravessamos um dos momentos mais dificeis da historia, de vez que, sob os signos cruéis da força, o individualismo negador do bem comum passou a defrontar-se com as formas coletivas de convivencia social. Desse entrechoque resultou o enfraquecimento cada vez maior dos laços que devem prender e tornar solidarios os homens. Isto posto, tornou-se evidente a necessidade de reagir contra essa tendencia, mediante o reforço dos liames entre os membros da coletividade. E esse reforço, que significa a reação que se inicia, só se tornou possivel quando foi [illegible] a familia, como celula formadora da comunidade social.

A CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS

— «Justamente para esse fim — continua D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta — é que se tratou de fundar a «Confederação das Familias Cristãs», instituição social e civil, orientada pelos principios cristãos, para propugnar pela ampla defesa dos interesses da familia, e projetar suas beneficas influencias e virtudes no meio social brasileiro. Não se trata de uma associação religiosa. A Confederação (AFER) quer estabelecer a ordem civil alicerçada na familia, de modo que os problemas decorrentes da convivencia humana tenham as suas soluções orientadas pelos principios da verdadeira justiça social, e não pelo individualismo liberal, negador do bem comum, nem tão pouco pelas formas coletivas do materialismo ateu. Diante do panorama da hora presente, em que as forças do mal campeiam à solta, em que uma minoria audaciosa procura dominar todos os setores, subvertendo a ordem social, é um imperativo que se arregimentem todos os cristãos, na defesa de seus direitos e na preservação dos costumes. Todas as familias legitimamente constituidas, são concitadas a se integrar na Confederação das Familias Cristãs que, neste momento, inicia uma campanha de arregimentação em massa, afim de realizar suas altas finalidades. São aceitas todas as familias que se comprometeram a observar seus estatutos, seguindo a moral cristã, sendo pois francamente contrarias ao espiritismo, comunismo e divorcio.»

— E como conseguirá a Confederação os seus objetivos?

— «Conseguida a arregimentação de todas as familias cristãs, a Confederação tornar-se-á uma força capaz de lutar e vencer os grandes males que vêm corrompendo os nossos lares. Para isso, atuará através de comissões especializadas, que procurarão resolver todos os problemas inerentes às necessidades atuais do nosso meio. Assim, por intermédio da Comissão de Assistencia Judiciaria, ampara juridicamente as familias necessitadas. Mediante os cursos de economia domestica, de cooperativas de produção e consumo, em base distrital, e dos centros de cooperativismo social, visa os varios interesses economicos da familia. Promove entretenimentos sociais por meio de excursões no proprio lar, segundo os costumes e tradições da familia brasileira. Trata da formação civica de cada um e de sua atuação no seio da coletividade. Promove medidas de assistencia medica, hospitalar, pré-natal e material; realiza estatisticas, colige informações e desenvolve propaganda, sempre no interesse da vida da familia, mantendo-se vigilante contra o ensino de doutrinas subversivas ou contrárias aos principios cristãos. Combate a introdução, nas leis federais, estaduais e municipais, de dispositivos opostos aos interesses da familia, favorecendo aqueles que melhor se harmonizem com a doutrina social cristã. Trata finalmente de moralizar o cinema, os espetaculos, as noticias das radio-emissoras, jornais e revistas, impondo o respeito dos principios da moral cristã no nosso meio. Todavia, não se limita a esses problemas; atuará tambem essencialmente no setor público, objetivando a moralização da pública administração e a elevação do nivel, nos corpos legislativos.

— Qual a atual organização administrativa da Confederação?

— «A sua atual diretoria estadual é composta das seguintes pessoas: presidente, dr. Fabio de Aguiar Goulard; vice-presidente, o prof. Paulo Cavaya e d. Filomena Matarazzo Supley; secretarios, dr. Nery de Siqueira e Silva e d. Antonieta Chaves Cintra Gordinho; tesoureiros, sr. José Villas e d. Maria Olinta Ferreira de Oliveira; vogais, dr. Odilon da Costa Manso e d. Lucia Assunção Amaral. As comissões especializadas são dirigidas pelos srs. dr. André Franco Montoro, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Afranio Amaral, dr. Antonio Queiroz Filho, dr. Jorge Queiroz de Morais, dr. Georges Arié, dr. Ruy de Azevedo Sodré, dr. Vicente de Paulo Mellilo.

E concluindo:

— «A Confederação das Familias Cristãs vencerá, pois foi abençoada por S. Santidade Pio XII. Não pode haver cristão que não entre para as suas fileiras. E um dever de consciencia a adesão de todos os fiéis à Confederação das Familias Cristãs. Eis o roteiro da A. F. E. S. Essa a esperança que ilumina seu caminho.

Comemorações do centenário de Apeles Pôrto Alegre

Desde o dia 17, vem sendo levada a efeito uma série de festividades em comemoração ao centenário de Apeles Porto Alegre, no Grupo Escolar do Partenon, dedicado ao insigne educacionista gaucho. O programa para os próximos dias é o seguinte:

Hoje, 22 — A's 8 horas, 1.ª comunhão dos alunos do Grupo, na Igreja de Santo Antonio e lanche para os comungantes, no Grupo. Dia 23 — Oficialização da Cooperativa. Doação da Biblioteca "Lourenço F.º" pelas professoras da extinta Escola Experimental "Fernando Gomes". A's 15,30 hs. na Rádio Farroupilha, um programa pelo Orfeão e pelo conjunto musical de alunos e ex-alunos do Grupo. Dia 24 — As 8,30, missa campal. As 10 horas lançamento da pedra fundamental do novo prédio para o Grupo, no local onde o mesmo funciona. — Orador: prof. Afonso Guerreiro Lima. Colocação de uma placa de bronze. Visita á herma do Patrono. As 20 hs., sessão solene no teatro São Pedro, em colaboração com a Academia Sul-Rio-grandense de Letras e o Instituto Histórico e Geografico do Rio Grande do Sul. Orador: Dr. Antônio Carlos Machado.

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Sessão do dia 13 de Outubro de 1950

Proc. TRT—758/50 — Procedência: 2.ª J. C. J. — Recorrente reclamada: Justificio Chaves — Recorrida reclamante: Olga Batista — Juiz Relator: Dr. Ruben Soares — Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux — Parecer do Dr. Procurador Marco Aurélio Flores da Cunha. — Apregoadas as partes, compareceram, pelo recorrente, o Dr. Ciriaco N. Rosa e, pelo recorrido, o Dr. Ely Raiskim. — DECISÃO: Por unanimidade, foi dado provimento, em parte, ao recurso para determinar o cálculo da indenização na base de 25 dias e salário de Cr$ 32,00, retirado, outrossim, o salário maternidade, de acôrdo com o voto do Relator que deverá lavrar o Acórdão.

Proc. TRT—432/50 — 2.ª J. C. J. — Recorrentes reclamantes: Atalibio da Silva e outros — Recorrida reclamada: Ceramica Cordeiro — Juiz Relator: Dr. Ruben Soares — Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux. — Parecer do Dr. Procurador Marco Aurélio Flores da Cunha — Apregoadas as partes, compareceu, pelo recorrido, o Dr. Ciriaco N. da Rosa e, pelos recorrentes, o Dr. Antonio F. Garcia. — DECISÃO: Por unanimidade, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—885/50 — 1.ª J. C. J. — Recorrente reclamante: Lauro Silveira — Recorrida reclamada: Cia. Carris Pôrto Alegrense — Juiz Relator: Sr. Alvaro S. Telles — Juiz Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja. Parecer do Dr. Procurador Marco Aurélio F. da Cunha — Apregoadas as partes, compareceu, pelo recorrente, o Dr. Osmar José Martins — DECISÃO: Por unanimidade, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—898/50 — J. C. J. de Pelotas — Recorrente reclamante: Antenor dos Santos Ramalho — Recorrido reclamado: João Olivé Leite — Juiz Relator: Dr. Ruben Soares — Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux — Parecer do Dr. Procurador Marco Aurélio F. da Cunha — DECISÃO: Por unanimidade, foi dado provimento ao recurso para determinar a baixa dos autos à Junta "a quo", a fim de que seja julgado o mérito.

Proc. TRT—904/50 — Juizado de Blumenau S/C. — Recorrentes reclamantes: Francisco Kuskoski — Recorrida reclamada: Fábrica de Gazes Medicinais "Cremer" S/A. — Juiz Relator: Sr. Alvaro S. Telles — Juiz Revisor: Dr. Fernando Fl Pantoja — Parecer do Dr. Procurador Marco Aurélio F. da Cunha — DECISÃO: Por unanimidade, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—853/50 — Juizado de Curitibanos — Recorrente reclamado: João Hoffmann — Recorrido reclamante: Antonio Marciano Wagner — Juiz Relator: Dr. Ruben Soares — Juiz Revisor: Dr. Surreaux — Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo — DECISÃO: Preliminarmente, pelo voto de qualidade da presidência, vencidos os Juizes Revisor e Alvaro S. Telles, foi dado provimento ao apêlo para, por defeito de notificação, anular todo o processado, exclusive a inicial, determinando, assim, a baixa dos autos ao Juizado "A quo", a fim de instruir e julgar o feito a teor legal.

LEDE E PROPAGAI OS BELOS ALMANAQUES:

"Anuário Inaciano: Em Busca do Ideal!"

(EM VERNÁCULO — Preço: Cr$ 12,00 — 196 páginas. Com calendário e quadro em policromia)

"Fahne des hl. Ignatius" - (Bandeira de Sto. Inácio)

(EM ALEMÃO — Preço: Cr$ 15,00 — 236 páginas. Com calendário e estampa em policromia)

PARA AS NOSSAS FAMILIAS E A NOSSA MOCIDADE

Colaborai no tríplice apostolado de Boa Imprensa dos nossos Almanaques: Apostolado nas Familias — Fomento das Vocações Sacerdotais e Religiosas — Incremento do Entusiasmo Missionário — sob a forma e apresentação que a todos agradam. — Mais ricos e variados do que no ano precedente.

PREFEREM-SE ENCOMENDAS COLETIVAS — DESCONTOS PARA ENCOMENDA SUPERIOR A 10 EXEMPLARES.

Queira fazer logo o seu pedido á: REDAÇÃO DOS ALMANAQUES Colégio Anchieta — Caixa Postal, 358 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

„Noticias para os nossos Amigos"

REVISTA TRIMESTRAL, RICAMENTE ILUSTRADA

Enviada gratuitamente 4 vezes por ano (Natal, Páscoa, Julho, Outubro) aos BENFEITORES DA COMPANHIA DE JESUS (Sócios da A.A.C.J.: Amigos do Apostolado da Companhia de Jesus). — Entre assuntos de grande interesse, publicam-se em cada fascículo trechos biográficos do PE. JOÃO B. REUS, S.J., falecido com fama de santidade a 21-7-47 e muitos relatórios de graças, alcançadas por sua intercessão.

INFORMAMOS A TÔDOS OS INTERESSADOS que a partir de 1950 aceitamos tb. assinaturas nas modalidades, sugeridas por amigos: Assinatura anual simples (despesa): 20,00 — de APOIO: 50,00 — de BENFEITOR: 100,00.

PEDIDOS AO ENDEREÇO ACIMA

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 168
22-10-50

(Evelyn Arthur St. John Waugh — 1903. Romancista satírico, biógrafo, autor de livros de viagens. Nascido em Londres, filho de Arthur Waugh, crítico literário e diretor-gerente da firma editora Chapman & Hall. Seu irmão mais velho, Alec, é também autor conhecido. Temperamento religioso. Foi professor, escreveu no "Daily Express". Os seus romances, extremamente sofisticos, contrastam com obras sérias, como o estudo sôbre Rossetti e "Edmund Champion". Casado em segundas nupcias com Laura Herbert. Principais obras: "Rossetti" 1928; "Decline and Fall", 1928; "Black Mischief", — 1932; "Handful of Dust", 1934; "Scoop", 1938; "Put Out More Flags", 1942; "Work Suspended", 1943).

A Saidinha do Sr. Loveday

por EVELY WAUGH

I

Você não vai achar seu pai muito mudado — informou Lady Moping, quando o carro atravessou os portões do Hospicio Municipal.

— Ele usa uniforme? — perguntou Angela.

— Não, minha filha. Absolutamente. Ele é tratado com tôda a consideração.

Era a primeira visita de Angela, feita a seu próprio pedido.

Dez anos haviam passado desde aquele dia chuvoso de verão, em que Lord Moping fôra levado; dia de recordações confusas, mas bem amargas para ela; dia do "garden party" anual de Lady Moping desagradável e confuso por causa do tempo caprichoso que, permanecendo claro e brilhante, promissor, até à chegada dos primeiros convidados escurecera de repente, começando a ventar e chover. Todos haviam corrido para abrigar-se; o toldo caira; as almofadas e cadeiras foram levadas desordenadamente para dentro; uma toalha da mesa voara, prendendo-se nos galhos de uma araucária ficando esvoaçando à chuva; alguns momentos de sol brilhante, em que os convidados se aventuraram cautelosamente pelos gramados encharcados; outro aguaceiro; mais vinte minutos de sol. Tarde abominável, que culminara, por volta das seis com a tentativa de suicidio de seu pai.

Lord Moping sempre ameaçava suicidar-se por ocasião do "garden party"; naquele ano encontraram-no com o rosto enegrecido, balouçando no laranjal, preso por seu cinto; alguns vizinhos, que ali se abrigavam no momento, desprenderam-no, e antes do jantar um carro fechado fôra buscá-lo. Desde então Lady Moping ia visitá-lo nas datas regulamentares; voltava sempre a tempo para o chá, mantendo-se um tanto reticente sôbre o emprego daquelas horas.

Muitos vizinhos discordavam das acomodações escolhidas para Lord Moping. Ele não era, evidentemente, um internado comum. Vivia numa sala especial do hospicio, onde ficavam separados os doentes mais ricos. Estes recebiam tôdas as atenções que seu estado permitia. Escolhiam a própria roupa (alguns se permitiam as mais inesperadas fantasias), fumavam as marcas mais caras de charutos, e, por ocasião do aniversário de sua entrada no estabelecimento, ofereciam jantares aos doentes por quem tinham uma simpatia especial.

O fato permanecia, entretanto, de estar longe de ser o mais dispendioso dos estabelecimentos da espécie; o inequivoco endereço, "Clinica Municipal para doentes mentais" que se vê no papel, nos uniformes dos empregados, pintado, até, sôbre a entrada principal, lembrava frequência pouco recomendável. De vez em quando, com maior ou menor tato, os amigos tentavam atrair a atenção de Lady Moping para casas de saude à beira mar, de "competentes especialistas, com vastos parques apropriados para o trato de nervos ou casos dificeis", mas a atenção que ela lhes dava era bem pouca; quando o filho fosse maior êle faria tôdas as modificações que julgasse convenientes; entrementes, não se mostrava disposta a afrouxar o regime de economia; o marido a traira vilmente, justamente no dia do ano em que ela mais precisava de apoio leal, e estava recebendo mais do que merecia.

Algumas criaturas solitárias, de casacos cinzentos, perambulavam pelo parque.

— Essa é a classe mais pobre de loucos — observou Lady Moping. — Há um jardim muito bonito para pessoas como seu pai. No ano passado, mandei algumas mudas.

Passaram pela fachada lisa, de tijolos amarelos, dirigindo-se para a entrada particular do médico, onde foram recebidas por êle na "sala de visitas", destinada a visitas dêsse tipo. A janela era protegida anteriormente por barras de ferro e uma rêde de arame; não havia lareira; quando Angela, nervosamente, quis puxar a cadeira para afastá-la do radiador, viu que estava prêsa ao chão.

— Lord Moping virá vê-las num momento. — informou o médico.

— Como vai êle?

— Felizmente vai bem, muito bem mesmo.

— Há algum tempo, teve um resfriado muito forte, mas fora disso seu estado é excelente. Passa a maior parte do tempo escrevendo.

Ouviram passos desordenados e irregulares aproximando-se pelo corredor pavimentado. De lado de fora da porta, uma voz aguda e impertinente, que Angela reconheceu, dizia:

— Não tenho tempo, é o que lhe digo. Que voltem noutro dia.

Uma vez mais simpática, com ligeiro sotaque rural, replicou:

— Não, vamos. E' uma visita puramente formal. O senhor não precisa demorar-se muito.

A porta foi empurrada (não tinha ferrolho nem fechadura) e Lord Moping entrou na sala. Acompanhava-o um homem baixo, meio idoso, com a cabeça tôda branca e uma expressão de grande bondade.

— E' o sr. Loveday, acompanhante de Lord Moping.

— Meu secretário. — Disse Lord Moping. Adiantou-se lentamente e apertou a mão da espôsa.

— Esta é Angela. Você se lembra de Angela, não se lembra?

— Não, não creio. Que deseja ela?

— Vimos aqui apenas para fazer-lhe uma visita.

— Bem, mas vieram em momento extremamente inconveniente. Estou muito ocupado. Já bateu aquela carta para o Papa, Loveday?

— Não, senhor Lord. Não se lembra que mandou que eu verificasse primeiro os dados sôbre as pescarias da Terra Nova?

— Sei. E' até bom, pois creio que a carta tôda tem de ser reescrita. Depois do almoço apareceram muitas informações novas. Muitas... Como vê, minha cara, estou ocupadíssimo. — Voltou seu olhar inquieto e estranho para Angela. — Deve ter vindo para tratar do caso do Danubio. Pois bem, venha noutra ocasião. Diga-lhes que está tudo muito bem, perfeito, mas que ainda não tive tempo para estudar o caso. Diga-lhes isso.

— Muito bem, papai.

— Além disso — acrescentou Lord Moping um tanto petulantemente, — é assunto de importancia secundária. Antes tenho de tratar do Elba, do Amazonas, do Tigre, não é, Loveday?... Danubio! Riozinho sujo! Para mim é mais um riacho. Bem, não posso mais demorar-me. Obrigado pela visita. Gostaria de ser-lhe mais util, mas, como vê, estou assoberbado de trabalho. Escreva-me. E' isso. Ponha o preto no branco.

E com essa, retirou-se.

— Como acabaram de ver, — disse o médico — êle está em ótimas condições. Está engordando, comendo e dormindo maravilhosamente. Na realidade todo o seu organismo está funcionando perfeitamente.

A porta tornou a abrir-se e Loveday apareceu.

— Perdoe-me haver voltado doutor, mas temi que a moça tivesse ficado chocada pelo fato de Sua Senhoria não a haver reconhecido. Não se aborreça, senhorinha. Da próxima vez êle se sentirá muito feliz em vê-la. Hoje é porque está com o trabalho atrazado. O senhor sabe, doutor, durante tôda esta semana estive ajudando na biblioteca e não me foi possivel copiar todos os relatórios que S.S. desejava. E está tonto com tanto que fazer. E' só isso. Ele não teve a intenção de ofender ninguem.

— Que homem simpático! — comentou Angela, quando Loveday voltou para o seu trabalho.

— E' muito. Não sei o que fariamos sem o velho Loveday. Todos gostam dêle, médicos, empregados e doentes.

— Lembro-me dêle muito bem. E' um confôrto saber que os senhores têm guardas tão bons; — disse Lady Moping; — dizem tantos absurdos dos hospicios.

— Ah! não! Loveday não é um guarda — disse o médico.

— O senhor quer dizer que êle também é maluco? — perguntou Angela.

O médico corrigiu-a.

— Ele é internado. E' um caso bastante interessante. Está aqui há trinta e cinco anos.

— Mas nunca vi ninguém que regulasse mais do que êle! — exclamou a moça.

— E', tem todo o aspecto de pessoa perfeita, e durante os ultimos vinte anos nós o tratamos como tal. E' a alma desta casa. Ele não é doente pensionista, mas deixamos que se misture com êles. Joga bilhar perfeitamente, faz mágicas nas festinhas, conserta as vitrolas dos pensionistas, serve-lhes de quarteiro, auxilia-os a decifrar palavras cruzadas e em vários outros passatempos. Permitimos que lhe dêem pequenas gorgetas pelos serviços que lhes presta, e hoje já deve ter juntado uma pequena fortuna. E' jeitoso até com os mais turbulentos. E' uma preciosidade para nós.

— Sim, mas por que está êle aqui?

— A historia é um tanto triste. Quando moço, matou alguem — uma jovem mulher que lhe era inteiramente desconhecida; fizera-a cair da bicicleta e depois a estrangulara. Entregou-se à justiça logo em seguida e desde essa ocasião se encontra aqui.

— Mas agora êle está perfeitamente bom. Por que não o deixam sair?

— Creio que se alguém se interessasse por êle, já teria saido. Não tem parentes, a não ser uma irmã por parte de pai ou mãe, não sei, que mora em Plymouth. Antigamente ela costumava visitá-lo, mas há anos que não vem. Ele se sente inteiramente feliz aqui e posso assegurar-lhe que "nós" não vamos tomar providências para êle sair daqui. E'-nos util demais.

— Mas isso não é justo! — disse Angela.

— Olhe para seu pai; — disse o médico. — Ficaria perdido sem Loveday como secretário.

— Mas não é justo.

II

Angela saiu do hospicio oprimida por uma sensação de injustiça. Sua mãe se mostrava pouco interessada.

— Imagine ficar trancado numa casa de loucos durante a vida tôda.

— Ele tentou enforcar-se no laranjal — replicou Lady Moping — diante dos Chester-Martins.

— Não me refiro a papai. Falo do sr. Loveday.

— Não sei quem é.

— Sabe. O louco que puseram para tomar conta de papai.

— O secretário de seu pai. Homem muito decente, e extremamente indicado para êsse trabalho.

Angela abandonou o assunto novamente, mas voltou a êle na hora do almoço, no dia seguinte.

— Mamãe, o que se deve fazer para tirar uma pessoa de um manicômio?

— De um manicômio? Meu Deus, minha filha, espero que você não esteja querendo que seu pai volte para "cá".

— Não, não. Falo do sr. Loveday.

— Angela, você está preocupada demais. Foi um êrro levar você ontem.

Depois do almoço, Angela meteu-se na biblioteca, mergulhando nas leis sôbre loucos que encontrou na enciclopedia.

Não tocou mais no assunto com a mãe, mas duas semanas mais tarde, quando se tratou de mandar alguns faisões para a festa comemorativa do undécimo aniversário da chegada do pai ao hospicio, ela mostrou boa vontade desusada para levá-los. A mãe estava ocupada com outros assuntos e não notou nada de suspeito.

Angela foi guiando seu pequeno carro, e depois de entregar as aves, perguntou pelo sr. Loveday. No momento estava ocupado fazendo uma coroa para um dos companheiros, que diàriamente esperava ser sagrado imperador do Brasil, mas deixou o trabalho para conversar alguns minutos com ela. Falaram sôbre a saude e disposição de seu pai. Depois de algum tempo, Angela perguntou:

— O senhor nunca tem vontade de ir-se embora?

O sr. Loveday olhou-a com seus olhos doces, cinzento-azulados.

— Já estou acostumado com minha vida, senhorita. Gosto dessa gente infeliz daqui, e creio que alguns dêles gostam bastante de mim. Pelo menos, acho que sentiriam falta de mim, se os deixasse.

— Mas nunca pensa em ficar livre de novo?

— Se penso nisso? Sem duvida — quase o tempo todo penso nisso.

— O que faria o senhor se saisse? Deve haver alguma coisa que lhe agradaria mais do que ficar aqui.

O velho começou a mexer-se, desassossegado.

— Bem, senhorita; pode parecer ingratidão, mas posso negar que eu gostaria de ter uma saidinha uma vez, antes de ficar velho demais para gozá-lo. Nós todos temos nossas ambições secretas, e há uma coisa que eu desejaria muito fazer. Não me pergunte o que é... Não levaria muito tempo. E sinto que se o tivesse feito, só uma vez, numa tarde tranquila, poderia depois morrer. Eu me fixaria com mais facilidade, e me devotaria aos infelizes daqui com mais animo. E' o que eu sinto.

Ao voltar para casa, em seu carro, Angela tinha os olhos marejados de lágrimas.

— O velhino terá sua saidinha — disse ela.

III

Durante as semanas que se seguiram aquele dia, Angela

(Continua na 14.a pág.)

Entrada para o jantar



Não há menu bem organizado no qual o segundo prato — ou melhor, a entrée, indispensável em todo jantar — não seja objeto de atenção especial.

Sabem, por experiência, muitas donas de casa, que as entradas não devem ser consideradas um suplemento dispendioso, pois quando são gostosas e bem escolhidas podem satisfazer os convidados e, de certo modo fazer com que êstes não reservem todo seu apetite para o assado... E' infinita a variedade das entradas, cuja importância depende da categoria do jantar.

. . . .

OVOS AO MOLHO DE TOMATES

Para 4 pessoas, quebre 8 ovos tempere com sal e pimenta do reino e desmanche-os em 250 grs. de leite fervendo. Junte 1 colher de manteiga e misture bem. Unte forminhas individuais, encha-as com a mistura e leve ao forno durante 15 ou 20 minutos. Desenforme, sôbre molho de tomates bastante espesso e enfeite com salsa picada muito fininha.

OVOS A ESPANHOLA

Frite em azeite de olivas de muito boa qualidade (também podendo ser substituído por manteiga) fatias redondas de pão de fôrma; escorra-as. No azeite que serviu para fritá-las deite ovos muito frescos; uma vez fritos disponha-os sobre o pão, aparando o excedente das claras a fim de que, o ovo não ultrapasse o pão. Coloque sôbre cada ovo uma fatiazinha de presunto; arrume-os em prato redondo, deite por cima um môlho de tomates, grosso e muito temperado; enfeite com azeitonas e alcaparras.

OVOS RECHEADOS

Corte os ovos cozidos — tantos quantos quiser — no sentido do comprimento. Tire as gemas e esmigalhe-as bem com um garfo. Junte temperos — cebolinha verde, salsa, sal e pimenta do reino — e um pouco de miolo de pão embebido em leite. Misture bem, recheie e encha as claras. Ponha em um prato Pyrex o resto do recheio e sôbre êle coloque as claras com o recheio voltado para cima. Salpique com farinha de rosca, regue com 1 boa colher de sopa de manteiga derretida e leve ao fôrno para tostar. Sirva bem quente, acompanhando com Petits-pois passados na manteiga.

FILES DE PEIXE RECHEADOS

Limpe os filés, dê-lhes o mesmo tamanho, tempere com sal, pimenta do reino, paprika e suco de limão. Sôbre cada filé espalhe camarões cozidos e picados, e cebola ralada. Enrole e prenda com um palito. Passe na farinha de trigo, no ôvo batido e duas vêzes na farinha de rosca. Frite até ficarem dourados. Sirva em prato forrado com fôlhas de alface, enfeite com rodelas de limão e pickles.

CAMARÕES AO MOLHO TRATADO

Penere junto 1 xícara e ½ de farinha de trigo, ½ de colher (chá) de sal e 1 e ½ colher (chá) de fermento. Bata 1 ôvo e junte 1 xícara de leite. Misture os ingredientes secos e bata até ficar bem ligado. Mergulhe na massa os camarões cozidos e descascados (2 xícaras) e frite em azeite bem quente. Deixe escorrer sôbre papel; arrume em prato enfeitado com folhinhas de agrião, rodelas de limão, encimadas por salsa picada, bem fininha. Sirva com môlho tártaro.

O banho do bebê

Lave bem as mãos, desinfetando-as com álcool, antes de dar banho no bebê.

O uso das esponjas é condenável, porque retêm muitas impurezas do próprio banho do bebê.

Habitue o seu bebê ao banho diário, a horas certas.

Não use qualquer sabonete, para o banho, mas um "próprio" para a criança.

Um sabão impróprio, pode ser a causa de irritações da pele do bebê. Escôlha sempre um sabão "neutro".

O banho do bebê não deve ser muito prolongado, sendo esta muitas vêzes, a causa de resfriados, e não o banho, pròpriamente.

O tempo máximo de duração de um banho deve ser de quatro a cinco minutos.

Para a criança em baixa idade, não se deve usar nenhum sabonete, á água deve estar a uma temperatura de 36 a 37 graus, durante as primeiras semanas de vida, descendo depois lentamente. Após os seis meses a temperatura pode oscilar entre 30 e 32 graus.

TOME NOTA

★ Estão em moda, durante a primavera, os chapéus pequenos, confeccionados com palhas grossas; mas, no verão serão usados, de preferência os de grande tamanho, estilo capeline.

★ Tanto se erra em uma refeição por servir-se tão pouco que pareça que se depreciam os manjares, como por fazê-lo com exagêro, que indique glotonaria.

★ Aquelas que param nas calçadas, em palestra com amigas e conhecidas, perturbando, portanto, os que têm pressa de vido às suas ocupações, cometem uma falta. Se desejam conversar, procurem a confeitaria mais próxima, e aí pode rão, còmodamente, trocar idéias.

★ *A arte de combinar e saber usar os diferentes acessórios da "toilette" pode ser muito adquirida mas é algo que a mulher realmente "chic" possui sempre. Um par de luvas de côr viva, um cinto de couro ou de ráfia, um delicado lenço de rendas, por exemplo, con[...] bastante para darem vida a um traje "tailleur" ou a um vestido preto. O sentimento especial da verdadeira elegancia mostra à mulher como deve combinar as côres e a nota distinta de qualquer detalhe original.*



★ *Nenhum regime alimentar deve ser mudado, durante um período de doença, salvo com indicação médica. Tais modificações podem, por vezes, piorar o estado geral, acarretando perturbações do aparêlho digestivo.*

PREVENINDO-NOS CONTRA A TUBERCULOSE

Quase ninguém escapa à infecção tuberculosa.

Porém, ser portador de bacilos não quer dizer, ser doente. Com um sistema de vida conveniente é possível mantê-los inofensivos. O que fica dito referente à tuberculose, aplica-se, aliás com vantagem, a outras moléstias. O homem sadio possue um notável poder natural de defesa, mas, que infelizmente o ignora. Ele faz justamente o contrário do que devia para manter a saúde perfeita.

Envenena-se com os vícios, alimenta-se mal, dorme pior ainda e depois, abusa dos remédios, pensando corrigir o mal.

A doença é covarde, só ataca o homem fraco, sem resistências orgânicas. E' insidiosa, porque vive e mestado latente dentro do proprio indivíduo, esperando o momento oportuno de enfraquecimento de fôrças, de enfraquecimento geral, de cansaço ou fadiga para atacá-lo e dominá-lo.

A doença só ataca o homem quando se lhe oferece a oportunidade.

Previnimo-nos contra ela, mantendo um regime de vida regular e sadia.

Prevenir a tuberculose é proteger a criança, vacinando-a com o B. C. G., alimentando-a convenientemente e afastando-a dos focos de infecção. E' manter o adolescente num bom estado geral de saúde, com exercícios físicos, vida ao ar livre e ao sol, e sobretudo, uma alimentação em que não falte o leite e seus derivados, ovos, carne, cereais integrais, abundantes hortaliças e frutas.

Quase tôda a prevenção contra a tuberculose se resume em: 1) estritas medidas de proteção durante os primeiros anos de vida; 2) medida de higiene durante a vida inteira para tôda gente.



A CALVICIE DO SEU MARIDO

Desde o tempo em que aprendi a comparar calvas a aeroporto para pouso de mosquito, aprendi também que não se cura com o simples tratamento do ex-couro cabeludo. A meu ver, o mal não é apenas da pele. Tem ligações mais profundas e complicadas, tais como relações alérgicas com certos alimentos e climas, o que provoca segregações endocrinas cabeloicidas. Assim, para curar-se de sua respeitável calva, o cidadão deve deixar de alimentar-se durante um certo tempo, ou então mudar-se para um clima longinquo. Para a China, por exemplo, onde se pode adquirir chinós elegantes a preços módicos. No Polo Sul não se anda com a cabeça descoberta, o que o recomenda como estancia de veraneio para os calvos.

x x x

Depois de tanto tempo, vêm os sabios norte-americanos, dizer que a calvice é incurável. Como sua opinião coincide de certo modo com a nossa, vamos transcrever o telegrama que nos chegou às mãos: "Chicago, 20 - Os calvos e aqueles que estão a caminho da calvice perdem seus dinheiros em futeis tratamentos para o salvamento dos cabelos ou para a cura da caspa, segundo declara a Associção Norte-Americana de Medicina. O comité da Associação para estudo dos cosméticos destruiu a esperança de tais homens, ao declarar em seu relatorio que poucos — se é que alguns — dentre todos os produtos ora vendidos nos Estados Unidos podem trazer algum benefício. Nem as massagens de aparelhos mecanicos, nem os raios ultra-violeta, nem os hormonios, as vitaminas ou qualquer outro tratamento podem regenerar os cabelos perdidos na calvice ordinária dos velhos, ou na calvice prematura dos jovens" — diz o relatório do comité..."

x x x

Não há, portanto, para os carecas, outro recurso que não seja o dos chinós e carapuças. Quando muito, poderão gabar-se de que são homens inteligentes como o General Mendes de Morais, super-sensiveis sem necessidade de antenas...

BOLO DE CAÇADORES — (Gatteau des Chasseurs) — Bater muito bem 250 gramas de açucar com 250 gramas de amendoas descascadas, 3 ovos inteiros e mais 3 gemas de ovos; despejar numa fôrma comum untada com manteiga e assar em fôrno regular, sem deixar o bolo escurecer; depois de assado, cortá-lo em dois pedaços iguais, no sentido da altura e unir as duas partes entremeando um pouco de frutas de conserva; bater 250 gramas de açucar com 250 gramas de amendoas cortadas em pedaços graudos; juntar 3 claras batidas em neve e com esta massa cobrir o bolo; deixá-lo ainda uns quinze minutos em forno brando para cozinhar a clara.

NOSSO M[...]



A esquerda, vistoso traje de duas [...] finais bolsos em ponta. — O da d[...] com interessantes bolsos recortados, [...]

Tendencias

E' difícil, senão impossível, enquadrar a moda atual em uma fórmula, como aconteceu no tempo da saia entravée, da robe-chemise e, recentemente, do new-look.

Das coleções apresentadas em Paris e Londres depreende-se que não haverá umas e sim diversas Modas de 1950-51, tão diferentes são as concepções e o estilo dos costureiros.

Enquanto Balenciaga, o costureiro predileto de Rita Hayworth, surpreende com a linha «pouf», larga e talhada, inspirada nas vestes orientais, Fath [...] po rinúmeras outras coisas, preconiza a silhueta ultra-colante até pouco acima dos joelhos, de onde bruscamente se alarga em amplitude resultante de nesgas e embutidos. Dior, no seu orgulho de autoridade máxima, continua fiel a si mesmo, ao passo que, Balmain cede a uma certa inspiração exótica.

Tantas e tão diversas influências deram origem a uma moda multiforme, na qual qualquer tipo de mulher poderá encontrar o modêlo feito de encomenda para as exigências de seu tipo. Se por um lado facilitou, por outro criou um perigo — a dificuldade da escolha — e dêste, só o gosto esclarecido poderá livrar...

Em Paris, começam as fôlhas dos castanheiros a estender sôbre o chão seu tapete côr de ouro. Aqui as cigarras já cantam o ponto alto do verão...

Bordados e abertos são uma das facetrices dos vestidos estivais.



MODELO



...nas peças, destacando-se por seus ori-
...da direita, também de duas peças,
...dos, assinalados com pespontos.

CABELOS COMPRIDOS ESTÃO VOLTANDO

Era de esperar — depois do excesso viria fatalmente a reação.

— "Abusaram dos cabelos curtos, explicam certos cabeleireiros — Foi preciso inventar outra coisa." Alguns explicam de maneira diversa a reviravolta que se esboça — "Como aconteceu com as saias compridas do new-look, restabelecidas a um comprimento normal, foi, de início, necessário cortar muito curtos os cabelos, sem o que jamais as mulheres os cortariam.

Esquecem-se, porém, de que os cabelos custam mais a crescer do que as saias a encurtar. E o período que medeia entre uma moda e outra é dos mais penosos para a coqueteria feminina.

Uma nova linha contudo nasceu; os cabelos não avolumam a cabeça e nem reproduzem o corte masculino — conservam um comprimento de 5 ou 6 centímetros, o necessário para manter a graça e a harmonia do penteado.

A mise-en-plis esboça um movimento que encobre a orelha, tôda ou parcialmente. Alguns cabeleireiros adotam um simples puxado sôbre a testa, outros guarnecem a fronte com uma franja jeitosa, sempre flexível mas nunca frisada. Bouclettes e cachos fazem-se cada vêz mais raros, preferindo-se uma permanente frouxa.

RECEITUÀRIO

★ **COCADA DE CHOCOLATE**: Faça uma calda em ponto de pasta, com 350 grs. de açúcar. Junte uma colher cheia de manteiga com uma colher de chocolate ralado e 4 ovos. Junte uma colher de farinha de trigo, um côco pequeno ralado e a calda. Misture e leve a assar no fôrno em forminhas untadas.

★ **REFRESCO DE VINHO** (a fogo): Tome duas garrafas de qualquer vinho tinto, junte meio quilo de açúcar e leve ao fogo até reduzir à metade. Retire do fogo, deixe esfriar e guarde. Na ocasião de servir, encha os copos até o meio e acabe de completá-los com água gelada ou mineral.

★ **BISCOITINHOS DE NOZ MOSCADA** — Bater muito bem 3 claras de ovo com 120 gramas de amendoas descascadas e uma



noz moscada raspada; dispor em pequeninas bolas sôbre um tabuleiro untado de manteiga e assar em forno quase morno. Êstes biscoitinhos são gostosos e delicados e podem servir para um abuffet de festa ou ser servidos com café, chá etc.

★ **CREME DE BAUNILHA** — Pôr no fogo 1/2 litro de leite e deixá-lo ferver com 1 fava de baunilha; juntar depois a este leite 62 gramas de açúcar, tirá-lo do fogo e despejá-lo em outra panela, que contenha 4 gemas; pôr esta segunda panela em banho-maria, deixar o creme tomar ponto e derramá-lo depois numa forma bem amanteigada; pôr esta fôrma também em banho-maria e deixar cozinhar durante uns vinte minutos; tirar, então, do fogo e pôr a fôrma dentro de uma vasilha com água quente para o creme desgrudar, e ser virado no prato.

★ **BOLO GOSTOSO** — Bater muito bem 6 gemas com 3 xícaras de açúcar; misturar depois 1 xícara de manteiga e bater mais um pouco; misturar 4 claras batidas em neve, 1 xícara de leite e 1 cálice de vinho do Porto; misturar, então, 3 xícaras de farinha de trigo já bem misturada com 1 colherzinha de fermento em pó; assar em fôrma untada com manteiga e em forno bem quente.

Quando Chamar o Médico

A temperatura da criança altera-se com tanta facilidade e tão bruscamente, que se torna muito difícil saber quando a indisposição prenuncia algo de grave ou apenas um resfriado ou perturbação proveniente da primeira dentição. Frequentemente, a criança parece muito doente ao ir para a cama, e de manhã — depois de um sono reparador — levanta-se alegre e lépida como um passarinho.

Sabendo disso tudo, a mãe cuidadosa encontra-se diante de grave problema: quando chamar o médico? Se por um lado receia incomodar desnecessàriamente o médico, por outro não deseja prolongar um estado de coisas que talvez signifique perigo para a criança.

O dr. Charles Hill, que realiza palestras pelo rádio, em Londres, trata muito bem o assunto no livro "Educando seu filho" (Phoenix House Ltd.); entre outras coisas, diz que o melhor a fazer quando a criança apresenta sinais de doença é levá-la para a cama. O resultado é quase milagroso; após algumas horas de repouso, a criança está novamente em forma. Muitas vezes, admitidas crianças aparentemente doentes em enfermaria de hospital, verificou-se que, depois de uma noite de sono, estavam as "doentinhas" perfeitamente bem.

Contudo, se a criança continuar doente depois dessa medida de precaução, deve chamar o médico, a menos que tenha certeza da pouca gravidade do mal que a aflige.

Em certas circunstancias, a mãe deve pôr a criança na cama e chamar imediatamente o médico. Entre outros, eis os sintomas que exigem uma visita médica imediata: temperatura que se eleva continuamente, dôr de estomago, acompanhada ou não de enrijecimento dos musculos abdominais, dores de ouvido ou nas juntas, arqueamento da cabeça para trás, aceleração ou dificuldade na respiração; tosse persistente ou perturbadora; tonalidade azulada na pele; vomitos ou diarréia persistente, ou ambos simultaneamente; hemorragia externa; em resumo, qualquer sinal de uma doença real.

O dr. Hill dá também úteis informações sobre os sintomas e terapeutica de doenças infantis. Por exemplo, sabia que as manchas do sarampo são pequenas, de côr vermelho-escuro e ligeiramente acima da superfície da pele, agrupando-se depois em grandes brotoejas entremeadas de pele clara, ao passo que a varíola começa como borbulhinhas vermelhas desenvolvendo-se rapidamente em bolhas dágua?

Sou da opinião que estar preparada para as emergências é ter meia batalha ganha, de forma que, diante de um acidente qualquer, como queimaduras — de diversos tipos — a gente deve saber o que fazer, não perdendo tempo inutilmente nem se entregando ao panico.

Em caso de queimaduras, aconselha o dr. Hill que a primeira coisa a ser feita é impedir o choque psiquicoemocional da criança, deixando-a em repouso e bem quentinha, aquecendo-a com cobertores e botijas dágua quente. Deve-se dar-lhe também uma bebida quente. A queimadura deve ser coberta com gase esterilizada ou, à falta desta, com um pedaço de linho bem limpo, protegendo-a contra os germes. Não lhe tire as roupas nem toque na queimadura. O doutor se encarregará do tratamento necessário.

...as da moda

...ora obedecendo a um certo classicismo, ora dispostos de maneira imprevista.

O barbante, a palha e a ráfia perderam seu aspeto rústico e tornaram-se material de qualidade, sendo empregados com sucesso sôbre tecidos de preço. Vimos em um vestido de linho cru de Carven, raminhos de flores em crochet de ráfia e também em outra côr de mel e igualmente de linho, destacar-se originalíssima guarnição: miniaturas de chapéus de boneca feitos em crochet de palha e aplicados artisticamente sôbre a saia larga.

Nos bôlsos e nos decotes, à cintura e à lapela, flores da estação, cerejas, limões e até pequeninos molhos de rabanetes dão a nota estival.

Os abertos e desfiados — como todos os lavores à mão — valorizam indiscutivelmente os vestidos de linho. Fath ressuscita pontos de renda de Veneza e, à maioria de seus vestidos de linho dá como complemento estolas do mesmo tecido enriquecidas com fiados, dispostos em linhas horizontais abertos. Bainhas abertas, horizontais, verticais ou em losângulos, serão uma das guarnições mais empregadas no verão.

O linho e a pratana terão, êste ano, na fustão, o modesto fustão de todos os tempos, um sério concorrente, quer para «tailleurs», quer para abrigos e vestidos.

Um vestido de fustão poderá, pela originalidade do feitio e pelo esmero da confecção, ser incluido na categoria das «toilettes» de classe.

A MODA NO BOM TOM

Paris — Para seguir a moda vindoura mais que dinheiro, mais que um lindo corpo, é preciso ter uma boa cabeça, refletir e compreender.



Os costureiros parisienses não realizaram nenhuma nova revolução no panorama da moda. O talhe continua em seu lugar exato, saias mantem o mesmo comprimento (37 a 35 cms. do solo) os ombros continuam naturais, nem muito caídos, nem muito repuxados para cima.

O que os costureiros fizeram de mais sutil: deram um clima novo, mil detalhes de corte, cores alegres; fizeram ressurgir velhos favoritos: as guarnições de pele, as rendas, o veludo, os manteaux três quartos, os graciosos vestidos pretos iluminados por dois ou três fios de perolas.

Enfim, êles ressuscitaram o bom tom, o equilibrio do meio termo.

Terminou a fase das saias muito estreitas ou muito largas, das écharpes enlaçadas à maneira de Saint-Germain-des Près.

Estar na moda, a partir de agora, é submeter-se ao bom tom, é ter o bom gosto de escolher um vestido de lã com gola bem fechada, um vestido de seda com decotes discretos e originais, de usar sapatos que modelem bem os pés, de aplicar maquilage ligeira, de apelar para os pequenos colares, de fechar o vestido ou o manteaux sobre uma linha oblíqua, de colocar uma flor otimista sôbre a gola ou sôbre o remate de um decote.

FACILIDADE AO VESTIR E DESPIR

As roupas infantis devem ser feitas de modo que, ao se porem ou tirarem, causem à crianças o mínimo incômodo possível.



Não se podendo esperar ajuda alguma do pequenino que se veste ou despe tem-se de pôr as roupas, esforçando-se por mexê-lo pouco, para o que se precisa de roupas práticas.

O paletózinho de lã, por exemplo, deveria fechar na frente, ou ser amplo bastante. As cavas devem ser sempre para enfiar-se com facilidade, folgadas, para que os bracinhos entrem prontamente nas mangas.

Atendendo ao confôrto do pequeno, tôdas as vestimentas terão de ser folgadas, tirando-se e vestindo-se sem dificuldade. Quando qualquer peça de vestuário estiver apertada, ou por haver encolhido, ou pelo crescimento da criança, não deve ser mais usada.

Para comodidade dê-se preferência a casas e botões grandes, pondo-os em lugares onde seja fácil encontrá-los. Há quem dê preferência a cordões para fechar as roupas.

UM REGIME ALIMENTAR QUE VENCE AS ANEMIAS

A pobreza do sangue, como sintoma, tem numerosas causas, algumas graves, outras de menos importância. A mais frequente, entretanto, é a deficiência alimentar. Não tanto no que diz respeito à quantidade de alimento e à caloria, como no que se refere à qualidade das substâncias formadoras do sangue.

Há alimentos que a ciência dietética moderna qualifica como indispensáveis à nutrição do corpo. Dados estatísticos provam graves defeitos na alimentação nacional. Jovens e crianças consomem pouca fruta e hortaliça; recebem ração insuficiente de leite, ovo, manteiga e carne. Os cereais polidos e o pão branco, o açúcar e os doces constituem as bases defeituosas da alimentação das massas. São alimentos baratos pela sua abundância, aparentam satisfazer o apetite, iludem a fome, porém é lastimável saber-se, que larga, onde as crianças recebem pão branco com açúcar em vez de bananas, laranjas, leite, pão integral, etc. Esses regimes mal equilibrados, carentes de elementos minerais, sobretudo ferro, cobre, magnésio, exigidos para a formação dos glóbulos mal formados, pobres de elemento vital — a hemoglobina — não podem proporcionar aos tecidos do corpo o fortificante — oxigênio — pelo que a saúde diminue. Preocupemo-nos, cada vez mais, com essa anemia de origem alimentar, procurando corrigi-la com as dietas ricas em hortaliças de fôlhas verdes, frutas variadas, gemas de ovo, pão integral, manteiga e carne. A vida ao ar livre e ao sol também auxilia a vencer as anemias.



Passatempos

Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas composto de quatro problemas. Ao solucionista de maior número de problemas será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA, e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é oferecido um livro pelas EDIÇÕES AGIR.

— O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de Gustavo Barroso.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos extra-concurso.

o — x — o

DIREÇÃO DE
RUBENS XAVIER

o — x — o

OS PREMIADOS DE SETEMBRO

— Entre os solucionistas da totalidade dos problemas publicados durante o mês de setembro foi sorteada MARINA G. da CUNHA, residente nesta capital, à rua Guilherme Alves n.º 1582.

— Dos problemas publicados no mesmo mês obteve maior votação o de autoria de SAN JUR e PAIM.

Ambos os premiados, que residem nesta capital, poderão comparecer à nossa redação e receber a autorização que lhes dará direito a receber na LIVRARIA TABAJARA, à rua dos Andradas 1774 os livros que lhes cabem.

NOVISSIMAS

— A favor de quem poderá ser infiel a mim ou adiar teu juramento? 1 — 2.

2 — E por ordem divina que os padres concedem remissão de pena a todos os pecadores. — 1 — 1.

3 — Com mesquinhez em grande quantidade enriquece o avarento. 2 — 1.

— Nesse instante eu vejo o motivo por que ele se move por si mesmo. 2 — 2.

5 — A primeira mulher que me impressionou foi a cantora principal de uma ópera. 2 — 2.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

O que significa:

1 — ... mantém o equilíbrio na MAROMA ...
a) Superfície de um lago no Amazonas;
b) Corda em que se equilibram funâmbulos ou arlequins;
c) Pedra isolada e fresta sobre uma rocha.

2 — ... JIRAU onde se põe ...
a) Estrado de varas sobre forquilhas;
b) Armação de madeira sobre a qual se edificam casas;
c) Cama de varas.

3 — ... o Universo é um conjunto de MONADAS ...
a) Seres;
b) Astros;
c) No sistema filosófico de Leibnitz, a substância simples, ativa, indivisível, de que todos os corpos são feitos.

4 — ... levantou um ALEIVE ...
a) Viga de sustentação da cumieira;
b) Calúnia;
c) Monte de terra areia.

5 — ... vi ao pé da página um ESCÓLIO ...
a) Comentário para explicar um autor clássico;
b) Obstáculo;
c) Rochedo, recife.

ANTIGO PROBLEMA DOS OVOS

Por ter sido publicado com incorreção, o problema sob o título acima, publicamo-lo novamente.

Um vendedor de ovos vendeu todos os seus ovos a cinco fregueses.

O primeiro comprou a metade do estoque menos meio ovo.

O segundo comprou a metade do estoque mais meio ovo.

O terceiro lhe comprou a metade do estoque menos meio ovo.

O quarto lhe comprou a metade do estoque mais meio ovo.

O quinto lhe comprou a metade do que restava, mais meio ovo, não sobrando mais nada para um sexto cliente.

Qual era o número inicial dos ovos?

SOLUÇÕES

Do número anterior

Salto de cavalo —
Uma mulher e uma lebre
Apostaram em correr,
E como o prêmio era um homem,
Chegou primeiro a mulher.

A ligação entre as cidades — A rede mais curta se obtém utilizando para pontos de junção dois pontos situados sobre uma mesma mediana do quadrado. Juntas as duas cidades mais próximas. Os três ângulos de cada cruzamento devem ser iguais a 120º.

O lado do quadrado, tendo por comprimento a, cada caminho, indo de um ponto de junção a uma cidade vizinha tem por comprimento a, cada caminho indo de um ponto de junção à uma cidade vizinha tem por comprimento 2 vezes a vezes raiz de 3. O caminho entre os pontos de junção tem por comprimento a menos a vezes raiz de 3.

A rede tem pois por comprimento total: a mais raiz de 3 que multiplica 2,7321. Para a igual a 15, o comprimento total será ... 40,981 km.

A peça falsa — Dividem-se as peças em três grupos de quatro e se pesa dois destes:

1.º caso: Dois grupos de quatro ficam em equilíbrio. A peça falsa está pois no grupo restante. Pesam-se então três peças boas e três peças do grupo restante, se há equilíbrio, a peça falsa é a que não foi pesada e, comparando-a, numa terceira pesada, com uma peça boa, saber-se-á se ela é mais leve ou mais pesada.

Se há desequilíbrio, pode-se saber se a peça falsa é mais leve ou mais pesada. Na terceira pesada comparam-se duas das três peças suspeitas. Se há equilíbrio, a peça restante é falsa, caso contrário, se conhece a peça falsa pelo lado da balança que pende.

2.º caso: Na primeira pesada não há equilíbrio, a peça falsa se acha pois entre as peças pesadas. Nota-se o lado para o qual pende a balança. Para efetuar a segunda pesada, se trocam em um dos pratos três peças por três que se sabe serem boas (das quatro restantes). A peça já submetida a primeira pesada que fica no prato é trocada com uma das peças do outro prato. A pesada pode dar diversos resultados:

a) Há equilíbrio: a peça falsa está entre as três peças tiradas. Depois da primeira pesada sabe-se se ela é mais leve ou mais pesada.

b) A balança pende para o mesmo lado da primeira pesada: a peça falsa está entre as três peças que não foram mudadas de lugar.

c) A balança pende para o outro lado: a peça falsa é uma das duas que foram invertidas.

Assim, pelas pesadas a) e b) se sabe que a peça ruim está em um grupo de três peças e se sabe por outro lado se ela é mais leve ou mais pesada. Para a encontrar, em uma terceira pesada, se comparar duas. Se há equilíbrio, a peça ruim é a que resta, se há desequilíbrio é fácil de a encontrar pelo lado para o qual pende a balança.

Do XXI Concurso de Palavras Cruzadas

Problema A — Horizontais: 1 — Mote; 4 — Cara; 7 — Em; 8 — Ou; 9 — Ma; 10 — Espirro; 12 — Tá; 14 — Alta; 15 — Era; 17 — Calma; 19 — Glóbulo; 21 — Algodão; 23 — Eunir; 24 — Arnião; 27 — Ambi; 30 — [illegible]casca; 33 — Marmelo; 35 — Untar; 36 — Alu; 37 — Alta; 38 — Em; 39 — Erarios; 41 — Tá; 43 — Os; 44 — Ar; 46 — Lusa; 47 — Rosa.

Verticais — 1 — Me; 2 — Toda; 3 — Eupa; 4 — Cor; 5 — Aureo; 6 — Ar; 9 — Mico; 10 — Eimo; 11 — Orbe; 13 — Ator; 14 — Algebra; 16 — Aumenta; 18 — Al; 19 — Gomba; 20 — Lá; 22 — Ar; 25 — Al; 26 — Oculoar; 27 — Ambe; 28 — Inhé; 30 — Anis; 31 — Cá; 32 — Arma; 34 — Eurus; 37 — Alar; 40 — Asa; 42 — Al; 45 — Pá.

(Continua na 14.a pág.)

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Colaboração de CONDESSA

HORIZONTAIS

1 — Cavaleiro destro e bem montado; 8 — Planura; 9 — Aquilo que é findo; 10 — Na Inglaterra, o projeto de lei apresentado no Parlamento; 11 — Desejo intenso; 12 — Grande quantidade; 14 — Vogais; 15 — Intervalo entre os dentes do pente de tear; 17 — Pequeno escudo em forma de crescente; 19 — Grande quantidade de coisas que caem ou se sucedem com rapidez; 21 — Forma arcaica de artigo; 22 — Escarneci; 23 — Governador de algumas províncias muçulmanas; 24 — Rio da Rússia; 25 — Coloquei por terra.

VERTICAIS

1 — Refúgio; 2 — Franco; 3 — Sistema homogêneo; 4 — Anta Nuno; 5 — Cor muito vermelha; 6 — Nome que se dão entre os índios Pereira; 7 — Velhaco; 13 — Peixe do Amazonas; 15 — Par; 16 — Ave da família Láridas; 17 — A pala do cálice; 18 — Favorece, inverso; 19 — Namoro; 20 — Raça asiática do Norte do Japão; 24 — Daniel Sampaio; 26 — Vogar.

XXII Concurso De Palavras Cruzadas

Colaboração de REIVA NETO

PROBLEMA «D»

HORIZONTAIS

1 — Animal de [illegible]; 4 — Levantar; 7 — Vantagem; 8 — Multidão; 10 — Entendi; 11 — Riqueza; 13 — Estalagem na Pérsia ou na Palestina; 14 — Dá forma ou semelhança de [illegible]; 15 — Grande desordem ou confusão; 16 — Preposição designativa de diferentes relações; 17 — Superioridade; 20 — Dissipar-se; 21 — Contração; 24 — Palavra tupi-guarani que significa pedra, metal; 25 — Constelação austral; 27 — O vencimento diário de um soldado; 28 — Espaço de um ano; 30 — Nome, momento; 31 — Esquadrão; 32 — Aragem; 33 — Alegria.

VERTICAIS

1 — Trabalho, tortura, aflição; 2 — Onomatopéia do som do pião rodando; 3 — Semelhança; 4 — Dirigir-se; 5 — Grande [illegible]; 6 — Grandes quantidades; 7 — Cavalo da Bretanha, pequeno mas ágil e fino; 9 — De outro modo; 12 — Oportunidade; 13 — Batida policial para prender criminosos ou malandros; 14 — Infeliz; 17 — Extremidade da âncora; 18 — Intuito; 19 — [illegible]; — Isenção; 23 — Navegar; 25 — Emanação; 26 — Instrumento musical dos negros; [illegible] — Símbolo químico do tantalo; 29 — Fisionomia.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS DO "JORNAL DO DIA"

MÊS DE OUTUBRO

Nome do solucionista ....

Residência ....

Cidade ....

O melhor problema do mês foi o do sr. ....

....

As soluções serão aceitas até 13 de Novembro